

PROCESSO ANUAL DE CONTAS

EXERCÍCIO 2024



PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – MG
Rua José Lourenço Kelmer, s/n - *Campus* Universitário
Bairro São Pedro - CEP: 36036-900 - Juiz de Fora – MG

PROCESSO DE CONTAS ANUAL EXERCÍCIO 2024

Rol de Responsáveis e Relatório de Gestão Integrado apresentados aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual de 2024 a que esta Unidade está obrigada nos termos do artigo 70 da Constituição da República de 1988, elaborados de acordo com as disposições Instrução Normativa do TCU nº 84/2020; Decisão Normativa do TCU nº 198/2022 e Portaria-TCU Nº 52, de 27 de março de 2024.

Unidade: Universidade Federal de Juiz de Fora

Processo SEI: 23071.908875/2025-80

Juiz de Fora (MG) - Março/2025.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIAÇÕES

Audin	Auditória Interna	CSPP	Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa
CAEd	Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação	DIAAF	Diretoria de Ações Afirmativas
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	DIAVI	Diretoria de Avaliação Institucional
CBR	Centro de Biologia da Reprodução	DICI	Diretoria de Controle Institucional
CDARA	Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos	DII	Diretoria de Imagem Institucional
CDC	Centro de Difusão do Conhecimento	DINOVA	Diretoria de Inovação
CEAD	Centro de Educação a Distância	DISUP	Diretoria de Sustentabilidade e Patrimônio
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa / Comissão de Ética Pública	DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais	DRI	Diretoria de Relações Internacionais
CIPFA	<i>Chartered Institute of Public Finance and Accountancy</i>	DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
CGCO	Centro de Gestão e Conhecimento Organizacional	EAD	Educação à distância
CGD	Comitê de Governança Digital	EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
CGPD	Comissão Permanente para Gestão de Proteção de Dados Pessoais	EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
CGRC	Comitê de Governança, Riscos e Controles	E-Ouv	Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal
CGU	Controladoria Geral da União	EP	Escritório de Processos
CIS	Comissão Interna de Supervisão	FADEPE	Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho	GV	Governador Valadares
COESF	Coordenadoria de Execução e Suporte Financeiro	HU	Hospital Universitário
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa	IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CONEXC	Conselho Setorial de Extensão e Cultura	IC	Iniciação Científica
CONGRAD	Conselho Setorial de Graduação	ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
CONSu	Conselho Superior	ICV	Instituto de Ciências da Vida
COSUP	Coordenação de Suprimentos	IES	Instituição de Ensino Superior
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente	INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
CRITT	Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia	JF	Juiz de Fora



LOA	Lei Orçamentária Anual	PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal	PNE	Plano Nacional de Educação
MAMM	Museu de Arte Murilo Mendes	PPA	Plano Plurianual
MBA	<i>Master in Business Administration</i>	PPG	Programa de Pós-Graduação
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público	PROAE	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
MCTI	Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação	PROCULT	Pró-Reitoria de Cultura
MEC	Ministério da Educação	PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
MG	Minas Gerais	PROGEFI	Pró-Reitoria de Gestão de Finanças
MP	Ministério Público	PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
NAI	Núcleo de Apoio à Inclusão	PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
NBC TSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
NIASSA	Núcleo de Integração Acadêmica para a Sustentabilidade Socioambiental	PROINOVA	Pró-Reitoria de Inovação
NUPLA	Núcleo de Planejamento, Inovação e Assistência	PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
ODS	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	PROPP	Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa
ONU	Organização das Nações Unidas	PROQUALI	Programa de Apoio à Qualificação
PAD	Processo Administrativo Disciplinar	PROSDAV	Pró-Reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna	RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público	RG	Relatório de Gestão
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional	RJU	Regime Jurídico Único
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação	SEI	Sistema Eletrônico de Informação
PIB	Produto Interno Bruto	SESu	Secretaria de Educação Superior
PIBIART	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Artística	SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência	SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Pessoal
PISM	Programa de Ingresso Seletivo Misto	SIC	Serviço de Informações ao Cidadão



SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica	TED	Termo de Execução Descentralizada
SIGEPE	Sistema de Gestão de Pessoas	TI	Tecnologia de Informação
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	TP	Treinamento Profissional
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais	UA's	Unidades Acadêmicas
SUS	Sistema Único de Saúde	UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
TAE	Técnicos Administrativos em Educação	VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
TCU	Tribunal de Contas da União	VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas

Sumário

Mensagem da Reitora da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	1
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	7
1.1 Identificação; Missão e Visão da Universidade Federal de Juiz de Fora	7
1.2 Principais normas direcionadoras de sua atuação, com links de acesso	15
1.3 Estrutura Organizacional.....	17
1.4 Cadeia de valor.....	20
1.5 Modelo de Negócios abrangendo insumos, atividades e valor gerado	21
1.6 Valor gerado em termos de produtos, resultados e impactos e seus destinatários:.....	22
1.7 Políticas e Programas de Governo/ações orçamentárias	23
1.8 Informações sobre contratos de gestão.....	31
1.9 Ambiente Externo	34
1.10 Determinação da Materialidade das Informações.....	36

2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	38
2.1 Gestão de Riscos e Controles Internos Breve Histórico:.....	38
2.2 Principais Riscos e Principais Oportunidades	39
2.3 Modelo das Três Linhas	43
3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO.....	46
3.1 Estrutura de Governança e o cumprimento dos objetivos estratégicos	46
3.2 Relacionamento com a Sociedade	56
3.3 Objetivos Estratégicos, responsáveis e indicadores de desempenho (Plano Plurianual)	61
3.4 Planos de curto prazo da organização com objetivos anuais	67
3.5 Resultado e Desempenho da Gestão.....	69
3.5.1. Diretoria de Ações Afirmativas	69
3.5.2. Diretoria de Relações Internacionais	70
3.5.3. Diretoria de Sustentabilidade e Patrimônio.....	70
3.5.4. Pró-reitoria de Graduação	70
3.5.5. Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.....	70
3.5.6. Pró-reitoria de Extensão	71
3.5.7. Pró-reitoria de Assistência Estudantil	71

3.5.8. Pró-reitoria de Cultura	71
3.5.9. Pró-reitoria de Planejamento.....	72
3.5.10. Pró-reitoria de Gestão de Pessoas	72
3.5.11. Pró-reitoria de Infraestrutura	72
3.5.12. Pró-reitoria de Inovação	73
3.5.13. Pró-reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação.....	73
3.5.14. Pró-reitoria de Gestão e Finanças	74
3.6 UFJF - Resultados em números.....	75
3.7 Indicadores de Desempenho TCU 408/2002.....	91
3.8 Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão	92
3.9 Principais ações de supervisão, controle e de correição	97
4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	110
4.1 Conformidade Legal.....	110
4.2 Estrutura e composição do setor contábil.....	110
4.3 Mecanismos de controle.....	111
4.4 Composição das Demonstrações Contábeis	111

4.5	Resultados Patrimonial, Financeiro e Orçamentário	111
5	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	115
5.1	Relacionamento com Fundação de Apoio	115
5.2	Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FADEPE)	115
5.3	Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da UFJF (CAEd)	116

MENSAGEM DA REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

A última década se mostrou, no mínimo, desafiadora para as Universidades Públicas brasileiras. Dos abalos institucionais em 2016 ao processo pandêmico de 2020, essas instituições foram tanto resilientes aos ataques práticos e ideológicos quanto fortalezas do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura, da inovação, da formação humana e cidadã.

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) foi igualmente desafiada pela pandemia. Obrigou-se ao encontro de novos modos de fazer diante dos obstáculos de uma normalidade anormal. Passado o período mais grave, a retomada gradativa de todas as atividades não foi tão menos problemática. Mas, o trabalho coletivo de docentes,

técnicos administrativos em educação, estudantes e trabalhadores terceirizados, possibilitou a superação dessas dificuldades. 2023 foi um ano de avanços e sinalizações de aprofundamentos necessários para os anos subsequentes. Partindo de conquistas realizadas por gestões anteriores, que vivenciaram situações difíceis e adversas, a nova gestão marca seu início em contexto de paralisação por parte das categorias de técnicos administrativos em educação e dos docentes e a persistência e ainda vigente de grandes incertezas orçamentárias.

O conjunto das ações comprovou a consistência da UFJF como instituição pública e socialmente referenciada

ao longo do tempo. Essa consistência foi garantida também pelo importante aspecto organizacional. Em 2024 iniciamos outro capítulo, com as mudanças na gestão para o período 2024-2028 reafirmando o compromisso com uma universidade de excelência e inclusiva como princípios não excludentes. Estabelecemos modificações na estrutura, aglutinando atividades com afinidades em Pró-reitorias específicas, a exemplo da Pró-Reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação (PROSDAV) e da Pro-reitoria de Gestão e Finanças (PROGEFI) que recebeu uma Coordenação Contábil, Tributária e de Custos. A Diretoria de Inovação (Dinova) cedeu lugar à Pró-Reitoria de Inovação (Proinova), confirmando as vocações e compromissos da instituição. Ainda nesse aspecto, a Coordenação de Sustentabilidade cedeu lugar à Diretoria de Sustentabilidade de Patrimônio.

Apesar das restrições quanto aos recursos federais, a UFJF mostrou disciplina orçamentária possível e necessária, além de capacidade de realização em todas as unidades acadêmicas e administrativas. Foi possível honrar os compromissos institucionais, ratificando sua responsabilidade administrativa e acadêmica que contribui para o avanço nacional e para além de nossas fronteiras, em termos científicos, tecnológicos e sociais.

Imprescindível destacar que o fino ajuste, sempre desafiador, entre a legitimidade das reivindicações das entidades que motivaram a paralisação em 2024 e as necessidades de continuidade das tarefas institucionais, mostrou-se favorável às realizações no exercício. Foi possível materializar os inúmeros processos licitatórios, contratuais, financeiros, por vezes complexos, fundamentais para a melhoria da infraestrutura da

instituição. Os esforços orientaram o aproveitamento de recursos provenientes de órgãos e emendas parlamentares que fomentaram projetos em variadas frentes e aquisições de equipamentos e materiais. Sobre o investimento nas obras, houve continuidades das edificações já contratadas e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) destinou para UFJF 80 milhões visando melhorias para o curso de medicina veterinária em Juiz de Fora e para o Campus de Governador Valadares. A definição da utilização de tais recursos contou com reflexões e de decisões do CONSU. O Hospital Universitário teve aporte de recursos na ordem de 179 milhões para conclusão da obra na Unidade Dom Bosco trazendo boas expectativas para o fortalecimento da formação e a produção do cuidado em saúde.

As inúmeras ações envolveram a atuação comprometida de todos os trabalhadores dos nossos setores administrativos. Essa atuação se refletiu em indicadores e sentidos das ações finalísticas que coroaram as conquistas de 2024. Destaque, por exemplo, ao número de cerca de 45 mil inscritos no processo seletivo seriado misto (PISM), o maior desde a sua criação. Chegamos a 23.887 estudantes matriculados sendo cerca de 5 mil na pós-graduação, refletindo nos projetos de iniciação científica que acompanharam o crescimento da pesquisa e nos da extensão com forte impacto na curricularização da extensão nos dois Campi. Também foi marcante a consistência nas ações culturais, com destaque para o crescimento de público nesses espaços. Some-se a esse quadro o aumento do número de patentes, o aumento no número de materiais recicláveis e a perseverança da Assistência Estudantil como parte da política de

permanência. No campo das políticas afirmativas, ressaltamos o aprimoramento das bancas de heteroidentificação e das ações do Núcleo de Apoio a Inclusão (NAI) para assegurar as garantias ao direito à educação, possibilitando o acompanhamento de 170 estudantes com deficiência.

A UFJF também consolidou a atuação do Comitê de Governança, Riscos e Controle que auxilia o amplo espectro da atuação administrativa. Seguem o mesmo exemplo variados pontos da estrutura tais como as Ouvidorias, comissão de ética, governança digital, de proteção de dados, informações ao cidadão, auditoria etc. Como instância máxima da instituição, o CONSU reuniu-se 31 vezes para a apreciação de pautas desafiadoras e orientadoras dos rumos da universidade. Foram aprovadas 69 resoluções, das quais destacam-se: de enfrentamento

contra assédio e outras formas de violências; do Estatuto dos Discentes; da Política de Segurança e Saúde no Trabalho e prevenção de riscos ocupacionais; da regulamentação e padronização do sistema de cotas nos processos seletivos de ingressos na UFJF; da renovação do contrato de gestão com a Empresa Brasileira de Gestão de Serviços Hospitalares (EBSERH) para gestão do Hospital Universitário. Além de protagonizar nas matérias orçamentárias, de investimentos e nas demais políticas institucionais.

A UFJF reafirmou-se, como instituição de educação pública – do ensino fundamental ao ensino superior – nos eixos do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da cultura. Sabedora dos desafios que ainda virão, seguirá sempre comprometida como uma referência na

transformação de vida de muitos juizforanos, valadarenses, mineiros e brasileiros.

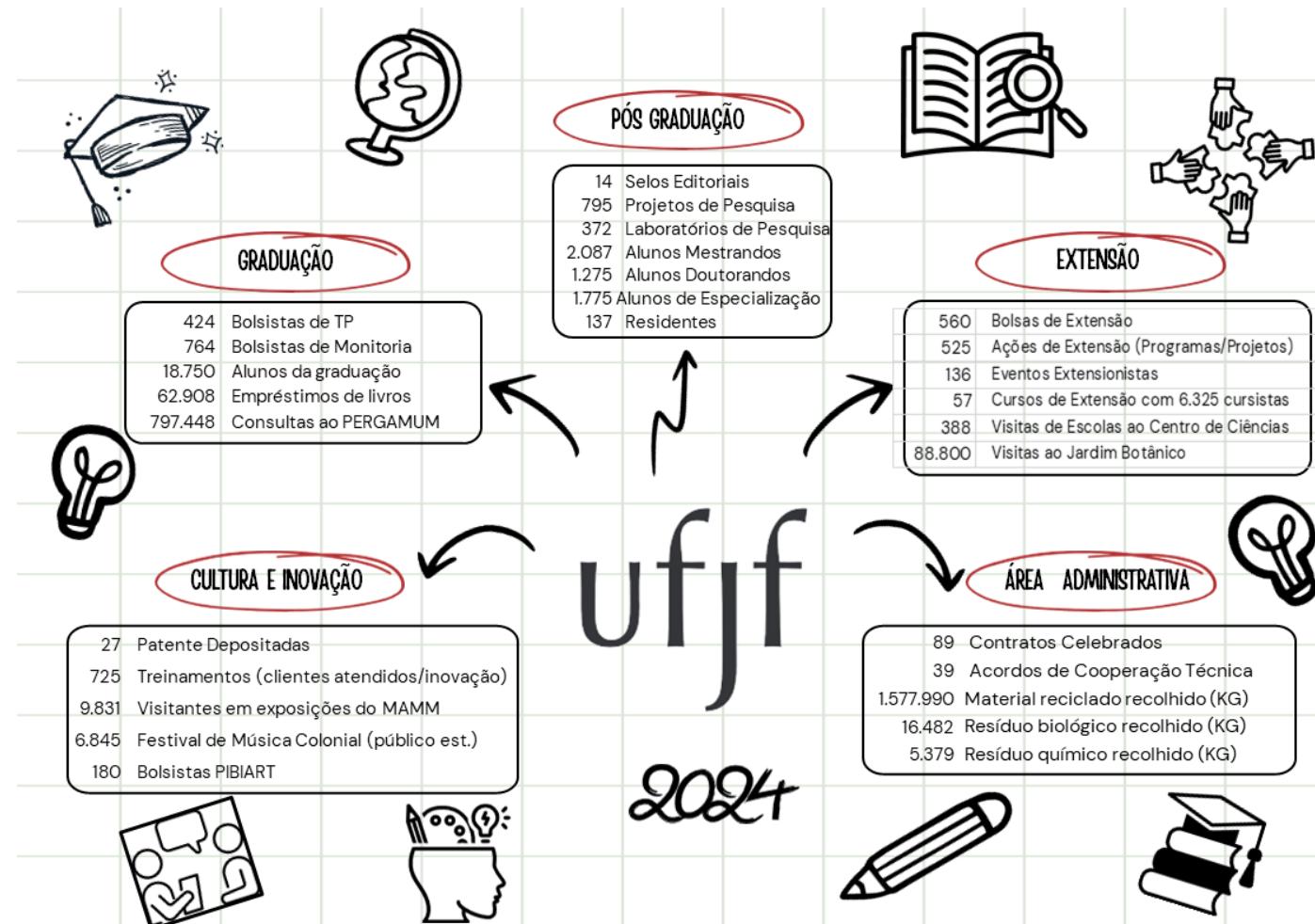
Por fim, declaramos o compromisso para assegurar a integridade (fidedignidade, precisão e completude) desse relatório de gestão.



Girlene Alves da Silva

REITORA/UFJF

Abaixo, seguem os principais números da Universidade em 2024:



1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1 Identificação; Missão e Visão da Universidade Federal de Juiz de Fora

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), uma instituição pública e gratuita, posiciona-se como um polo científico, econômico e cultural na região da Zona da Mata, região essa com cerca de 2,5 milhões de habitantes no Sudeste do Estado de Minas Gerais. Classificada em 54º entre as melhores universidades da América Latina, em 2024¹, tem consolidado seu reconhecimento nacional e internacional.

Fundada em 23 de dezembro de 1960, a instituição possui atualmente cursos de graduação, mestrado e doutorado em diversas áreas, além de especializações e residências nas áreas de saúde, gestão e docência. A instituição é ainda responsável pelo Colégio de Aplicação João XXIII, com oferta de ensinos fundamental e médio, e

Conheça os cursos de Graduação da UFJF:

pelo Hospital Universitário, centro de referência ao atendimento de pacientes da rede SUS, gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Em 2012, a instituição lançou seu campus avançado na cidade de Governador Valadares, na região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, com a oferta de vagas nos cursos de: Medicina, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Direito, Economia, Administração e Ciências Contábeis. Na educação à distância, são oferecidos sete cursos de graduação e dez de pós-graduação, abrangendo 61 polos nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Paraíba e Rio Grande do Sul.

1

https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2024/latin-america-university-rankings#!/length/25/name/Universidade%20federal%20de%20juiz%20de%20fora/sort_by/rank/sort_order/asc

Conheça os cursos de Graduação:

CURSOS DE GRADUAÇÃO	CAMPI
Administração	JF GV
Administração Pública	EAD
Arquitetura e Urbanismo	JF
Artes Visuais (Bacharelado)	JF
Artes Visuais (Licenciatura)	JF
Ciência da Computação	JF
Ciência da Religião	JF
Ciências Biológicas	JF
Ciências Contábeis	JF GV
Ciências Econômicas	JF GV
Ciências Exatas	JF
Ciências Humanas	JF
Ciências Sociais	JF
Cinema e Audiovisual	JF
Computação	EAD JF
Design	JF
Direito	JF GV
Educação Física	EAD JF GV
Enfermagem	JF
Engenharia Ambiental e Sanitária	JF
Engenharia Civil	JF
Engenharia Computacional	JF
Engenharia de Produção	JF
Engenharia Elétrica – Energia	JF
Engenharia Elétrica – Robótica e Automação Industrial	JF
Engenharia Elétrica – Sistemas de Potência	JF
Engenharia Elétrica – Sistemas Eletrônicos	JF
Engenharia Elétrica – Telecomunicações	JF

CURSOS DE GRADUAÇÃO	CAMPI
Engenharia Mecânica	JF
Estatística	JF
Farmácia	JF GV
Filosofia	JF
Física	EAD JF
Fisioterapia	JF GV
Geografia	JF
História	JF
Jornalismo	JF
Letras – Libras	JF
Letras – Tradução Português Espanhol Francês	
Inglês Italiano Latim	JF
Matemática	EAD JF
Medicina	JF GV
Medicina Veterinária	JF
Moda	JF
Música Canto - Flauta Transversal Piano Violão Violino Violoncelo Composição Licenciatura	JF
Nutrição	JF GV
Odontologia	JF GV
Pedagogia	EAD JF
Psicologia	JF
Química	EAD JF
Rádio, TV e Internet	JF
Serviço Social	JF
Sistemas de Informação	JF
Turismo	JF

Fonte: Dados Abertos

Conheça os cursos de Pós Graduação:

Programas Stricto Sensu	Grau	Conceito	Modalidade
Administração	Mestrado	3	Acadêmico
Administração Pública em Rede Nacional (Profiap)	Mestrado	3	Profissional
Ambiente Construído	Mestrado	4	Acadêmico
Artes, Cultura e Linguagens	Mestrado	4	Acadêmico
	Doutorado	4	Acadêmico
Astrofísica, Cosmologia e Gravitação	Doutorado	5	Acadêmico
Biodiversidade e Conservação da natureza	Mestrado	5	Acadêmico
	Doutorado	5	Acadêmico
Ciência da Computação	Mestrado	4	Acadêmico
Ciência da Reabilitação E Desempenho Físico-Funcional	Mestrado	3	Acadêmico
Ciência da Religião	Mestrado	5	Acadêmico
	Doutorado	5	Acadêmico
Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados	Mestrado	4	Profissional
Ciências Aplicadas à Saúde	Mestrado	3	Acadêmico
Ciências Biológicas	Mestrado	4	Acadêmico
	Doutorado	4	Acadêmico
Ciências Biológicas: Zoologia	Mestrado	4	Acadêmico
	Doutorado	4	Acadêmico
Ciências Farmacêuticas	Mestrado	4	Acadêmico
	Doutorado	4	Acadêmico
Ciências Sociais	Mestrado	4	Acadêmico
	Doutorado	4	Acadêmico

Programas Stricto Sensu	Grau	Conceito	Modalidade
Comunicação	Mestrado	5	Acadêmico
	Doutorado	5	Acadêmico
Direito e Inovação	Mestrado	4	Acadêmico
Economia	Mestrado	5	Acadêmico
	Doutorado	5	Acadêmico
Educação	Mestrado	4	Acadêmico
	Doutorado	4	Acadêmico
Educação Física	Mestrado	5	Acadêmico
	Doutorado	5	Acadêmico
Educação Matemática	Mestrado	4	Profissional
	Doutorado	4	Profissional
Enfermagem	Mestrado	4	Acadêmico
Engenharia Civil	Mestrado	4	Acadêmico
	Doutorado	4	Acadêmico
Engenharia Elétrica	Mestrado	5	Acadêmico
	Doutorado	5	Acadêmico
Ensino de Física (ProFis)	Mestrado	5	Profissional
Filosofia	Mestrado	3	Acadêmico
Física	Mestrado	5	Acadêmico
	Doutorado	5	Acadêmico
Geografia	Mestrado	5	Acadêmico
Gestão e Avaliação em Educação Pública	Mestrado	3	Profissional
História	Mestrado	6	Acadêmico
	Doutorado	6	Acadêmico
Letras (PROFLETROS)	Mestrado	4	Profissional

Programas Stricto Sensu	Grau	Conceito	Modalidade
Letras: Estudos Literários	Mestrado	5	Acadêmico
	Doutorado	5	Acadêmico
Letras: Linguística	Mestrado	6	Acadêmico
	Doutorado	6	Acadêmico
Matemática (PROFMAT)	Mestrado	5	Profissional
	Mestrado	4	Acadêmico
Modelagem Computacional	Mestrado	5	Acadêmico
	Doutorado	5	Acadêmico
Multicêntrico Bioquímica e Biologia Molecular (GV)	Mestrado	5	Acadêmico
	Doutorado	5	Acadêmico
Multicêntrico Química	Mestrado	4	Acadêmico
	Doutorado	4	Acadêmico
Odontologia	Mestrado	4	Acadêmico
	Doutorado	4	Acadêmico
PROFBIO Ensino de Biologia	Mestrado	5	Profissional
	Mestrado	5	Acadêmico
Psicologia	Mestrado	5	Acadêmico
	Doutorado	5	Acadêmico
Química	Mestrado	5	Acadêmico
	Doutorado	5	Acadêmico
Saúde	Mestrado	6	Acadêmico
	Doutorado	6	Acadêmico
Saúde Coletiva	Mestrado	4	Acadêmico
	Doutorado	4	Acadêmico
Saúde da Família	Mestrado	4	Profissional
	Mestrado	5	Acadêmico
Serviço Social	Doutorado	5	Acadêmico
	Mestrado	4	Acadêmico
Sociologia em Rede Nacional	Mestrado	4	Profissional

Fonte: Plataforma Sucupira em março/2025

Conheça os cursos EAD de Pós-Graduação

ofertados pelo CEAD:

PÓS GRADUAÇÃO - EAD

Ciências Biológicas

Especialização em Educação de Surdos e Ensino de Libras

Especialização em Engenharia de Produção

Especialização em Ensino de Ciências - Ciência é 10

Especialização em Escolas Resilientes e Educação para a Redução do Risco de Desastres

Especialização em Gestão Pública de Turismo e Desenvolvimento Regional

Especialização em Gestão Pública em Proteção e Defesa Civil

Especialização em História e Cultura no Brasil Contemporâneo

Esportes e Atividades Físicas inclusivas para Pessoas com Deficiência

Mídias na Educação

O campus-central da UFJF, em Juiz de Fora, possui 19 unidades acadêmicas e um colégio de aplicação. Em Governador Valadares, existem 2 unidades, o Instituto de Ciências da Vida (ICV) e o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA). Em seus dois campi, há a formação qualificada de cerca de 26 mil estudantes, por

meio da atuação de mais de 1.800 professores e mais de 1.400 técnico-administrativos em educação.

Tem a disponibilidade, atualmente, de 16 bibliotecas, 372 laboratórios de pesquisa e a oferta de assistência estudantil.

A UFJF fomenta e gerencia importantes espaços culturais de Juiz de Fora, tais como o Museu de Arte Murilo Mendes, o Cine-Theatro Central e o Memorial Itamar Franco, bem como incentiva a educação ambiental e científica, a exemplo do Jardim Botânico e do Centro de Ciências.

Em 2024, a Diretoria de Inovação se transformou em uma pró-reitoria. Isso fortaleceu a posição da UFJF como um polo de excelência em educação, pesquisa e inovação, alinhando-se aos cinco pilares fundamentais da instituição: Graduação, Pesquisa, Extensão, Cultura e Inovação.

Ao unir-se aos demais pilares institucionais, a Pró-Reitoria de Inovação assume um papel central na condução de políticas, programas e projetos que impulsionam a criatividade, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia na UFJF.



A missão da UFJF se encontra expressa no Art. 5º do seu Estatuto:



VISÃO

A UFJF, dentro da sua função de promover ensino, pesquisa e extensão, busca constituir-se em fator de integração da cultura nacional e formação de cidadãos, estimulando o desenvolvimento de uma consciência ética na sociedade.

MISSÃO

A UFJF tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

Alinhado ao princípio ético previsto no Estatuto, o Código de Conduta Ética da Universidade Federal de Juiz de Fora foi criado pela Resolução nº 77/2021 do Conselho Superior, de 7 de dezembro de 2021.

Este Código de Conduta Ética se propõe a evidenciar e a reforçar os valores éticos da UFJF, sua identidade organizacional e os princípios que orientam a condução de suas atividades.

O Código alinha-se à missão, aos valores e à visão que definem a identidade da UFJF e juntos reforçam a sua condição de instituição comprometida com a inovação e a excelência em todas as suas atividades.

Segundo o documento, constituem Princípios Fundamentais do Código de Conduta Ética da UFJF:

- Liberdade de expressão através do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento;
- Pluralismo de ideias;
- Gratuidade do ensino;
- Gestão democrática;

- Garantia do padrão de qualidade;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Respeito à dignidade e aos direitos fundamentais da pessoa humana.

Somam-se aos princípios já elencados anteriormente, o respeito à integridade acadêmica da Instituição como Universidade Pública, gratuita e de excelência; o espírito público republicano; a legalidade; a publicidade e a transparência e a eficiência.

Tendo como visão geral o desenvolvimento pleno do ensino, pesquisa e extensão e a busca pela integração da cultura e formação de cidadãos conscientes e éticos, depreende-se pela descrição mais detalhada da Visão Institucional de cada área finalística:

Visão Institucional

-Áreas Finalísticas-



Ensino

Desenvolver políticas para a consolidação da excelência na Graduação e Ampliar a qualidade da Pós Graduação



Pesquisa

Fortalecer mecanismo de apoio ao ambiente da pesquisa associado ao Ensino e Extensão



Extensão

Intensificar as atividades de extensão e aprofundar a integração da UFJF com o entorno



Inovação

Atuar na promoção da cultura empreendedora e no suporte ao desenvolvimento à Inovação, Empreendedorismo e transferência de Tecnologia



Cultura

Promover e democratizar iniciativas culturais no âmbito da UFJF

1.2 Principais normas direcionadoras de sua atuação, com links de acesso

Os instrumentos normativos internos que regem a Instituição são:

O Regimento Geral da UFJF, O Estatuto da UFJF, Regulamento Acadêmico da Graduação e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Para além desses instrumentos normativos, outros normativos são emanados dos Conselhos Superior e Setoriais, dentre estes os principais: Conselho Superior (CONSu), Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD), Conselho setorial de Pós-Graduação (CSPP), bem como são emitidas Resoluções do Comitê que atua na Governança, Riscos e Controle.

Segue a indicação das principais normas direcionadoras de atuação da Instituição:

Estatuto da UFJF

No Estatuto da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, estão definidos os princípios da autonomia universitária, o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a sua estrutura básica como também dos seus órgãos e Colegiados Superiores. A estrutura e as competências dos Conselhos Superior, Setoriais, de

Graduação e de Pós-Graduação, entre outros. Traz a constituição e competências da Reitoria e assegura os direitos à liberdade, participação e expressão do corpo técnico de servidores. Regulamenta questões patrimoniais e financeiras.

Regimento Geral da UFJF

O Regimento Geral tem por objetivo disciplinar as atividades comuns da Universidade nos campos do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração. Define e normatiza a estrutura, o funcionamento dos órgãos colegiados, os recursos, as eleições, administração universitária das unidades acadêmicas, núcleos acadêmicos, cursos de graduação, cursos de pós-graduação lato sensu, cursos de pós-graduação stricto sensu, admissão aos cursos de graduação e pós-graduação, atos acadêmicos, calendário escolar, extensão, pesquisa, diplomas e certificados, corpo docente, corpo técnico administrativo, corpo discente, regime disciplinar, servidores docentes e técnico-administrativos, distinções universitárias e patrimônio e dos recursos financeiros.

Regulamento Acadêmico da Graduação

Disciplina as questões acadêmicas desde as formas de ingresso, compreendendo todos os atos acadêmicos como calendário, matrícula, formas de avaliação e acompanhamento acadêmico, turmas especiais, estágios e flexibilização curricular entre outras temáticas pertinentes. Reúne normas que regem o funcionamento dos cursos de graduação na instituição, presenciais e a distância, bem como questões disciplinares

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Tem como pretensão orientar as ações institucionais, fornecendo elementos basilares para o planejamento da gestão da administração central, dos campi da UFJF compreendendo as unidades acadêmicas e seus cursos de graduação e de pós-graduação, como também os projetos, os programas de extensão e as atividades nos campos da cultura e da inovação. O PDI atual tem vigência 2022/2027.

Regulamento Interno do Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa

Regulamenta diretrizes da Universidade relativas a políticas e normatizações nas áreas de sua competência, como normas gerais para organização, funcionamento, avaliação e alterações necessárias relativas aos cursos de pós-graduação. Tem dentro de suas competências a prerrogativa de aprovar currículos dos cursos de pós-graduação, estabelecer normas gerais para organização, funcionamento, avaliação e alterações necessárias aos programas e projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da Universidade, além de propor programas institucionais de desenvolvimento da pesquisa e deliberar sobre convênios da Universidade com outras entidades, na área de sua competência.

O PDI vigente está disponível no seguinte link:

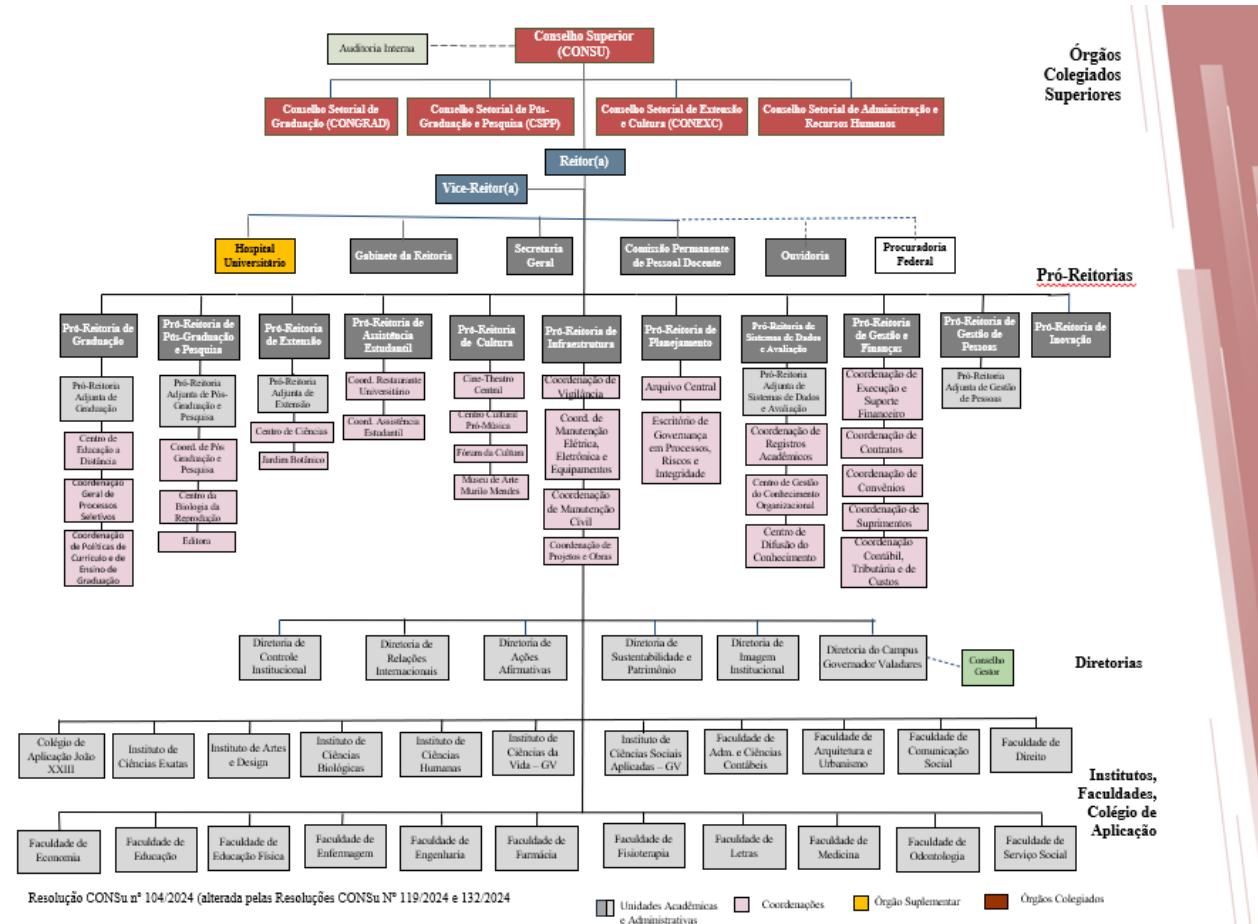
<https://www2.ufjf.br/pdi/>

As informações sobre Estatutos, Regimentos e Regulamentos podem ser encontradas de forma completa no Portal da UFJF, no seguinte link:

<https://www2.ufjf.br/ufjf/sobre/legislacao/>

1.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da UFJF, representada abaixo, foi aprovada por meio da Resolução do Conselho Superior (CONSu) da UFJF Nº 104, de 05 de abril de 2024.



O ROL DE RESPONSÁVEIS

O rol de responsáveis da UFJF é composto pela Reitora ([Girlene Alves da Silva](#)), Vice-reitor ([Telmo Mota Ronzani](#)) e os Pró-reitores listados abaixo:

- Pró-reitor de Planejamento ([Eduardo A. Salomão Condé](#));
- Pró-reitor de Infraestrutura ([Fábio Martins Brum](#));
- Pró-reitor de Sistema de Dados e Avaliação ([Marcel de Toledo Vieira](#))
- Pró-reitor de Gestão e Finanças ([Elcemir Paço Cunha](#))
- Pró-reitor de Cultura ([Marcus Vinícius Medeiros Pereira](#));
- Pró-reitor de Inovação ([Fabrício Pablo Virgílio de Campos](#))
- Pró-reitora de Extensão ([Érika Andrade e Silva](#));
- Pró-reitora de Graduação ([Katiúscia Cristina Vargas Antunes](#));
- Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa ([Priscila de Faria Pinto](#));
- Pró-reitora de Gestão de Pessoas ([Isabela Rodrigues Veiga](#));
- Pró-reitora de Assistência Estudantil ([Viviane Souza Pereira](#)).

O Rol de Responsáveis com informações sobre titulares e substitutos com seus respectivos períodos de atuação, no exercício de 2024, pode ser consultado no sítio do Relatório de Gestão da UFJF, no seguinte link:

<https://www2.ufjf.br/relatoriodegestao/rol-de-responsaveis/>

.

A seguir, os representantes da Administração que fazem parte deste grupo, ao final do exercício de **2024**, indicados em seus respectivos cargos.

ROL DE RESPONSÁVEIS



Eduardo A. Salomão
Condé

Pró-Reitor de
Planejamento



Marcus Vinícius Medeiros
Pereira

Pró-Reitor de
Cultura



Fábio Martins
Brum

Pró-Reitor de
Infraestrutura



Elcemir Paço
Cunha

Pró-Reitor de
Gestão e Finanças



Fabrício Pablo Virgínio
de Campos

Pró-Reitor de
Inovação



Girelene Alves
da Silva

Reitora da UFJF



Telmo Mota
Ronzani

Vice-Reitor



Marcel de Toledo
Vieira

Pró-Reitor de
Sistema de Dados
e Avaliação



Katiuscia Cristina
Vargas Antunes

Pró-Reitora de
Graduação



Érika Andrade e
Silva

Pró-Reitora de
Extensão



Priscila de Faria
Pinto

Pró-Reitora de
Pós-Graduação



Isabela Rodrigues
Veiga

Pró-Reitora de
Gestão de Pessoas



Viviane Souza
Pereira

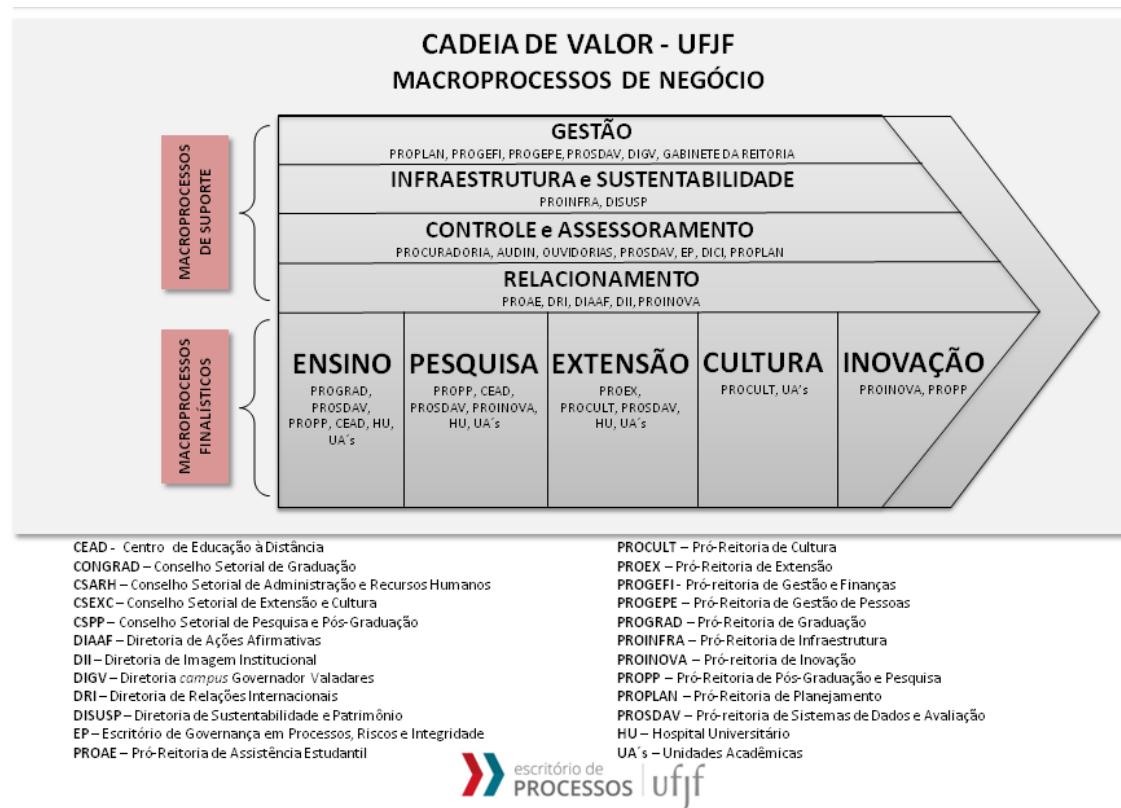
Pró-Reitora de
Assistência
Estudantil

2024

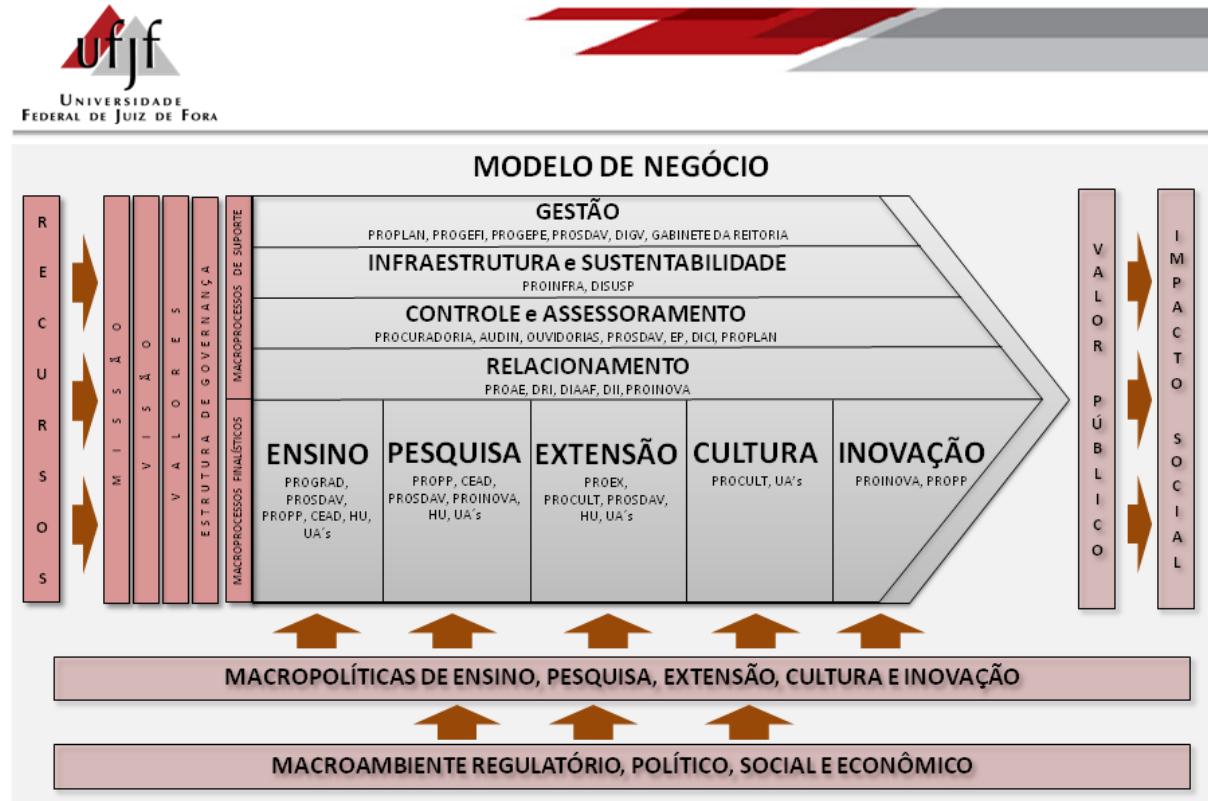
1.4 Cadeia de valor

Evidenciando macroprocessos e valor público gerado por eles, [...] visando proporcionar compreensão abrangente da visão geral organizacional

A estrutura funcional da UFJF está disposta de modo a alcançar os objetivos institucionais por meio dos processos finalísticos e de suporte verificados na Cadeia de Valor da instituição representada a seguir:



1.5 Modelo de Negócios abrangendo insumos, atividades e valor gerado



1.6 Valor gerado em termos de produtos, resultados e impactos e seus destinatários:

MODELO DE NEGÓCIOS – UFJF	RECURSOS	*RESULTADOS		
		ENSINO	EXTENSÃO	PESQUISA
<ul style="list-style-type: none"> ▪ PESSOAS <ul style="list-style-type: none"> SERVIDORES TÉCNICOS: 1.457 SERVIDORES DOCENTES: 1.804 TERCEIRIZADOS: 1.042 ALUNOS: 23 MIL ▪ ORÇAMENTO (LOA 2024) <ul style="list-style-type: none"> PESSOAL E ENCARGOS: 868.509.907 DESPESAS CORRENTES: 279.395.558 INVESTIMENTO: 8.256.286 ▪ ESTRUTURA DE GESTÃO <ul style="list-style-type: none"> COMITÊ DE GOVERNANÇA E RISCOS: 01 PRÓ-REITORIAS: 11 DIRETORIAS: 05 FUNDAÇÕES DE APOIO: 02 ▪ PARCERIAS 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ INFRAESTRUTURA <ul style="list-style-type: none"> CAMPUS JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES COLEGÍO DE APLICAÇÃO: 01 ESPAÇOS DE CULTURA: 09 JARDIM BOTÂNICO: 01 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: 01 LABORATÓRIOS DE PESQUISA: 372 BIBLIOTECAS: 16 ▪ CONHECIMENTO <ul style="list-style-type: none"> UNIDADES ACADÉMICAS: 21 (Humanidades, Sociais e Artes; Ciências da Vida e da Saúde; Ciências Exatas e Engenharias) ▪ TECNOLOGIAS <ul style="list-style-type: none"> COMITÊ DE GOV. DIGITAL: 01 	<ul style="list-style-type: none"> -1.280 bolsas assistência (m/mês) -137 residentes matriculados -2.087 mestrandos -1.275 doutorandos -795 projetos de pesquisa (IC) -12 programas profissionais e 34 acadêmicos (Stricto Sensu) -764 bolsas de Monitoria 	<ul style="list-style-type: none"> -57 cursos de Extensão -525 programas/projetos de extensão -88.800 visitantes no J. Botânico -15.652 visitantes no Centro de Ciências -6.325 participantes nos cursos de extensão 	<ul style="list-style-type: none"> -2548 bolsistas (pós) -365 grupos de pesquisa -14 selos editoriais

*Recursos e Resultados aplicados ao Modelo de Negócios da UFJF

1.7 Políticas e Programas de Governo/ações orçamentárias

A Lei nº 14.802/2024 institui o Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027, o qual constitui um conjunto das políticas públicas do governo para um período de quatro anos. O Art. 5º da citada Lei traz a seguinte definição:

O PPA 2024-2027 define diretrizes, programas, objetivos e metas para orientar a atuação governamental no quadriênio, refletindo políticas públicas e planos já existentes e em processo de formulação.

A gestão do PPA 2024-2027 observará os princípios da publicidade, da eficiência, da imparcialidade, da economicidade e da efetividade. Os programas do PPA 2024-2027 estarão expressos nas leis orçamentárias anuais e nas leis de créditos adicionais.

Respeitando-se a Lei Orçamentária Anual (LOA) Nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024, as atividades da UFJF referentes ao exercício

2024 foram desenvolvidas nos respectivos programas e ações que estão listados no quadro a seguir.

Para acessar as ações e os programas de governo implementados na UFJF é possível pesquisar diretamente no SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.

Acesse o Painel do Orçamento Federal do SIOP para consulta livre e extração de vários relatórios por meio do link:

https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/oneDoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true

Caso tenha dúvidas de como efetuar a pesquisa, acesse o manual:

https://www1.siop.planejamento.gov.br/siopdoc/doku.php/acesso_publico:consulta_livre

Programa/Ação		Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo					
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	R\$ 102.982.232,00	R\$ 99.718.581,23	R\$ 99.718.581,23	R\$ 99.718.581,23	R\$ 99.718.581,23
20TP - Ativos Civis da União	R\$ 497.942.021,00	R\$ 491.906.810,42	R\$ 491.906.810,42	R\$ 437.318.430,92	R\$ 437.318.430,92
0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União	R\$ 276.493.904,00	R\$ 274.028.899,95	R\$ 274.028.899,95	R\$ 249.157.095,91	R\$ 249.157.095,91
212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R\$ 36.609.057,00	R\$ 36.204.349,47	R\$ 36.204.349,47	R\$ 32.875.300,61	R\$ 32.875.300,61
212B 0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados	R\$ 2.413.196,00	R\$ 2.413.136,50	R\$ 2.413.136,50	R\$ 2.170.027,90	R\$ 2.170.027,90
212B 0003 - Auxílio-Transporte de Civis Ativos	R\$ 1.607.511,00	R\$ 1.393.623,78	R\$ 1.393.623,78	R\$ 1.271.560,53	R\$ 1.271.560,53
212B 0005 - Auxílio-Alimentação de Civis Ativos	R\$ 32.203.471,00	R\$ 32.090.727,58	R\$ 32.090.727,58	R\$ 29.129.724,89	R\$ 29.129.724,89
212B 0009 - Auxílio-Funeral e Natalidade de Civis	R\$ 384.879,00	R\$ 306.861,61	R\$ 306.861,61	R\$ 303.987,29	R\$ 303.987,29
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	R\$ 14.915.178,00	R\$ 13.905.058,11	R\$ 13.905.058,11	R\$ 12.468.125,36	R\$ 12.468.125,36
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 1.781.200,00	R\$ 1.781.200,00	R\$ 1.144.350,35	R\$ 1.144.350,35	R\$ 1.144.350,35
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais					
00PW - Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica	R\$ 128.215,00	R\$ 128.215,00	R\$ 128.215,00	R\$ 128.215,00	R\$ 128.215,00
00UU - Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica	R\$ 12.230,00	R\$ 12.230,00	R\$ 12.230,00	R\$ 12.230,00	R\$ 12.230,00
5111 - Educação Básica Democrática, com qualidade e equidade					
20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	R\$ 989.231,00	R\$ 989.231,00	R\$ 778.949,75	R\$ 778.350,26	R\$ 778.350,26
5113 - Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade					
15R3 - Apoio à Consolidação, Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	R\$ 4.776.686,00	R\$ 4.776.686,00	R\$ 666.271,60	R\$ 662.615,05	R\$ 662.615,05
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 145.711.790,00	R\$ 145.711.790,00	R\$ 93.696.783,91	R\$ 92.014.762,85	R\$ 92.014.762,85
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	R\$ 153.256.358,00	R\$ 150.901.678,46	R\$ 110.836.976,95	R\$ 108.619.154,67	R\$ 108.619.154,67
21D7 - Apoio à Educação a Distância	R\$ 152.875,00	R\$ 152.875,00	R\$ 88.183,16	R\$ -	R\$ -
21GS - Internacionalização da Educação Superior	R\$ 112.055,00	R\$ 112.055,00	R\$ 3.725,00	R\$ 3.725,00	R\$ 3.725,00
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	R\$ 19.401.560,00	R\$ 19.401.560,00	R\$ 16.807.581,22	R\$ 16.741.023,27	R\$ 16.741.023,27
8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior	R\$ 10.289.166,00	R\$ 9.363.925,73	R\$ 7.875.306,76	R\$ 7.773.854,95	R\$ 7.773.854,95
Elaboração própria em consulta ao Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP)		R\$ 1.265.553.758,00	R\$ 1.249.095.145,37	R\$ 1.147.802.272,88	R\$ 1.059.415.815,43

A - 0032 - Gestão e Manutenção do Poder Executivo**09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias ou Fundações (PSSS)**

Objetivo: Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

Unidade de Medida: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	102.982.232,00
Valor Empenhado	99.718.581,23
Valor Liquidado	99.718.581,23
Valor Pago	99.718.581,23

20TP - Ativos Civis da União

Objetivo: Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da Universidades

Unidade de Medida: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	497.942.021,00
Valor Empenhado	491.906.810,42
Valor Liquidado	491.906.810,42
Valor Pago	437.318.430,92

0181- Aposentados e Pensões Civis

Objetivo: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas

Unidade de Medida: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	276.493.904,00
Valor Empenhado	274.028.899,95
Valor Liquidado	274.028.899,95
Valor Pago	249.157.095,91

212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis**Assistência Pré-Escolar**

Objetivo: Servidores civis: inciso XXV do art. 7º da Constituição Federal de 1988, inciso IV do art. 54 da Lei nº 8.069, de 13/07/1990, e Decreto nº 977, de 10/09/1993

Unidade de Medida: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	2.413.196,00
Valor Empenhado	2.413.136,50
Valor Liquidado	2.413.136,50
Valor Pago	2.170.027,90

Auxílio Transporte

Objetivo: Medida Provisória nº 2.165-36, de 23/08/2001 (geral) e art. 2º da Medida Provisória nº 2.215-10 de 31 de agosto de 2001 (militares)

Unidade de Medida: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	1.607.511,00
Valor Empenhado	1.393.623,78
Valor Liquidado	1.393.623,78
Valor Pago	1.271.560,53

Auxílio Funeral e natalidade:

Objetivo: Servidores civis: Arts. 196 e 226 da Lei nº 8.112, de 11/12/1990

Unidade de Medida: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	384.879,00
Valor Empenhado	306.861,61
Valor Liquidado	306.861,61
Valor Pago	303.987,29

Auxílio Alimentação

Objetivo: Servidores civis e empregados públicos: art. 22 da Lei nº 8.460, de 17/09/1992, e acordos coletivos de trabalho, convenções coletivas de trabalho e/ou dissídios coletivos de trabalho de empregados das empresas estatais dependentes

Unidade de Medida: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	32.203.471,00
Valor Empenhado	32.090.727,58
Valor Liquidado	32.090.727,58
Valor Pago	29.129.724,89

2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis

Objetivo: Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exceto pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos.

Unidade de Medida: Ação não possui produto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	14.915.178,00
Valor Empenhado	13.905.058,11
Valor Liquidado	13.905.058,11
Valor Pago	12.468.125,36

4572 - Capacitação de Servidores Públicos

Objetivo: Realização de ações diversas voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional

Unidade de Medida: Servidor capacitado

Meta: 150 servidores

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	1.781.200,00
Valor Empenhado	1.781.200,00
Valor Liquidado	1.144.350,35
Valor Pago	1.144.350,35

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	128.215,00
Valor Empenhado	128.215,00
Valor Liquidado	128.215,00
Valor Pago	128.215,00

00UU - Contribuições Regulares a Organismos Internacionais de Direito Privado sem Exigência de Programação Específica

Objetivo: Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições regulares a organismos internacionais de direito privado iguais ou inferiores a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), conforme estipulado no artigo 12 da LDO.

Unidade de Medida: Ação não possui produto

B – 0910 – Operações Especiais - Participação em Organismo e Entidades Nacionais e Internacionais

00PW - Contribuições Regulares a Entidades ou Organismos Nacionais sem Exigência de Programação Específica

Objetivo: Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica, ou seja, iguais ou inferiores a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), conforme estipulado no artigo 12 da LDO.

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	12.230,00
Valor Empenhado	12.230,00
Valor Liquidado	12.230,00
Valor Pago	12.230,00

C - 5111 - Educação Básica Democrática, com qualidade e equidade

20RI - Funcionamento da Instituições Federais de Educação Básica

Objetivo: Manutenção das instituições por meio de gestão administrativa, financeira e técnica, propiciando condições de funcionamento da educação básica nas instituições federais de ensino, que possuem Colégio de Aplicação, no caso da UFJF, o Colégio de Aplicação João XXIII.

Essa ação busca atender adequadamente às demandas e especificidades dos estudantes dessas instituições. Assistência ao educando; aquisição, elaboração, produção e distribuição de material didático-pedagógico e especializado; aquisição de material de consumo e permanente; elaboração de processos para a contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas; diárias, passagens, realização e participação em eventos, investimentos em obras e instalações, ampliação, reforma e adaptação, observados os limites da legislação vigente

Unidade de Medida: estudante matriculado

Meta: 1.155 estudantes

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	989.231,00
Valor Empenhado	989.231,00
Valor Liquidado	778.949,75
Valor Pago	778.350,26

D - 5113 - Educação Superior: Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade**15R3 - Apoio à Consolidação, Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior**

Objetivo: Apoio à execução de planos de consolidação e reestruturação das Instituições Federais de Ensino Superior, por meio da aquisição, ampliação e adequação de infraestruturas físicas , compreendendo serviços, obras e instalações, além da aquisição de materiais e equipamentos que visem ampliar a oferta das atividades didático-pedagógicas e administrativas; apoio à execução de planos de reestruturação dessas instituições para a melhoria e ampliação da oferta de cursos e a redução da evasão, por meio da adequação da estrutura física das instituições, englobando: aquisição de veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e de laboratórios, locação de veículos e máquinas, além do atendimento das demandas de custeio inerentes ao processo de reestruturação.

Unidade de Medida: Projeto Apoiado

Meta: 1 projeto

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	4.776.686,00
Valor Empenhado	4.776.686,00
Valor Liquidado	666.271,60
Valor Pago	662.615,05

20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Objetivo: Desenvolvimento de programas e projetos no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), voltados a: pesquisa, tutoria e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; formação, aperfeiçoamento e pesquisa de interesse do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Incentivo e promoção de ações de integração ensino serviço-

comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS. Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; à promoção e incentivo à participação em congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; premiação de pesquisadores; bem como demais atividades inerentes às ações de pesquisa, tutoria e extensão. Apoio à edição de obras científicas e educacionais, assim como à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Suporte a iniciativas e projetos que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre pesquisa, tutoria e extensão, bem como a vivência social e comunitária e a integração entre a IES e hospitais universitários e a comunidade, inclusive por meio de oferta de bolsas. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem

Unidade de Medida: Iniciativa apoiada

Considera-se Iniciativa apoiada programa ou projeto educacional, de pesquisa científica-tecnológica, de educação tutorial, de formação e aperfeiçoamento na área de saúde, e de extensão universitária promovido; evento científico e cultural promovido; bem como iniciativa de fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão promovida com recursos desta ação orçamentária.

Meta: 102 iniciativas apoiadas

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	145.711.790,00
Valor Empenhado	145.711.790,00
Valor Liquidado	93.696.783,91
Valor Pago	92.014.762,85

20RK - Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior

Objetivo: Apoio à gestão administrativa, financeira e técnica e ao desenvolvimento de ações para o funcionamento dos cursos de Educação Superior nas modalidades presencial e à distância, tais como serviços; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição de equipamentos e material permanente; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade

Unidade de Medida: Estudante matriculado

Meta: 22.500 estudantes

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	153.256.358,00
Valor Empenhado	150.901.678,46
Valor Liquidado	110.836.976,95
Valor Pago	108.619.154,67

21D7 - Apoio à Educação a Distância

Objetivo: Apoio a cursos de ensino, aperfeiçoamento e atualização, por meio da educação a distância (EaD), com o objetivo de ampliar o acesso e a permanência na educação superior, mediante o desenvolvimento da infraestrutura de tecnologia, com a aquisição de materiais e equipamentos destinados às atividades finais, a adequação da estrutura física, compreendendo serviços, reformas e instalações, bem como a realização de despesas de custeio necessárias ao funcionamento dos cursos.

Unidade de Medida: Projeto apoiado

Considera-se projeto apoiado o projeto desenvolvido para a implantação/ampliação de cursos EaD pela instituição federal de ensino superior (IFES) detentora da ação orçamentária ou apoiada pelo MEC.

Meta: 1.200 estudantes

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	152.875,00
Valor Empenhado	152.875,00
Valor Liquidado	88.183,16
Valor Pago	-

21GS - Internacionalização da Educação Superior

Objetivo: Apoio ao desenvolvimento de projetos e programas relacionados à estratégia de internacionalização das instituições de educação superior (IES). Desenvolvimento de ações que promovam uma perspectiva global, intercultural e de cooperação que contribuam com a melhoria da qualidade e da relevância do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação desenvolvidas pelas instituições de educação superior (IES), incluindo ações relacionadas ao desenvolvimento da inserção internacional das IES, ações relacionadas à proficiência em idiomas estrangeiros da comunidade acadêmica e da comunidade atendida pelas IES (incluindo a rede de educação básica e a comunidade estrangeira), ações relacionadas ao apoio e desenvolvimento dos processos de revalidação e de reconhecimento de diplomas estrangeiros.

Unidade de Medida: Projeto apoiado

Considera-se projeto apoiado programa ou projeto de ensino, pesquisa, extensão, inovação e/ou gestão relacionado à estratégia de internacionalização das instituições de educação superior (IES) que tenha sido promovido.

Meta: 14 projetos

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	112.055,00
Valor Empenhado	112.055,00
Valor Liquidado	3.725,00
Valor Pago	3.725,00

4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Objetivo: Apoio financeiro a ações de assistência estudantil que contribuam para a democratização do ensino superior, a partir da implementação de medidas voltadas à redução das desigualdades sociais e étnico-raciais, à acessibilidade de portadores de deficiência, à melhoria do desempenho acadêmico e à ampliação das taxas de acesso e permanência na educação superior, destinadas prioritariamente a estudantes de baixa renda ou oriundos da rede pública de educação básica, matriculados em cursos de graduação presencial ofertados por instituições federais e estaduais de ensino superior, inclusive estrangeiro, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal, por meio do fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil

Unidade de Medida: Estudante assistido

Meta: 5.000 estudantes

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	19.401.560,00
Valor Empenhado	19.401.560,00
Valor Liquidado	16.807.581,22
Valor Pago	16.741.023,27

8282 - Reestruturação e Modernização das Ifes

Objetivo: Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Ensino Superior para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Unidade de Medida: Projeto viabilizado

Considera-se projeto viabilizado o plano de trabalho elaborado por Instituição Federal de Ensino Superior que recebeu recursos desta ação orçamentária

Meta: 52

Descrição	em R\$
Dotação Atualizada	10.289.166,00
Valor Empenhado	9.363.925,73
Valor Liquidado	7.875.306,76
Valor Pago	7.773.854,95

1.8 Informações sobre contratos de gestão**Contrato de Gestão Especial Gratuita entre o HU/UFJF e a EBSERH**

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF), foi inaugurado no dia 08 de agosto de 1966. Centro de referência ao atendimento de pacientes da rede SUS com grande abrangência nos municípios da Zona da Mata Mineira. Desenvolve um trabalho de excelência na área de saúde, em níveis primário, secundário e terciário, conjugando atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por suas características de natureza pública e integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), dispõe de atendimento 100% SUS, tendo por missão “formar recursos humanos, gerar conhecimentos e prestar assistência de qualidade na área de saúde à comunidade e região”.

O HU-UFJF, localizado no município de Juiz de Fora, situado na macrorregião sudoeste do Estado de Minas Gerais, 4º município mais populoso do estado, apresenta uma população de 565.764 habitantes, segundo projeção de 2024, baseada no Censo de 2022. Integra a região de saúde de Juiz de Fora, Lima Duarte, São João

Nepomuceno, Bicas, Santos Dumont, com abrangência de 37 municípios, cerca de 813.250 habitantes (projeção 2024, baseada no Censo 2022).

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora dispõe atualmente de uma estrutura composta por 03 unidades:

- Unidade Santa Catarina;
- Unidade Dom Bosco;
- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

Em 2014, a UFJF celebrou o **Contrato de Gestão Especial Gratuita nº 58/2014** do HU/UFJF, com a EBSERH, com vigência de 10 anos.

Em 2024, por meio de terceiro termo aditivo, a vigência contratual foi prorrogada por mais 20 anos.

O objeto do contrato é a gestão especial gratuita do Hospital Universitário compreendendo:

- Oferta, à população, de assistência médica-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

- Apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública;
- Implementação do sistema de gestão único, com geração de indicadores quantitativos e qualitativos para o estabelecimento de metas.



Monitoramento do Contrato de Gestão

A Resolução CONSu Nº 19/2014 instituiu a Comissão de Acompanhamento das Atividades (acadêmica, assistencial e administrativa) do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAA-HU/UFJF). Por meio da Resolução CONSu Nº 59/2017 foram acrescidas competências que tratam de ações de acompanhamento e monitoramento do contrato de gestão:

VII – Avaliar e acompanhar o Contrato de Gestão Especial Gratuita nº 58/2014 celebrado entre a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH);

VIII – Definir as formas de publicização dos relatórios do Programa de Monitoramento do Contrato de Gestão Especial Gratuita nº 58/2014;

IX – Apresentar, semestralmente ao CONSU, os relatórios do Programa de Monitoramento do Contrato de Gestão Especial Gratuita nº 58/2014.

A avaliação do desempenho das principais cláusulas contratuais é realizada periodicamente através do Programa de Monitoramento da Gestão Ebserh, implementado pelo Setor de Governança e Estratégia (SEGOV/HU-UFJF). Os relatórios de monitoramento da gestão Ebserh são apresentados à Comissão de

Acompanhamento das Atividades (acadêmicas, assistenciais e administrativas) — CAA/HU-UFJF) — e encaminhados à Reitoria da UFJF.

O acompanhamento da execução do Contrato de Gestão também é realizado através do Programa de Monitoramento da Gestão Ebserh que avalia o cumprimento das cláusulas contratuais através de indicadores de desempenho:



1.9 Ambiente Externo

A UFJF conta com dois campi em cidades distintas no Estado de Minas Gerais. O campus principal está localizado em Juiz de Fora (JF), na mesorregião da Zona da Mata, a 272 km de Belo Horizonte, 184 km do Rio de Janeiro e 506 km de São Paulo. O município é acessível pelas rodovias BR-040, BR-267, MG-133 e MG-353, além da BR-116, que o conecta ao norte do estado e a Governador Valadares (GV), onde se encontra o campus avançado da UFJF.

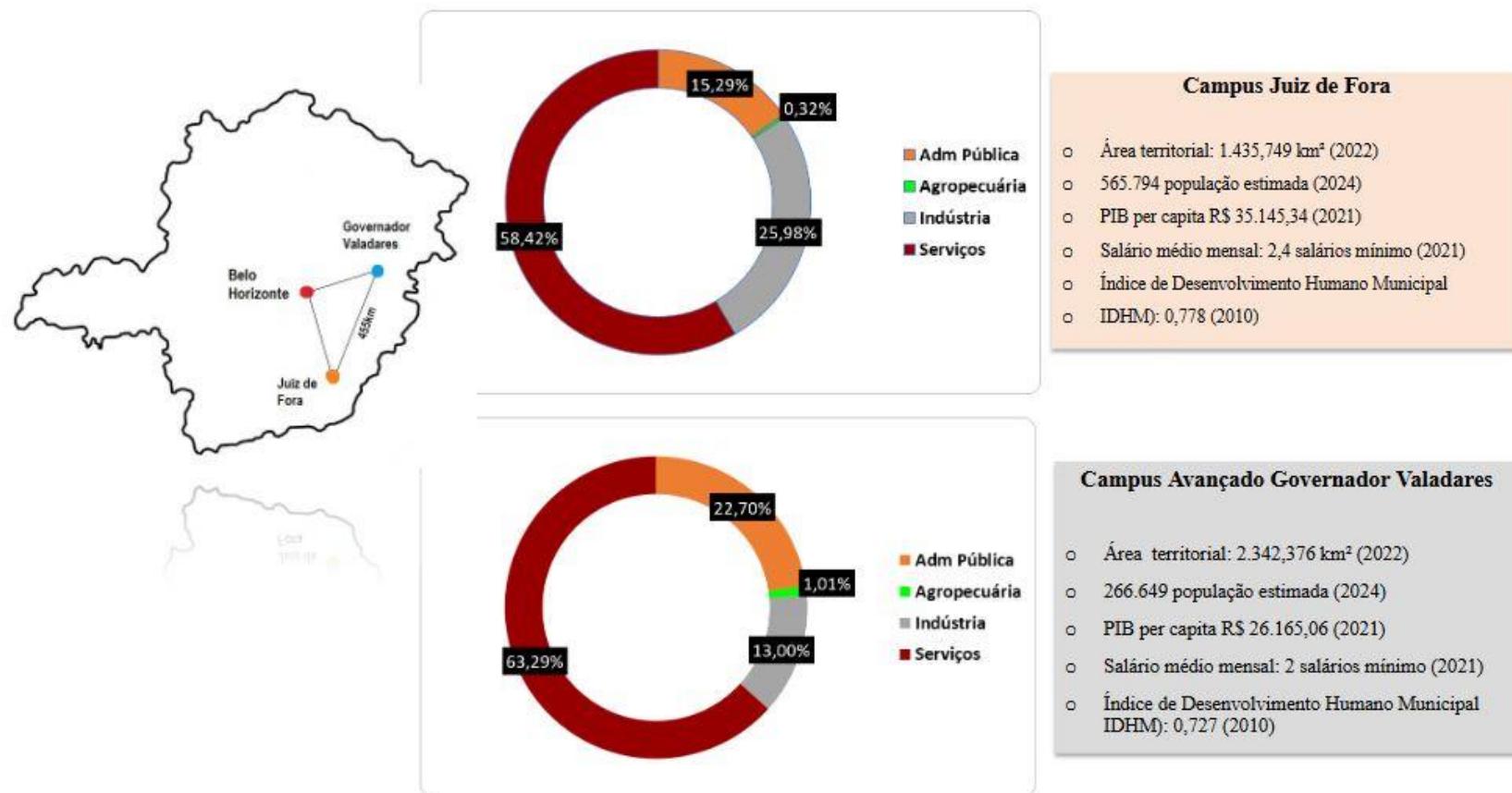
Dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, em ambos os municípios com campus da UFJF, o setor de serviços é predominante na composição do Produto Interno Bruto (PIB), representando pouco mais de 63% em Governador Valadares e pouco mais de 58% em Juiz de Fora. A administração pública também desempenha um papel importante, correspondendo a cerca de 22% do PIB de Governador Valadares e 15% do PIB de Juiz de Fora. Uma parte significativa do PIB nos setores de serviços e administração pública pode ser atribuída à presença da UFJF, que, por

meio de seu corpo de servidores (ativos e inativos), atrai novos estudantes em busca de uma instituição que oferece ensino público, gratuito e de qualidade.

A influência da Universidade é notável, mesmo em um estado que abriga outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e Institutos Federais. Embora compartilhe a área geográfica com a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ), Juiz de Fora se destaca por seu vigor econômico e impacto regional como cidade-polo, sendo a quinta maior arrecadadora do estado de MG na área de serviços, atrás apenas de Belo Horizonte, Uberlândia, Contagem e Betim.

De qualquer perspectiva, uma Universidade Federal desempenha um papel dinamizador nos municípios onde está instalada. Além de sua contribuição formativa e intelectual, a UFJF também promove cultura, inovação, geração de emprego e renda, além de ser um fator crucial para o desenvolvimento local e regional².

² Fonte: Dados da seção Ambiente Externo foram pinçados do PDI/UFJF 2022/2027



Fonte: Dados do IBGE <<https://cidades.ibge.gov.br/>> (Acesso em 14/02/2025)

1.10 Determinação da Materialidade das Informações

Atendendo à Estrutura Internacional de Relato Integrado do *International Integrated Reporting Council*, a gestão da UFJF, de acordo com o realizado nos anos anteriores, decidiu por apresentar os resultados de 2024 dos macroprocessos e de setores estratégicos por entender que os relatos de tais atividades afetam a capacidade de geração de valor dentro da missão da Instituição que é promover ensino, pesquisa e extensão. Adicionalmente, avaliou-se que essa disposição atendeu ao objetivo proposto nos Relatórios de Gestão anteriores, como também no atual, nos quais foram priorizados os dados que impactam diretamente os discentes. Por ocasião da construção do PDI, foi feito levantamento dos princípios/valores básicos que devem nortear a atuação da UFJF. O conjunto de respostas, ponderadas pelos segmentos e em ordem crescente de apoio, foram:

- Excelência acadêmica e qualidade na formação;
- Universidade democrática no acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade;
- Formação cidadã ao lado da formação profissional;
- Inovação nas mais diversas áreas de conhecimento;
- Gestão democrática, transparente e participativa nas instâncias universitárias;
- Respeito para com a diversidade pessoal, acadêmica, étnica e cultural;
- Compromisso social em sua atuação, auxiliando na solução dos problemas sociais e econômicos.

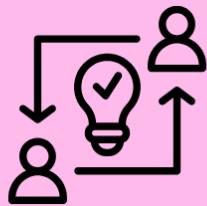
Por fim, o relato dos resultados está disposto por área de atuação objetivando a transparência das ações, políticas da UFJF e o tripé básico: ensino, pesquisa e extensão.

DIVERSIDADE



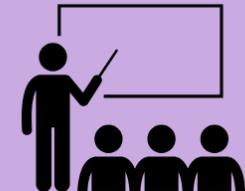
GESTÃO
TRANSPARENTE
E PARTICIPATIVA

EXCELÊNCIA
ACADÊMICA



AÇÕES
AFIRMATIVAS

ENSINO
SUPERIOR
PÚBLICO,
GRATUITO E DE
QUALIDADE



UNIVERSIDADE
DEMOCRÁTICA

COMPROMISSO
SOCIAL



ENSINO,
PESQUISA E
EXTENSÃO

FORMAÇÃO
CIDADÃ E
PROFISSIONAL



2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 Gestão de Riscos e Controles Internos Breve Histórico:

Até o final do exercício de 2020 estava vigente a Portaria nº 325/2019 que definia o Modelo de Gestão de Riscos e Controles da UFJF. Em 29 de janeiro de 2021, a alta administração, comprometida com o amadurecimento do plano de gestão de risco, editou a Portaria/SEI nº 133/2021. A seguir, por meio da PORTARIA/SEI Nº 253, DE 01 DE MARÇO DE 2021, foi constituído o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), da Universidade Federal de Juiz de Fora, com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora. A partir de 2022, por meio do estudo e defesa da racionalidade da gestão e com livre trânsito entre os setores e junto à Administração Superior, o Escritório de Processos (EP) tornou-se reconhecido como essencial agente de inovação e mudança organizacional, pela propagação da cultura da Gestão por Processos, da automação e da racionalidade administrativa, tendo sempre como

foco a melhoria da Governança da UFJF, o que o levou a se responsabilizar também pela condução da Gestão Corporativa de Riscos no âmbito da UFJF, tendo como base a Gestão por Processos.

Tal atribuição se materializou por meio da Resolução 03, de 18 de agosto de 2022, do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), que conferiu ao EP essa responsabilidade:

Art. 1º - Com a finalidade de implementar um sistema de gestão de riscos de forma unificada na Universidade Federal de Juiz de Fora, com os dados centralizados e monitorados pelo Escritório de Processos desta Universidade, adota-se o modelo constante no Anexo I desta Resolução, aprovado na reunião do CGRC de 10/08/2022 (Resolução 03/2022).

O Modelo de Governança Corporativa de Riscos da UFJF foi então elaborado consoante as melhores práticas em governança pública e os normativos em vigor. Tal modelo tem a finalidade de orientar a implementação, execução, gestão e monitoramento de todas as iniciativas de Gestão Corporativa de Riscos no âmbito da UFJF.

Modelo de Governança Corporativa de Riscos da UFJF:

A gestão corporativa de riscos na instituição tem como ferramenta de operacionalização a planilha documentadora de gestão de riscos do então Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Todo o processo é conduzido pelos próprios titulares dos órgãos de deliberação superior (Conselho Superior e os Conselhos Setoriais) e dos órgãos de administração superior (Reitoria, Pró-reitorias, Diretorias e Assessorias da Reitoria) e é assessorado diretamente pelo Escritório de Processos que os auxilia na determinação dos seus respectivos macroprocessos bem como na fase de mapeamento dos riscos e monitoramento do processo.

A adoção da estratégia de mapeamento de riscos por meio dos macroprocessos tem fundamento na possibilidade de se percorrer toda a cadeia de valor da universidade, permitindo que a gestão de riscos perasse todos os processos essenciais, sejam eles finalísticos ou de suporte.

Dentro desse modelo, a atribuição do Escritório de Processos (EP) é a de orientar a instituição nas ações de gestão da integridade, riscos e controles internos no âmbito dos processos mapeados e modelados pelo EP.

Por fim, o Modelo de Governança baseado em processos também tem se mostrado apropriado para o desenvolvimento do inventário de dados pessoais da instituição, no escopo da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei Nº 13.709/2018).

O EP tem representação junto à Comissão Permanente para Gestão de Proteção de Dados Pessoais (CGPD), na qual preside o Grupo de Trabalho de Inventário de Dados Pessoais que servirá de base para a construção do(s) Relatório(s) de Impacto à Proteção de Dados Pessoais da Instituição.

2.2 Principais Riscos e Principais Oportunidades

Os princípios da gestão de riscos representam condições que precisam estar incorporadas à estrutura e ao processo para que a gestão de riscos seja eficaz e se torne parte da cultura da organização, traduzindo-se em um conjunto compartilhado de atitudes, valores e

comportamentos que caracterizam como a organização aborda o risco (TCU, Referencial básico de gestão de riscos, 2018, p.53).

A - Quais são os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões:

A partir da efetiva implantação da Gestão de Riscos na UFJF, ocorrida no segundo semestre de 2022, tendo por base os macroprocessos finalísticos e de apoio definidos em sua Cadeia de Valor, as planilhas de riscos vêm sendo atualizadas anualmente, a cada novo ciclo do processo de gestão de riscos.

Assim, por se tratar de um processo contínuo e sistematicamente monitorado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), através da atuação do Escritório de Governança em Processos, Riscos e Integridade (EP), tem-se percebido um avanço moderado na maturidade organizacional em relação à identificação, avaliação e respostas aos riscos. No entanto, nota-se uma melhoria na utilização do mapeamento dos processos de trabalho, com posterior melhoria e padronização dos mesmos. Isso certamente contribui paulatinamente para uma gestão de riscos mais efetiva.

Dessa forma é possível identificar eventos que podem afetar a capacidade da instituição de alcançar seus objetivos, dentre os quais destacamos:

- 1-** Falta de recursos orçamentários suficientes para a execução das metas setoriais estabelecidas;
- 2-** Ainda se percebe uma baixa maturidade da instituição na identificação dos elementos críticos de sua atuação e na consequente definição de planos e medidas de contingência formais para garantir a recuperação e a continuidade dos seus serviços em caso de concretização dos riscos;
- 3-** Falta de visão sistêmica da organização com pouca integração dos instrumentos de governança organizacional;
- 4-** Existência de um grande universo de dados nos sistemas organizacionais, mas certa dificuldade em transformá-los em informação relevante para a tomada de decisões gerenciais. Muitas vezes apresentando limitações técnicas e várias inconsistências;
- 5-** Certa morosidade na criação de novos sistemas para atender às necessidades dos setores e seus processos de trabalho;

Para lidar com essas questões, a UFJF tem se empenhado no fortalecimento da governança organizacional, através da efetiva

implantação das instâncias internas de governança e de apoio à governança, de forma a monitorar continuamente a conformidade e o desempenho da gestão e acatamento e implementação de todas as recomendações dos órgãos externos de apoio à Governança.

Desse modo, a UFJF tem alcançado melhorias significativas em sua gestão e já vem utilizando uma série de medidas de governança para o combate dessas questões, como o monitoramento anual do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) por meio de sistema informatizado; integração dos Planos de mitigação de riscos ao PDI, racionalização dos sistemas internos de gestão; racionalização e simplificação do processo de gestão de riscos, de forma a torná-lo ainda mais abrangente e implantação do Plano de Integridade baseado nos riscos de integridade já identificados e avaliados e estabelecimento dos níveis adequados de exposição a riscos da instituição (definição do apetite a risco) para melhor coordenação dos esforços de priorização dos riscos e potenciais tratamentos de riscos residuais.

B - Quais são as principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade de a UPC atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las:

A UFJF, em relação a essas questões, tem procurado implementar estratégias, principalmente por meio de seu CGRC. Ressalta-se a atuação do EP como órgão de assessoria e também da Auditoria Interna, identificando deficiências e tentando melhorar os controles da gestão. Também ações da PROGEPE no sentido de oferecer condições de formação e aperfeiçoamento aos servidores da instituição.

Pode-se perceber um amadurecimento dos responsáveis pela Administração Superior nas questões de governança. As ações de governança da UFJF têm procurado integrar os planejamentos estratégico, tático e operacional à Gestão de Riscos, sendo essa a intenção (pelo menos é o que percebemos) da Administração Superior. Entretanto, na prática, ainda não há o perfeito casamento entre a Gestão de Riscos e o Planejamento Estratégico. Existem algumas questões tático-operacionais que ainda impedem essa integração.

A atuação do EP na implantação da Gestão por Processos no âmbito da UFJF, o que tem promovido, gradativamente, um incremento na visão sistêmica da organização, aumentando a capacidade dos gestores de enxergar e entender situações de forma

completa, adequando a tomada de decisões para que a universidade atinja seu objetivo.

A constante atuação do EP no fornecimento de metodologias e ferramentas a toda a organização, com a finalidade de identificar, avaliar e tratar os eventos de riscos, neles incluídos os riscos à integridade, bem como o monitoramento sistemático de todo o processo.

Efetiva implantação e constante aperfeiçoamento dos instrumentos de governança pública, neles incluindo a transparência, o *accountability*, aperfeiçoamento dos controles internos, transformação digital, incluindo a automação e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho.

A constante evolução das ferramentas de Tecnologia da Informação (TI) reforçada pelo também constante aprimoramento dos conhecimentos dos servidores, fomentando a melhoria dos processos e das estratégias organizacionais.

C - As fontes específicas de riscos e oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas:

O processo de Gestão de Riscos implantado na UFJF segue as melhores práticas dos modelos nacionais e internacionais e, portanto, possui na primeira fase do mapeamento de riscos a etapa de estabelecimento de contexto, na qual se estabelece o referencial estratégico bem como se identificam as forças e fraquezas (ambiente interno) e as oportunidades e ameaças (ambiente externo) – análise SWOT – daquele macroprocesso de gestão, de modo a assegurar que os riscos significativos do objeto sejam apropriadamente identificados.

Sendo assim, a partir da Análise da Matriz de Riscos da UFJF, para cada macroprocesso de gestão temos a oportunidade de identificar as fontes de risco e oportunidades internas e externas à instituição, dentre as quais destacamos:

Fontes de oportunidades (forças e oportunidades): pessoal (alta qualificação da força de trabalho; incentivo governamental aos programas de capacitação); gestão (incentivo interno e externo às ações de governança pública; implantação e aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de governança); processos (mapeamento e automação de todos os processos via SEI).

Fontes de riscos (fraquezas e ameaças): Orçamentário (restrições orçamentárias para as IFES); pessoal (desmotivação dos servidores; falta de servidores em áreas críticas; rotatividade de pessoal; cultura organizacional; clima organizacional); comunicação interna e externa; excesso e constante modificação de normas e regulamentos; infraestrutura de TI.

D - Avaliação, pela UPC, da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade:

O processo de gestão de riscos aplicado à UFJF inclui a etapa de avaliação dos riscos que analisa o evento de risco sob as perspectivas de probabilidade (possibilidade de ocorrência do risco) versus o impacto (caso o evento venha a ocorrer, qual a repercussão desse evento nos objetivos organizacionais). A avaliação do risco ainda inclui o levantamento de possíveis causas de sua ocorrência e quais as consequências resultantes caso esse evento venha a se

concretizar. Por fim, para a avaliação do risco residual, o processo ainda identifica os controles existentes, demonstrando quais controles internos são aplicados, como são operacionalizados e qual o desenho desse controle.

Ou seja, trata-se de um processo completo de avaliação qualitativa e quantitativa dos eventos de risco inerentes a cada um dos macroprocessos de gestão o que resultou em uma Matriz de Risco na qual já podemos identificar um número significativo de eventos, suas consequências e quais medidas devem ser tomadas para a sua mitigação. A cada novo ciclo de gestão de riscos ocorre uma reavaliação da probabilidade e impacto dos eventos de riscos, fazendo-se ajustes nos planos de ação respectivos.

2.3 Modelo das Três Linhas

A Gestão de Riscos ocorre de forma integrada, de acordo com o modelo das três linhas:

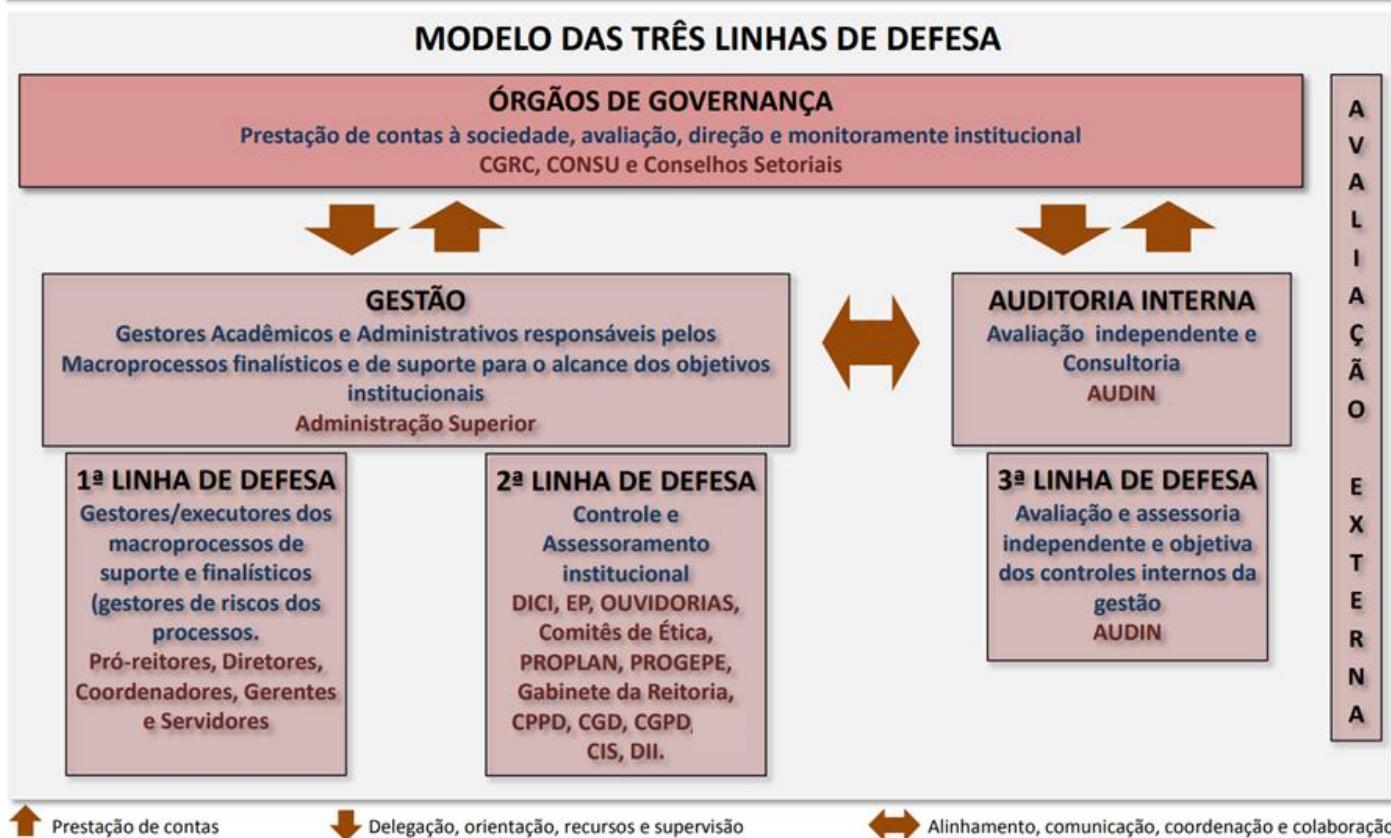
- **1^a linha** – Operacionalização: os controles internos da gestão são executados pelos gestores das Unidades Acadêmicas e Administrativas da UFJF, responsáveis pela condução de atividades e

tarefas, no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio. Desse modo, a operacionalização da gestão de riscos nessas Unidades é de responsabilidade dos gestores, com apoio técnico-operacional dos servidores;

- **2^a linha** – Supervisão e monitoramento: a supervisão e o monitoramento dos controles internos são executados pelo Escritório de Governança em Processos, Riscos e Integridade e pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), que são instâncias específicas criadas na UFJF para tratar de riscos, controles internos, integridade e compliance. Além dessas instâncias o processo de supervisão e controle é exercido pelos setores: Diretoria de Controle Institucional, Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) e o Gabinete do Reitor. Apoiam a gestão nessa função a Comissão Permanente de Pessoal Docente

(CPPD), o Comitê de Governança Digital (CGD), a Comissão Permanente para Gestão de Proteção de Dados Pessoais (CGPD) e a Comissão Interna de Supervisão (CIS). Por fim, a Diretoria de Imagem Institucional, as Ouvidorias (Geral e Especializada) e a Comissão de Ética prestam apoio, em especial quanto ao relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade.

- **3^a linha** – Avaliação: a avaliação da operacionalização dos controles internos da gestão (primeira linha) e da supervisão dos controles internos (segunda linha) é realizada pela Auditoria Interna.



3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1 Estrutura de Governança e o cumprimento dos objetivos estratégicos

Descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, abordando o relacionamento com a sociedade e as partes interessadas:

A estrutura de governança da UFJF está definida em seu Estatuto conforme Portaria nº 1.105/1998 do MEC. Para o desenvolvimento das suas atividades a UFJF está estruturada da seguinte forma: Órgãos Colegiados Superiores; Reitoria; Pró-reitorias; Unidades Acadêmicas; Órgãos Suplementares.

Governança pública organizacional compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

(TCU: 10 Passos para a Boa Governança, 2021)

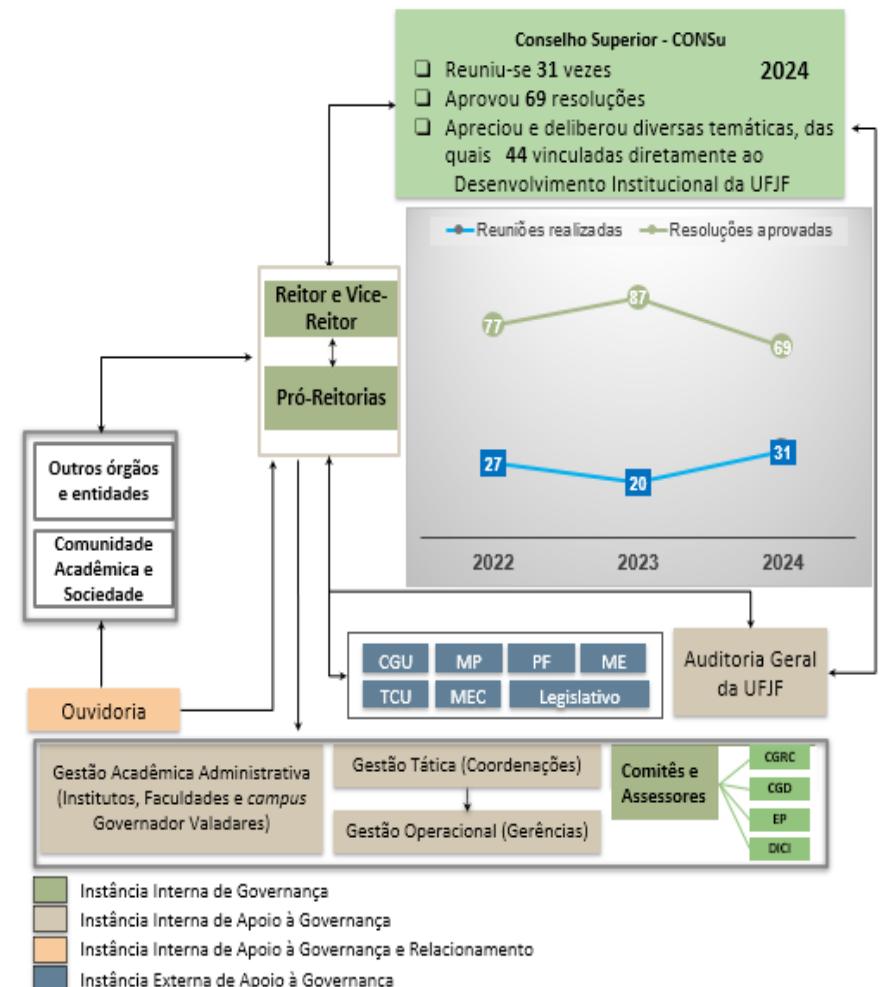
O TCU (referenciando o Instituto CIPFA) relata que para alcançar boa governança em órgãos e entidades da administração pública é importante:

- a) focar o propósito da organização em resultados para cidadãos e usuários dos serviços;
- b) realizar, efetivamente, as funções e os papéis definidos;
- c) tomar decisões embasadas em informações de qualidade;
- d) gerenciar riscos;
- e) desenvolver a capacidade e a eficácia do corpo diretivo das organizações; e
- f) prestar contas e envolver efetivamente as partes interessadas

(TCU: Referencial Básico de Governança, 2013)

Tendo em vista os princípios da Governança Pública, a UFJF se preocupa com a transparência, seja por meio dos portais públicos do governo, seja pela apresentação de informações em seu Portal Institucional. Oferece os serviços de acesso à informação de forma eficaz para garantir confiabilidade e presteza na entrega de conteúdo claro, íntegro e tempestivo. Avalia a satisfação da sociedade por intermédio de suas Ouvidorias (Geral e Especializada) por meio do e-OUV e e-SIC e traz modernidade na comunicação via mídias sociais.

A seguir a Estrutura Sintética da Governança Corporativa da UFJF que tem como propósito aumentar e proteger o valor e a imagem da instituição por meio de práticas eficientes de gestão e o aprimoramento dos processos de tomada de decisão.



Elaboração própria. Documentos da Secretaria Geral da UFJF

Nesse sentido, a UFJF conta com instâncias de governança e apoio à Governança as quais destacaremos a seguir.

A Secretaria Geral da Reitoria tem, dentre suas funções primordiais, a assistência à Reitoria em todas as questões do funcionamento e desenvolvimento da gestão universitária, zelando pela concretização das finalidades da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), enquanto órgão de apoio à execução das rotinas administrativas da mesma. Além disso, também é responsável pela realização e garantia do pleno desenvolvimento das atividades e funções do Conselho Superior da Instituição.

- CONSELHO SUPERIOR -

Órgão máximo de deliberação Interna

O Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora (CONSU/UFJF), enquanto órgão máximo de deliberação interna da Instituição, com definição estatutária, possui função normativa, deliberativa e de planejamento da UFJF. Durante o ano de 2024 se reuniu 31 (trinta e uma) vezes e aprovou 69 (sessenta e nove) resoluções. Veja a seguir gráfico no qual estão registradas as reuniões e principal temática:

Todas as decisões do CONSU são regulamentadas por meio de Resoluções.

As Resoluções do CONSU estão disponíveis em:
<https://www2.ufjf.br/consu/resolucoes/consultar-as-resolucoes/resolucoes-texto-original/resolucoes-2014-2023/>

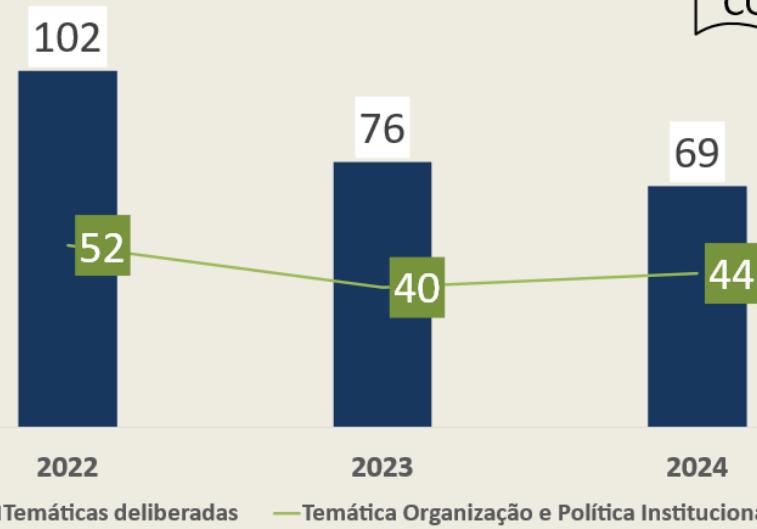


Veja a seguir gráfico no qual estão registradas as reuniões e principais temáticas:

DELIBERAÇÕES POR TEMÁTICA		
	2023	2024
Comissões para debater políticas institucionais	5,48%	4,48%
Organização e Implementação de Política Institucionais	54,79%	65,67%
Patrimonialização e Sustentabilidade Institucional	10,96%	8,96%
Relações Internacionais	2,74%	4,48%
Orçamento e Prestação de Contas	9,59%	7,46%
Recursos de interpostos por servidores	4,11%	-
Recursos relacionados às matrículas de discentes	12,33%	8,96%



DISCUSSÕES TEMÁTICAS



DATA	SEÇÕES SOLENES:
08/04/2024	Transmissão do cargo de Reitor, Gestão 2024-2028, para a Professora Doutora Girene Alves da Silva e de Vice-Reitor para o Professor Doutor Telmo Mota Ronzani
05/09/2024	Entrega título de Doutora Honoris Causa da UFJF à indígena Shirley Djukurnã Krenak
18/12/2024	Concessão das Medalhas Juscelino Kubitschek aos agraciados do ano de 2024

Diretoria de Controle Institucional - DICI

A Diretoria de Controle Institucional é o órgão responsável por instaurar, conduzir ou supervisionar procedimentos investigativos e disciplinares (PADs) e processo de Tomada de Contas Especial, gerenciar o fluxo de comunicação com os órgãos de controle (incluindo a gestão dos sistemas da CGU e TCU-CONECTA) e assessorar ao Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Inicialmente era Diretoria de Integridade e Controle Institucional, criada pela Resolução nº 71.2020, de 24 de dezembro de 2020. Em 2023 o organograma passa por um desmembramento referente a Integridade, sendo esta desligada da Diretoria de Integridade e Controle Institucional e transformando-se em Diretoria de Controle Institucional. Já a Integridade passa a ser parte do Escritório de Processos, o qual passou a ser Escritório de Governança em Processos, Riscos e Integridade.

Acesse os normativos referentes à Diretoria de Controle Institucional:

https://www2.ufjf.br/controle_institucional/atos-normativos/

Comitê de Governança, Riscos e Controles - CGRC

O Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC) foi instituído pela PORTARIA GAB-REITOR/UFJF Nº 253, DE 01 DE MARÇO DE 2021, com o objetivo de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora.

A PORTARIA GAB-REITOR/UFJF Nº 462, DE 27 de novembro de 2024 alterou a Portaria 253/2021 para incluir as novas pró-reitorias, de acordo com a alteração da estrutura organizacional e para conferir ao pró-reitor de Planejamento a missão de secretariar o Comitê.

A criação do CGRC, bem como, o desenvolvimento de ações que se pautem nos princípios da boa governança na Instituição, favorece uma visão positiva da instituição frente à Sociedade e asseguram maior conformidade aos princípios éticos e legais, disseminando as incertezas quanto à forma de governo das Universidades.

ESCRITÓRIO DE PROCESSOS – Gestão por Processos, Gestão de Riscos e Integridade

O Escritório de Governança em Processos, Riscos e Integridade (EP) é um setor da PROPLAN / UFJF que tem como atividades finalísticas o mapeamento, análise de melhorias e automação de processos, a operacionalização da Gestão de Riscos na UFJF, a condução de ações relacionadas à Gestão da Integridade e a execução das ações de mapeamento de dados pessoais (inventário de dados pessoais) no âmbito da CGPD (Comissão Permanente para Proteção de Dados Pessoais). Em 2024, seu cotidiano operacional refletiu todas essas atividades finalísticas, procurando atingir seus objetivos propostos.

É do EP a responsabilidade de conduzir a Governança de Processos da UFJF, por meio de um modelo que orienta a todos aqueles que participam da Gestão por Processos na instituição. Tal método se materializa no Ciclo de Gestão por Processos da UFJF, cujo fluxo segue as seguintes fases:

- 1) Mapeamento e diagramação do processo atual (AS IS);
- 2) Análise do processo atual;

- 3) Modelagem do novo processo (TO BE);
- 4) Implementação do novo processo;
- 5) Monitoramento e controle;
- 6) Refinamento do processo.

Por tudo isso, já consolidado no estudo e defesa da racionalidade da gestão e com livre trânsito entre os setores e junto à Administração Superior, o EP tornou-se reconhecido como essencial agente de inovação e mudança organizacional, pela propagação da cultura da Gestão por Processos, da automação e da racionalidade administrativa, tendo sempre como foco a melhoria da Governança da UFJF, o que o levou a se responsabilizar também pela condução da Gestão Corporativa de Riscos no âmbito da UFJF.

A liderança tem a responsabilidade de supervisão da gestão de riscos da organização, cabendo-lhe direcionar, monitorar e avaliar a implantação da estrutura e a integração do processo de gestão de riscos às atividades organizacionais, assegurando a sua eficácia e utilizando as informações acerca de riscos para apoiar os seus processos decisórios.

(TCU: 10 Passos para a Boa Governança, 2021)

A RESOLUÇÃO CGRC Nº 02/2022, DE 21 DE JUNHO DE 2022 instituiu o programa de Integridade da UFJF com o objetivo de promover a conformidade de condutas, a transparência, a priorização do interesse público e uma cultura organizacional voltada à entrega de valor público à sociedade. O próprio Programa de Integridade determina os itens obrigatórios que deverão constar no Plano de Integridade.

O Plano de Integridade da UFJF foi aprovado pelo CGRC em reunião no dia 04/10/24. Ele é o vetor pelo qual as ações de integridade serão implementadas na instituição, tendo em vista as responsabilidades dos gestores, definidas no Art. 17 do Programa de Integridade, conforme suas respectivas instâncias de integridade. Esse plano organiza as medidas de integridade a serem adotadas em determinado período.

O Plano de Integridade foi elaborado em conjunto com os gestores, a fim de que essas ações de integridade sejam cumpridas pelos seus respectivos responsáveis, juntamente com as ações de mitigação dos riscos de integridade identificados na Matriz de riscos da Instituição.

O Plano apresenta, em seu anexo I, a avaliação das medidas de integridade existentes na UFJF. Mostra as medidas já implementadas, as ações de capacitação e promoção da integridade, os riscos à integridade identificados no processo de gestão de riscos institucional e, por fim, as medidas de integridade a serem implementadas num período de 12 meses.



COMITÊ DE GOVERNANÇA DIGITAL

Criado inicialmente como Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, CGTI, instituído pela Resolução CONSu 22/2015, teve seu nome alterado pela Resolução CONSu nº 68.2017 para Comitê de Governança Digital (CGD).

Suas principais atribuições são:

- Promover o alinhamento da Tecnologia da Informação com a estratégia institucional;
- Propor o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI);
- Coordenar a utilização de serviços de Tecnologia da Informação, oferecendo suporte às necessidades operacionais da UFJF;
- Sugerir priorização para os projetos e ações de TI;
- Propor e aprovar o plano de capacitação de pessoal da carreira de TI;

- Constituir grupos de trabalhos e comissões para tratar de temas e propor soluções acerca da Tecnologia da Informação;
- Assessorar as decisões em relação aos recursos orçamentários para a viabilização da implementação dos planos de TI para toda a organização;
- Recomendar medidas e normas, visando o aperfeiçoamento dos padrões técnicos e operacionais relacionados à TI na instituição;
- Realizar o monitoramento e a avaliação da gestão de TI, observando o desempenho das operações de TI e da implementação das estratégias e planos e o cumprimento das políticas de TI.

As Resoluções do CGD podem ser acessadas em:

<https://www2.ufjf.br/cgco/comite-de-governanca-digital/regulamentacoes-cgd/>

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Juiz de Fora (Audin/UFJF) é um órgão técnico de avaliação e consultoria, que atua de forma independente e objetiva, visando fornecer apoio e assessoramento à alta administração, aos gestores e às unidades acadêmicas e administrativas da UFJF.

Como auditoria interna singular, é órgão auxiliar do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e busca, anualmente, contribuir com a eficácia, eficiência, economicidade e transparência da gestão universitária. Nesse sentido, a Auditoria Interna da UFJF trabalha para fortalecer os controles internos da instituição, aprimorar a governança pública e o desempenho das unidades da universidade, com foco contínuo no gerenciamento de riscos.

Ela tem como objetivo prestar serviços de avaliação (obtenção e a análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria) e consultoria (atividades de assessoramento, de aconselhamento, treinamento e de facilitação), com observância das normas de auditoria aplicadas ao

Poder Executivo Federal. Além disso, também realiza outros serviços anualmente, entre os quais destacam-se:

- Elaboração do RAINT – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna;
- Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna;
- Elaboração de Parecer sobre a Prestação de Contas Anual da UFJF e Tomada de Contas Especiais;
- Monitoramento das Recomendações;
- Gestão e Melhoria da Qualidade;
- Revisão Anual do Estatuto da Auditoria Interna – Audin/UFJF;
- Elaboração do PAINT – Plano Anual de Auditoria Interna

A Auditoria Interna da UFJF é constituída pelo Auditor-Chefe, pela equipe técnica, composta por cinco Auditores lotados no Campus Juiz de Fora e um Auditor lotado no Campus Governador Valadares, e pela equipe de apoio, contando hoje com um Analista de Tecnologia da Informação.

A auditoria interna deve aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliação, assessoria e conhecimento objetivos baseados em riscos. A atividade de auditoria interna agrega valor quando oferece maneiras de aprimorar os processos de governança, gestão de riscos e de controle (IIA, 2017).

Em autoavaliação recente promovida pelo Tribunal de Contas da União - TCU quanto aos aspectos da efetividade da Audin/UFJF, IESGo 2024 – Governança Pública Organizacional, Indicador: 3130 - Capacidade em assegurar a efetividade da auditoria interna, nas 4 Faixas de Classificação Possíveis, encontra-se no nível intermediário (3^a faixa), confirmando os resultados dos esforços feitos no aprimoramento de suas atividades e na percepção e apoio da alta administração quanto a relevância de seus trabalhos.

Os aspectos avaliados foram:

- Asseguração da efetividade da auditoria interna;
- Participação da instância superior de governança da organização na elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna;
- Recepção pela instância superior de governança de serviços de auditoria interna que adicionem valor à organização;

- Acompanhamento pela UFJF dos resultados dos trabalhos de auditoria interna;

Além disso, consta nos relatórios emitidos, a percepção administração superior quanto aos serviços de auditoria interna prestados anualmente para a Universidade contemplarem avaliação da gestão de tecnologia da informação (Indicador: Governança TI - Índice de Governança de Tecnologia da Informação) e de avaliação da gestão de contratações (Indicador: GovernancaContrat - Índice de Governança de Contratações) em níveis satisfatórios.



3.2 Relacionamento com a Sociedade

COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética da UFJF possui o objetivo de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, garantindo a aplicação do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Além disso, cabe à Comissão apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas.

Acesse o Código de conduta ética da UFJF:

<https://www2.ufjf.br/comissaodeetica/codigo-de-conduta-etica-da-universidade-federal-de-juiz-de-fora/>

Acesse o material didático produzido pela PROGEPE:

<https://www2.ufjf.br/comissaodeetica/orientacoes/>

Orientações sobre consultas e denúncias

As consultas, denúncias e quaisquer outras demandas dirigidas à Comissão de Ética poderão ser protocoladas diretamente na sede da Comissão, localizada na Rua José Lourenço Kelmer, s/n – Campus Universitário – Bairro São Pedro – CEP: 36036-900 – Juiz de Fora – MG, encaminhadas via postal ou por correio eletrônico: comissao.etica@ufjf.br.

As demandas também poderão ser encaminhadas via Fala.BR – Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (<https://falabr.cgu.gov.br/>). Nesses casos, solicita-se que o usuário registre o pedido de direcionamento à Comissão de Ética.

Para que as denúncias sejam admitidas e apuradas pela Comissão de Ética, todas devem conter:

- I- descrição do desvio ético;
- II- indicação do nome de denunciado (caso seja possível);
- III- apresentação dos elementos de prova ou indicação de onde podem ser encontrados.

OUVIDORIA

A Ouvidoria consiste em instância administrativa que tem por escopo principal o estabelecimento de um canal de interlocução e mediação entre as comunidades interna e externa e a UFJF, no sentido de promover a defesa da participação e o controle social.

A **Autoridade de Monitoramento** é exercida pela Ouvidora: Ana Lúcia de Almeida Vargas. Com data de designação em: 21/09/2023.

- O registro de todos(as) os(as) Ouvidores(as) que atuaram na Ouvidoria Geral desde sua instituição pode ser acessado em:

<https://www2.ufjf.br/ouvidoria/institucional/historico/>

- Informações sobre o Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) e do Cumprimento do Plano de Dados Abertos podem ser encontradas em:

<https://www2.ufjf.br/ufjf/acesso-a-informacao/sic/>

- Os relatórios da Ouvidoria se encontram em:
<https://www2.ufjf.br/ouvidoria/institucional/relatorios/>.

Ouvidora Geral: Ana Lúcia de Almeida Vargas

Data de nomeação do ouvidor: 18/09/2023

E-mail da ouvidoria: ouvidoria@ufjf.br

URL da ouvidoria :<http://www.ufjf.br/ouvidoria/>

Telefone Ouvidoria Geral: (32) 2102-3380



Responsável pelo SIC: Natália Ap. Borel Fumian

Cargo/Função: Assistente em Administração

Data de nomeação da servidora: 06/07/2022

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

E-mail do SIC: sic@ufjf.br

Telefone SIC: (32) 2102-3996

OUVIDORIA ESPECIALIZADA

A Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas foi criada por meio da Resolução/CONSu Nº 32, de 24 de maio de 2016, com as seguintes competências:

- Receber denúncias e depoimentos a respeito das situações de discriminação, preconceito, violência e opressão vivenciadas no ambiente universitário, garantindo o sigilo dos e das envolvidos (as);
- Realizar o acolhimento e o encaminhamento para serviços de atendimento especializado no interior da UFJF ou na rede pública;
- Dar apoio e orientação aos membros da comunidade acadêmica da UFJF, vítimas da discriminação, do preconceito, da violência e da opressão ou em situação de vulnerabilidade social, jurídica e psicológica;
- Sistematizar dados com vistas a subsidiar a formulação de novas políticas de ações afirmativas e apoio à diversidade pela gestão da UFJF.

- Articular-se sistematicamente com a Ouvidoria Geral da UFJF, no processo de acolhimento e encaminhamento dos assuntos referentes às ações afirmativas.

A criação dessa ouvidoria especializada consiste em boa prática pois oferece aos usuários de ouvidoria, além da garantia do direito de manifestação, um atendimento qualificado em termos da atenção aos direitos envolvidos, acolhendo as demandas dos grupos sociais que normalmente têm dificuldades de acesso ao atendimento acolhedor, inclusivo

A Ouvidoria especializada oferece garantia de anonimato às vítimas. As demandas e manifestações podem ser realizadas de maneira presencial, bem como encaminhadas para o e-mail ouvidoriaespecializada.diaaf@ufjf.br ou por meio de registro na Plataforma “**Fala.Br**”.

Para sanar quaisquer dúvidas ou receber acolhimento, também é possível agendar um atendimento presencial ou telepresencial pelo e-mail ouvidoriaespecializada.diaaf@ufjf.br.

IMAGEM INSTITUCIONAL

A Diretoria de Imagem Institucional é responsável por todos os processos de comunicação institucional da UFJF. O objetivo é realizar uma comunicação pública ativa, aberta ao diálogo e transparente, zelando pela imagem da instituição. O setor trabalha para dar transparência às ações institucionais, buscando aprimorar o diálogo e a interação com os diferentes públicos de interesse.

A Diretoria de Imagem Institucional tem a missão de:

- criar políticas, estabelecer diretrizes e coordenar as ações de comunicação integrada da UFJF junto a seus públicos relevantes
- difundir a produção científica e cultural da Instituição
- desenvolver as estratégias de divulgação junto aos veículos de comunicação
- coordenar a produção e divulgação de conteúdo do Portal da UFJF
- estruturar e desenvolver estratégias e ações que aprimorem a relação da Universidade com seus públicos internos (professores, TAEs e alunos) e com a comunidade externa

- planejar e executar os eventos institucionais produzidos pela Administração Superior da UFJF
- apoiar os eventos das unidades acadêmicas
- planejar, desenvolver e contratar veiculação de publicidade legal e institucional
- desenvolver estratégias de proteção e valorização da imagem institucional da UFJF;
- proporcionar treinamento profissional supervisionado para bolsistas de Comunicação e de áreas afins, entre outros.

Precisamos considerar, para as ações da comunicação institucional, os princípios fundamentais da comunicação pública: garantir o acesso amplo à informação; fomentar o diálogo; estimular a participação; promover os direitos e a democracia; combater a desinformação; ouvir a sociedade; focar no cidadão; ser inclusiva e plural; tratar a comunicação como política de estado; garantir a imensoalidade; pautar-se pela ética; e atuar com eficácia.

Veja um panorama de notícias que permearam a UFJF em 2024:



Pesquisador da UFJF-GV está entre os 2% mais importantes do mundo na área de odontologia

UFJF sobe 12 colocações em ranking nacional de depósito de patentes de invenção

Ex-aluna da UFJF é selecionada para integrar painel de consultores da ONU

Microraptor da UFJF fica no top 10 de torneio internacional de aviação

Método criado por pesquisador da UFJF agiliza diagnóstico da tuberculose

Pesquisadores da UFJF recebem Prêmio Inventor Petrobras 2024

Pesquisadores da UFJF recebem prêmio de melhor artigo sobre Internet das Coisas

Estudante da UFJF integra equipe premiada que criou app voltado à comunidade surda

Equipe de robótica da UFJF conquista pódio em competição no Rio

Pesquisadores debatem impactos da inteligência artificial no ensino e na área médica

Portal de notícias da UFJF:
<https://www2.ufjf.br/noticias/>

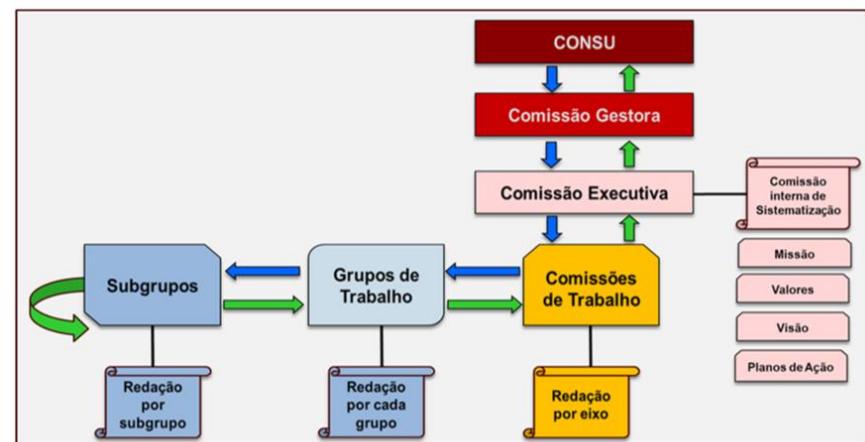


3.3 Objetivos Estratégicos, responsáveis e indicadores de desempenho (Plano Plurianual)

Identificação dos objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho, com as metas pactuadas para o período do plano estratégico e seu desdobramento anual, bem como, se for o caso, sua vinculação ao Plano Plurianual, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior, indicando os resultados já alcançados, comparando-os com as metas e os objetivos pactuados:

A construção no novo PDI foi resultado de um esforço coletivo que se desenvolveu ao longo de 2021 e que se concluiu com a aprovação do documento pelo Conselho Superior (CONSU) para viger entre 2022 e 2026.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, em resumo, mostra: as características institucionais, as ações estratégicas para a consecução das políticas e os meios para obter resultados sobre estas mesmas políticas. Indica a missão e os valores que permeiam a Universidade.



Elaboração: PROPLAN/UFJF, aprovado pelo CONSU em maio/2021.

Além da legislação básica que estrutura a UFJF, alerta a metodologia para a observação quanto à necessidade de considerar:

- Plano Nacional de Educação (PNE);
- Plano Plurianual (PPA);
- Política Nacional de Extensão Universitária e
- Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Agenda 2030 da ONU.

A realização do PDI foi estruturada para operar dentro do que se denomina como planejamento estratégico, estabelecendo macro objetivos, considerando os ambientes institucionais.

A práxis em si do PDI pode ser resumida em dois grandes grupos:

I - Comissões (Gestora, Executiva e Coordenadora);

II - Grupos de trabalho para elaboração das propostas.

A governança pela via das comissões – que acompanham, monitoram, produzem e revisam propostas - tem o duplo objetivo de estabilizar e aprofundar as discussões em torno do formato final do PDI e garantir a participação de atores de duas matrizes: os institucionais – representações do CONSU, da administração central, do sindicato dos técnicos administrativos e do DCE; e daqueles que voluntariamente se inscreveram para participar do processo de elaboração das propostas, não importando seu vínculo com cargos ou entidades e sendo originários do conjunto da instituição e ao longo dos três segmentos (docentes, discentes e técnicos).

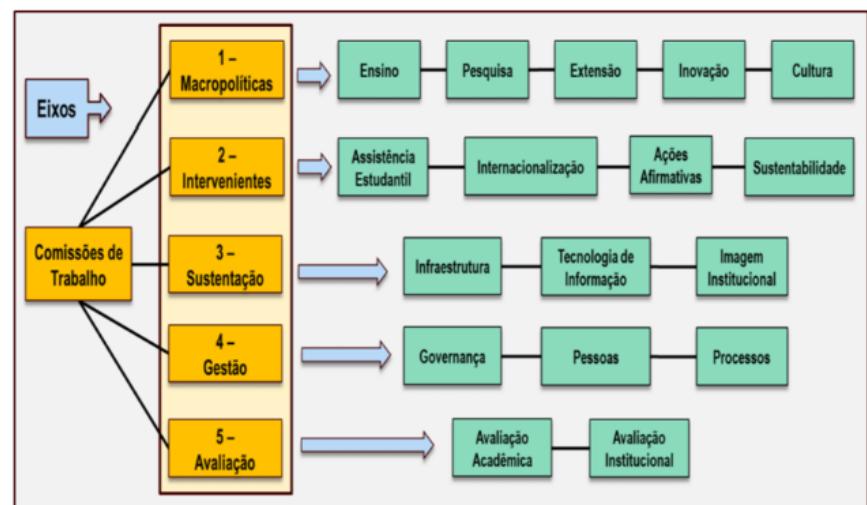
As inscrições para participação nos grupos de trabalho foram feitas via SIGA e cada grupo atuou com base em três documentos de trabalho:

1. a definição da(s) ação(es) proposta(s), objetivos e metas;
2. a construção de indicador(es);
3. o plano de ação.

Para registro técnico, foram consideradas:

- para orientação na formulação de metas a técnica SMART (specific, metric, achievable, relevant, time based) e;
- no plano de ação, a orientação 5W2H (what, why, where, who, how, when, how much).:

Figura 2 – Os Grupos de Trabalho, sob acompanhamento da Comissão Coordenadora, por seus eixos temáticos e partes constituintes:



Elaboração: PROPLAN/UFJF – com base em documento aprovado pelo CONSU em maio/2021

Por fim, uma visão da Estratégia das ações do PDI:

MAPA ESTRATÉGICO - PDI 2022 - 2026					
MISSÃO: (Estatuto, Art. 3º)					
PRINCÍPIOS: (Estatuto, Art. 3º)					
<i>Produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico</i>	<i>Formação do ser humano para o exercício profissional, para a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional</i>	<i>Construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida</i>			
DIRECIONAMENTOS:					
<i>Uma universidade compromissada com o planejamento</i>	<i>Uma universidade ética, preocupada com a avaliação e com uma imagem à luz de suas potencialidades</i>	<i>Uma Universidade inclusiva e aberta</i>			
PLANO DE DESenvolvimento INSTITUCIONAL - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E RESPONSÁVEIS					
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS		RESPONSÁVEIS	MACROPROCESSOS DE SUPORTE		RESPONSÁVEIS
ENSINO	Desenvolver políticas para a consolidação da excelência na Graduação e Ampliar a qualidade da Pós Graduação	PROGRAD - PROPP - PROAE - NAI - DIAAF - DIAVI - CEAD - Colégio de Aplicação João XXIII - CDARA - PROEX - UA's - CGCO - Arquivo Central - CDC - COPESE - PROGEPE - DRI - PPG's - Editora - DII - GV	SUSTENTABILIDADE	Institucionalizar práticas e mecanismos para o desenvolvimento sustentável	PROINFRA
PESQUISA	Fortalecer mecanismo de apoio ao ambiente da pesquisa associado ao Ensino e Extensão	PROPP - CGCO - CEUA - CEP - CEAD - UA's - PPG's - PROGRAD - DIAVI - DII - CSPP - GV	INFRAESTRUTURA	Melhorar a infraestrutura e elaborar plano diretor físico-territorial e patrimonial	PROINFRA
EXTENSÃO	Intensificar as atividades de extensão e aprofundar a integração da UFJF com o entorno	PROEX - CDARA - DIAAF - Centro de Ciências - Jardim Botânico - CONEXC - CGCO - Arquivo Central - DIAVI - PROPP - DII - DRI - UA's - GV	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Aprimorar sistemas de tecnologia da informação e comunicação	CGCO - PROINFRA

(Continua...)

PLANO DE DESenvolvimento INSTITUCIONAL - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E RESPONSÁVEIS					
MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS		RESPONSÁVEIS	MACROPROCESSOS DE SUPORTE		RESPONSÁVEIS
CULTURA	Atuar na promoção da cultura empreendedora e no suporte ao desenvolvimento à Inovação, Empreendedorismo e transferência de Tecnologia	PROCULT - Diretores dos Equipamentos Culturais	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	Estabelecer um relacionamento de alto nível entre a instituição e os públicos com os quais conversa	DII - OUVIDORIAS - GV
INOVAÇÃO	Promover e democratizar iniciativas culturais no âmbito da UFJF	CRITT - DINÔVA - PROGEPE - UA's - DII - PROPLAN - PROINFRA - UA's - GV	GOVERNANÇA	Criar ambiente propício às melhores práticas de governança, transparente em seus processos, atenta aos riscos e às recomendações e orientações dos órgãos de controle.	Pró-reitorias - Diretoria - Escritório de Processos - CGRC - CONSu
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Formular e implantar a gestão e acompanhamento das políticas de assistência estudantil	PROAE - EP - DII	GESTÃO DE PESSOAS	Aprimorar política de gestão, capacitação e desenvolvimento de pessoas e demais processos referentes à administração de pessoal da UFJF	PROGEPE
INTERNACIONALIZAÇÃO	Promover uma visão plural de mundo por meio da internacionalização da instituição	DRI - CGCO - Centro de Ciências - PROGRAD - PROPP - PROEX - DII - Dep. Letras - CDARA - CGCO - PPG's	PROCESSOS	Criar uma política institucional de mapeamento sistemático dos macroprocessos de negócio da UFJF	EP - UA's - Pró-reitorias - Diretorias
AÇÕES AFIRMATIVAS	Promover e concretizar políticas de promoção de igualdade e o reconhecimento das diferenças, diversidades e inclusão	DIAAF - PROGRAD - PROAE - DIAVI	AVALIAÇÃO ACADÉMICA E INSTITUCIONAL	Aprimorar a política de avaliação da UFJF, organizando e uniformizando os registros institucionais	PROGRAD - PROPP - PROGEPE - PROEX - UA's - CGCO - CPA - DIAVI

PDI - Monitoramento

Para efeito dos objetivos estratégicos, o melhor registro é o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que pode ser secundado por planos estratégicos anuais. Para feito do seu monitoramento, foi alimentado o software de acompanhamento de projetos REDMINE (redmine.ufjf.br) com todas as ações e metas previstas, ano a ano, e com responsabilidade de preenchimento dos servidores designados no âmbito das instâncias administrativas. O preenchimento do REDMINE permite acompanhar o desenvolvimento percentual das metas estratégicas e serem destacadas as ações realizadas e as dificuldades encontradas.

Em outubro de 2024, o PDI da UFJF atingiu metade de seu prazo de 2,5 anos. Como reza seu próprio texto, o Conselho Superior da Instituição precisa promover sua atualização o que levou a Pró-reitoria de Planejamento a propor a seguinte metodologia: um relatório primário dos responsáveis executivos odo Plano (as Pró-reitorias e Diretorias na Administração Central); a constituição de uma comissão revisora do PDI entre os membros do próprio CONSU (para avaliar a ação da administração superior e propor outras alterações); a produção de um relatório de recomendações e o debate

e aprovação no Conselho. Esta metodologia está em ação, sendo a comissão revisora indicada pela PORTARIA GAB-REITOR/UFJF Nº 484, DE 13 de janeiro de 2025. Todo o processo do PDI, inclusive este momento para sua atualização, encontra-se no processo SEI 23071.943877/2022-72.

As ações previstas no PDI têm seu desenvolvimento ao longo de todo o processo de 5 anos. Assim, Ao final do ano de 2024, considerando o monitoramento realizado, temos 56% do total iniciado. Entretanto, há percentuais que estão trazendo a média de início das ações para baixo. Dos 19 setores monitorados, 8 estão abaixo da média, sendo que 5 deles estão muito abaixo da mesma média (Avaliação Institucional, Governança, Sustentabilidade, Gestão de Pessoas e Internacionalização). Os três outros setores (TI, Assistência e Cultura) estão próximos dela. Entretanto, a questão chave é que falamos de “iniciar” ações e da medida “média”, o que preocupa dado termos atingido pouco mais de 50% do tempo previsto para o PDI. O destaque contrário – elevada inicialização – estão presente em 4 setores (avaliação acadêmica, graduação, pesquisa, processos e comunicação) com 70% ou mais. Das áreas de macropolíticas finalísticas (graduação, pós e pesquisa, extensão,

inovação e cultura), apenas a última tem 53%, as demais todas tem execução mais alta. O monitoramento, presente em <https://www2.ufjf.br/pdi/monitoramento/> - permite abrir cada aba para análise das diferentes ações.

Quanto ao andamento para a conclusão, em si os percentuais dependem muito do desenvolvimento interno. Assim, temos ações dentro de cada área que, por estarem mais atrasadas, estão impactando o todo. Como exemplos, podemos utilizar as ações em tecnologia da informação e na gestão de pessoas. Na primeira as ações 2, 6 e 7 estão sem iniciar, enquanto a 5 foi integralmente iniciada e quase concluída. Na área de pessoal, a ação 4 não teve início, enquanto outras tem execução baixa porque há interrelação entre atividades uma impactando a outra. A análise completa exige a observação de cada setor diante das ações e metas.

A observação dos dados indica que, mesmo que importante parte das ações tenha se iniciado, mas uma vez cabe alertar que o grau de conclusão indica que é preciso uma aceleração desse nível. Persiste um diagnóstico anterior que a reavaliação do PDI pode auxiliar: a implementação vem apresentado dificuldades pela interrelação entre áreas e dificuldades operacionais e de pessoal, sendo um fenômeno

conhecido na literatura. Em segundo lugar, pode haver inexequibilidade para a execução, o que indica a necessidade de revisão da ação e, *in extremis*, até suprimi-la. E há um terceiro aspecto que o choque de realidade e a necessidade de repactuação de prazos. O PDI está organizado por ações e, dentro delas, as metas; portanto, repactuar significa alterar algumas metas para avançar e assim permitir conclusão da ação dentro do prazo do Plano.

O ano de 2024 foi um ano difícil uma vez haver ocorrido paralisação de atividades nas IFES e com a persistência de problemas orçamentários. Isto impactou o desenrolar do próprio PDI, como é previsível. Persistimos no esforço institucional de ampliar a maturidade da governança com a instituição agora operando com um PDI que permite acompanhamento.

É possível acompanhar os resultados do PDI por meio do link:
www.pdi.ufjf.br

Disponível no menu: “MONITORAMENTO”

Quanto ao Plano Plurianual (PPA) do governo federal, a Lei N° 14.802, de 10 de janeiro de 2024 instituiu o Plano Plurianual da União para o período de 2024 a 2027.

Para o governo alcançar os resultados esperados e promover uma atuação mais efetiva, com concentração das ações e priorização do orçamento, foram definidas seis Prioridades:

- 1) Combate à fome e redução das desigualdades;
- 2) Educação básica;
- 3) Saúde – atenção primária e especializada;
- 4) Neoindustrialização, trabalho, emprego e renda;
- 5) Novo PAC; e
- 6) Combate ao desmatamento e enfrentamento da emergência climática.

A UFJF está contemplada nas ações do PAC com a recepção de dois TEDS para atendimento do campus de Governador Valadares, com previsão de entrega das obras em 2026, quais sejam: i) Obras De Reforma da Edificação Unidade Vila Bretas e ii) Construção dos Prédios das Faculdades de Farmácia e Nutrição de GV.

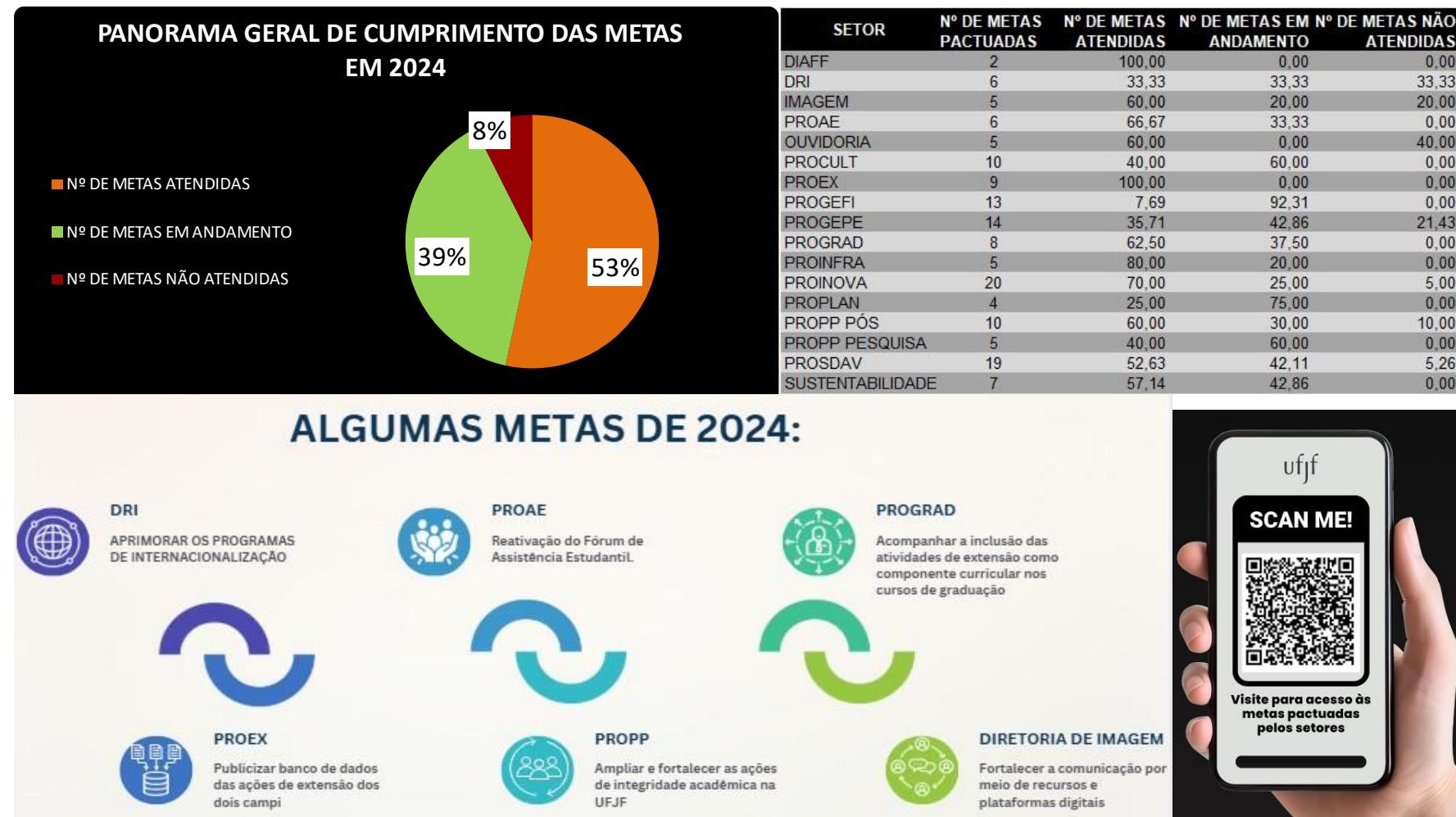
3.4 Planos de curto prazo da organização com objetivos anuais

Planos de curto prazo da organização com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados:

O acompanhamento relativo às ações específicas anuais é feito em concomitância ao PDI, mas com um detalhamento particular. Para efeito das ações encontra-se associado abaixo um link de acesso a uma planilha global das ações e seus resultados:

<https://www2.ufjf.br/pdi/monitoramento/>

Em atendimento à solicitação da Auditoria foi efetuado levantamento junto às unidades sobre metas para 2024 e seu acompanhamento, que pode ser visto no quadro a seguir:



3.5 Resultado e Desempenho da Gestão

Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e SPEs, conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC.

A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) está com uma nova equipe à frente da sua administração superior a partir de abril de 2024, com o início da nova Gestão, para o quadriênio 2024-2028.

A reestruturação além de simplificar a organização interna da universidade garante maior eficiência e adaptação institucional. É composta por cinco Diretorias Administrativas (mais a Diretoria de Governador Valadares) e por onze pró-reitorias. As Diretorias de Imagem Institucional e Diretoria de Controle Institucional foram apresentadas em tópico anterior . Quanto às demais diretorias administrativas e pró-reitorias, suas descrições e resultados serão apresentados a seguir.

3.5.1. Diretoria de Ações Afirmativas

A Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF) tem por objetivo promover e concretizar políticas de promoção de igualdade e o reconhecimento das diferenças, diversidades e inclusão, sendo responsável pela proposição e articulação de ações que sensibilizem e mobilizem a comunidade universitária para a convivência cidadã com as inúmeras realidades presentes na diversidade social, correlacionadas a gêneros e sexualidades, às tradições das culturas, às questões étnico-raciais, à vulnerabilidade socioeconômica, dentre outras.

Tem como competência a promoção de condições institucionais que permitam a implementação e o acompanhamento de políticas públicas voltadas às ações afirmativas no âmbito da UFJF. Além disso, a DIAAF mantém uma Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas para acolhimento de denúncias e depoimentos a respeito de situações de assédios, discriminações, preconceitos, violências e opressões e um Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI).

3.5.2. Diretoria de Relações Internacionais

A DRI tem como missão instituir políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão, em conjunto com demais órgãos da UFJF, que tenham como escopo a internacionalização, considerando o desenvolvimento científico, a interculturalidade e o plurilinguismo de sua comunidade acadêmica, comprometida ainda com a justiça social e epistêmica no modo globalizado de produção e mobilização de conhecimentos.

3.5.3. Diretoria de Sustentabilidade e Patrimônio

A diretoria tem como foco coordenar a gestão de resíduos sólidos, incluindo resíduos comuns, químicos, de saúde e recicláveis, e supervisiona os contratos relacionados a esses serviços. Também é responsável por reorganizar e atualizar os procedimentos relativos à gestão de bens patrimoniais e estoque.

3.5.4. Pró-reitoria de Graduação

A Pró-reitoria de Graduação da UFJF (PROGRAD) é a instância encarregada do gerenciamento acadêmico e desenvolvimento de programas e projetos voltados para os cursos de graduação da Universidade. Sua missão é promover a formação de profissionais de excelência acadêmica e profissional, cidadãos ética e politicamente envolvidos com a sociedade. Nesta proposição, tem o compromisso de zelar pelo bem público, a partir da formulação e cumprimento de critérios transparentes, fundamentados na legislação, diretrizes, normas e regulamentações educacionais.

3.5.5. Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

A PROPP - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa é o órgão responsável na UFJF pelo planejamento, coordenação, avaliação e integração das atividades de pesquisa e ensino de pós-graduação lato sensu – incluindo as residências médicas, multiprofissionais e docente – e pós-graduação stricto sensu acadêmica e profissional. Tem também sob sua responsabilidade e coordenação os trabalhos do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP), do Centro

de Biologia da Reprodução (CBR), da Comissão de Ética no uso de animais (CEUA), do Centro de Pesquisas Sociais (CPS), da Editora UFJF e do Núcleo de Integração Acadêmica para a Sustentabilidade Socioambiental (NIASSA), este sediado na Fazenda Experimental da UFJF, além de oferecer suporte às atividades realizadas em laboratórios, grupos e núcleos de pesquisa da instituição.

Em 2024 a PROPP deu continuidade ao processo de expansão da pós-graduação e da pesquisa na UFJF, fortalecendo as políticas, projetos e programas dos programas de pós-graduação e dos centros de pesquisa sob sua responsabilidade.

3.5.6. Pró-reitoria de Extensão

A Pró-reitoria de Extensão (PROEX) facilita a ligação entre ensino, pesquisa e necessidades sociais. Coordena programas e projetos de extensão, promovendo o compromisso social da UFJF. Também lida com parcerias externas, encaminhando demandas às unidades acadêmicas. Isso permite que todas as unidades desenvolvam projetos e expandam oportunidades de aprendizado prático e pesquisa em diversos campos do conhecimento.

3.5.7. Pró-reitoria de Assistência Estudantil

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil — PROAE — é o espaço, dentro da estrutura da Universidade Federal de Juiz de Fora, dedicado à formulação, implantação, gestão e acompanhamento da Política de Assistência Estudantil da UFJF. Por assistência estudantil, compreende-se o enfrentamento de demandas socioeconômicas e psicopedagógicas dos (as)discentes, com o objetivo de democratizar o acesso ao ensino superior e favorecer efetivas possibilidades de permanência dos estudantes.

Para o desenvolvimento desta Política, a PROAE oferece aos discentes vários serviços, projetos, ações planejadas e atendimentos através de demandas espontâneas.

3.5.8. Pró-reitoria de Cultura

A Pró-reitoria de Cultura da UFJF (PROCULT) é a instância encarregada da promoção e gerenciamento das ações culturais e responsável por toda a dinâmica de eventos e demandas no âmbito da

cultura da UFJF. A unidade também auxilia na resolução de demandas diversas dos setores (órgãos suplementares) a ela vinculados.

Situada no coração da Reitoria, a Secretaria da Pró-reitoria de Cultura funciona como uma espécie de “matriz informacional” da cultura na universidade.

O protagonismo da cultura na Universidade Federal de Juiz de Fora se consolida ano a ano com os projetos desenvolvidos em cada um dos seus órgãos executores. Nesse percurso, que já constitui um histórico de relevantes contribuições para a disseminação da arte e valorização da produção cultural na região, os resultados confirmam o acerto do princípio norteador da política cultural na UFJF: a cultura como direito de todos.

3.5.9. Pró-reitoria de Planejamento

A Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) coordena a elaboração do plano geral e metas da universidade, além do planejamento anual e plurianual. A PROPLAN é composta pelos setores: Arquivo Central (responsável pelo trabalho de gestão da documentação produzida no âmbito da UFJF) e Escritório de Processos.

3.5.10. Pró-reitoria de Gestão de Pessoas

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) é a unidade responsável por planejar, coordenar e implementar políticas de gestão de pessoas na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Sua missão é promover um ambiente institucional inclusivo, saudável e motivador, que valorize e desenvolva o potencial humano de seus servidores.

Por meio de ações estratégicas, a PROGEPE contribui para a eficiência administrativa e o bem-estar dos colaboradores, sendo essencial para a construção de uma universidade mais dinâmica, acolhedora e comprometida com o ensino, a pesquisa e a extensão. Essa pró-reitoria desempenha um papel fundamental na conexão entre a UFJF e a sociedade, ao assegurar que sua força de trabalho esteja alinhada aos valores institucionais.

3.5.11. Pró-reitoria de Infraestrutura

A Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA) se encarrega de executar, acompanhar e fiscalizar os projetos de obras de engenharia que visam a promover melhorias estruturais na UFJF.

Além disso atua no planejamento e execução de manutenções de toda a infraestrutura do Campus e demais unidades pertencentes a UFJF, compreendendo edificações, redes (energia elétrica, internet, telefonia, abastecimento de água, esgoto e captação pluvial), vias de acesso para pedestres e veículos, parques e jardins e demais espaços físicos.

Também é responsável pela infraestrutura elétrica, de dados, telefonia e pelos serviços de transporte, segurança e protocolo

3.5.12. Pró-reitoria de Inovação

A Pró-reitoria de Inovação (PROINOVA) promove a inovação e o empreendedorismo, identificando demandas tecnológicas, criando interações com a sociedade, estimulando a transferência de conhecimento e tecnologia e focando na produção de bens, processos e serviços inovadores. Tem por missão: contribuir com a comunidade acadêmica e empreendedora e com o desenvolvimento socioeconômico regional, aumentando a competitividade por meio da maior integração da universidade com a sociedade e com a indústria e por meio da disseminação do

conhecimento, da gestão da inovação, da transferência de tecnologia, do empreendedorismo, da propriedade intelectual, da extensão tecnologia e do treinamento.

3.5.13. Pró-reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação

A Pró-Reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação (PROSDAV) tem como missão assegurar a excelência na gestão e avaliação dos dados institucionais, promovendo a transparência, a eficiência e a qualidade das informações. Além disso, somos responsáveis pela implementação e manutenção de sistemas computacionais robustos e eficazes, que apoiam as atividades acadêmicas e administrativas. Com uma abordagem integrada e inovadora, buscamos apoiar o desenvolvimento acadêmico e administrativo da universidade, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas fundamentadas em dados precisos e relevantes.

O setor de Avaliação e Regulação tem por objetivo oferecer suporte e propor diretrizes relacionadas à operacionalização da Avaliação da Universidade, conforme previsto na Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

(Sinaes). Sua atribuição principal é coordenar e operacionalizar os processos de avaliação externa e interna, regulação e supervisão de cursos de graduação no âmbito da UFJF.

3.5.14. Pró-reitoria de Gestão e Finanças

A Pró-Reitoria de Gestão e Finanças (PROGEFI) é responsável por ações vinculadas à manutenção das atividades administrativas da UFJF, além de coordenar a execução financeira e contábil, contratos, convênios e licitações.

A PROGEFI presta assessoria para as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFJF através do seguinte escopo de atuação: coleta e análise de dados institucionais, consultorias administrativas, apoio a decisões da Administração Superior de forma a otimizar o desempenho administrativo da UFJF, visando ganho de qualidade nas atividades-meio para que a Universidade tenha o máximo de efetividade em suas atividades-fim, especificamente no que tange a: economicidade, eficiência na aplicação de recursos, celeridade de procedimentos administrativos, integração entre Unidades Acadêmicas e Setores.

Acesso aos dados das coordenações da PROGEFI:

LICITAÇÕES: Para acesso às licitações em andamento, acesse o site da Coordenação de Suprimentos (<https://www2.ufjf.br/cosup>) e clique na aba “LICITAÇÕES UFJF”

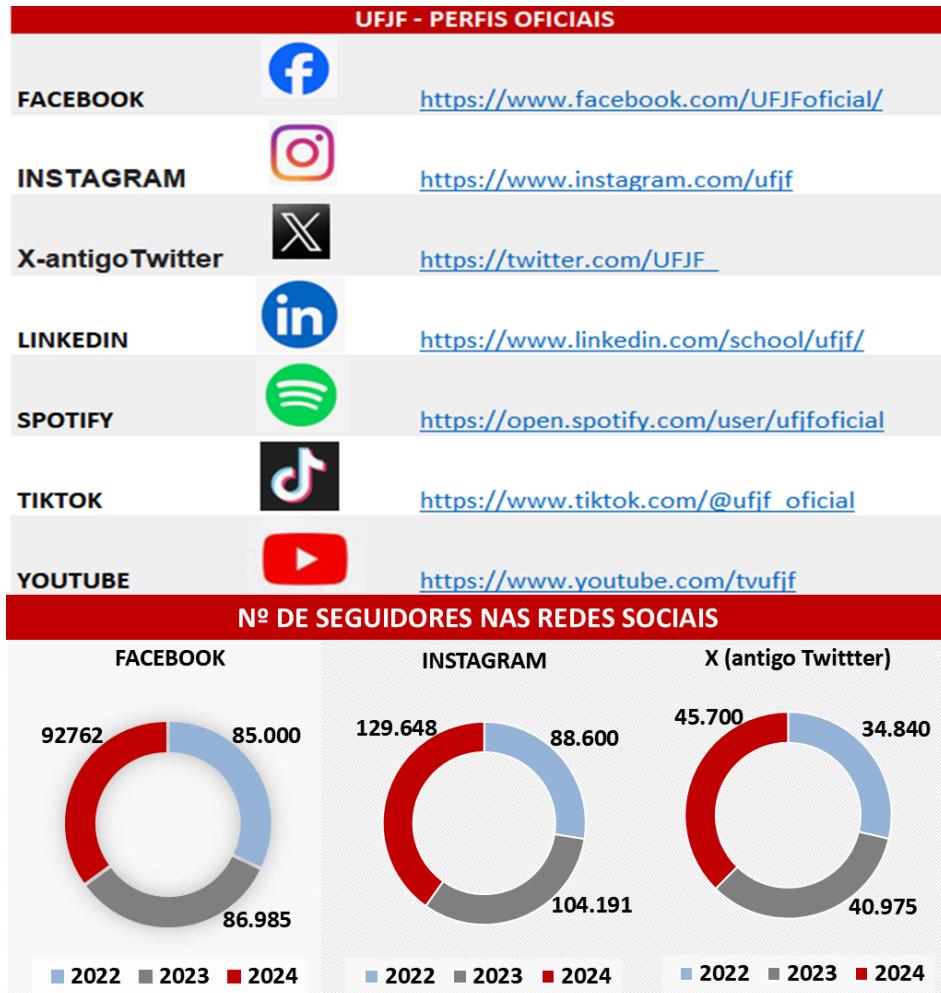
CONTRATOS: Para acesso aos contratos firmados com a UFJF, acesse o site da Coordenação de Contratos (<https://www2.ufjf.br/contratos>) e clique na aba “CONTRATOS E SUAS ALTERAÇÕES”. Será necessário escolher o ano de interesse para efetuar sua busca.

CONVÊNIOS: Para acesso aos convênios firmados com a UFJF, acesse o site da Coordenação de Convênios (<https://www2.ufjf.br/convenio>) e clique na aba “TRANPARÊNCIA”.

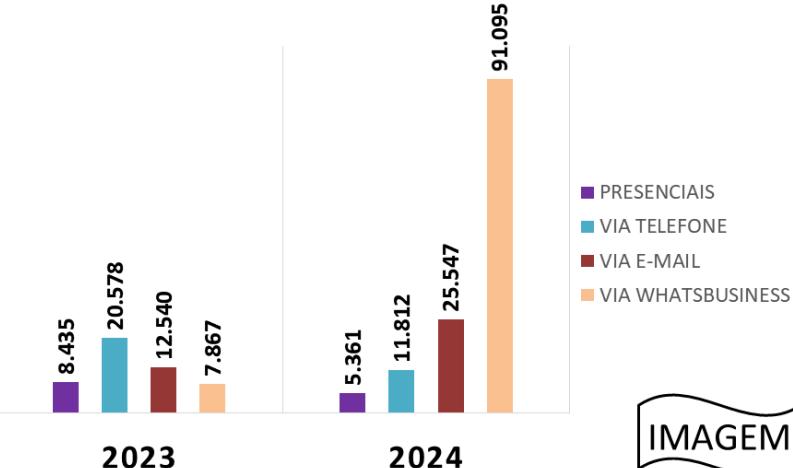
A seguir acompanhe os principais resultados dos setores em números e gráficos:

3.6 UFJF - Resultados em números

Diretoria de Imagem Institucional:

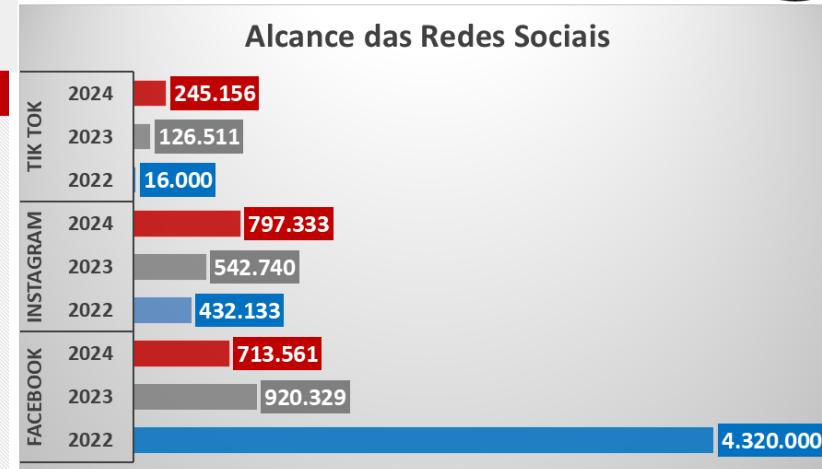


CENTRAL DE ATENDIMENTOS - CAT

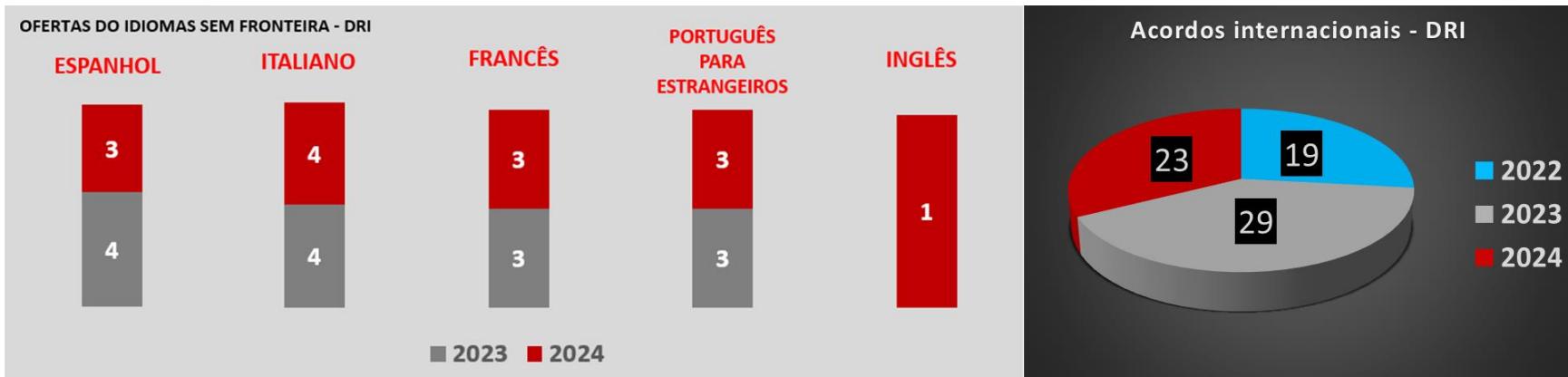


IMAGEM

Alcance das Redes Sociais

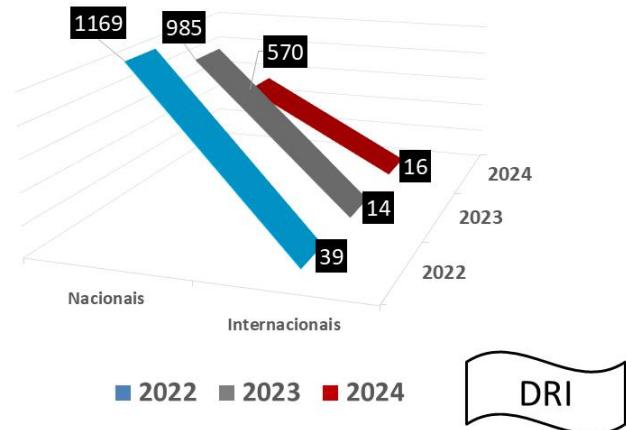


Diretoria de Relações Internacionais:



Pós-Graduação	ESTUDANTES INTERNACIONAIS					
	2022		2023		2024	
	Ingressantes	Egressos	Ingressantes	Egressos	Ingressantes	Egressos
Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G)	9	2	3	2	5	14
Matrícula cortesia	Sem dados	Sem dados	0	0	0	0
Acordo de Cooperação Internacional	9	3	8	10	0	0
Programas no âmbito do GCUB	0	0	0	0	10	1
Disciplina Isolada	1	1	1	0	0	0
Outras modalidades autorizadas pela PROGRAD	0	0	0	0	0	0
Processo Seletivo regular	9	2	50	5	0	0
Programa Estudante-Convênio de Graduação (PEC-G)	0	0	0	0	0	0
Programas no âmbito do GCUB	0	0	7	3	10	1
Acordo de Cotutela	0	0	2	1	2	1
Programa de Doutorado-sanduíche reverso	0	0	0	0	0	0
Disciplina Isolada	4	0	4	0	0	0
Acordo de cooperação Internacional	2	0	1	1	0	0
Acadêmico colaborador	0	0	0	0	0	0
Outras modalidades autorizadas pela PROPP	0	0	0	0	0	0

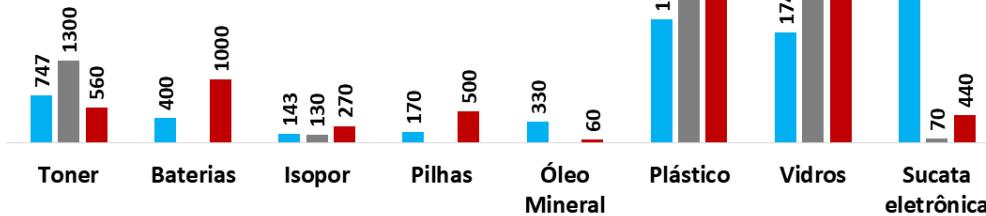
Nº DE INSCRIÇÕES - GLOBAL JULY



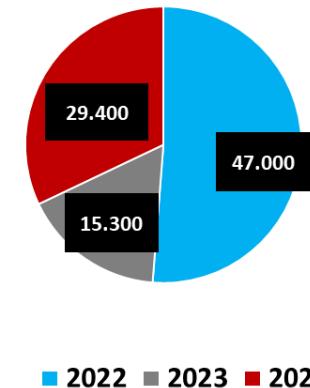
Diretoria de Sustentabilidade:

MATERIAIS RECICLÁVEIS (kg)

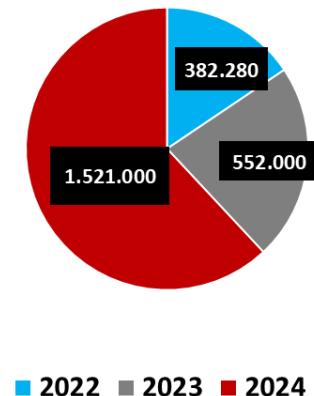
■ 2022 ■ 2023 ■ 2024



Papelão

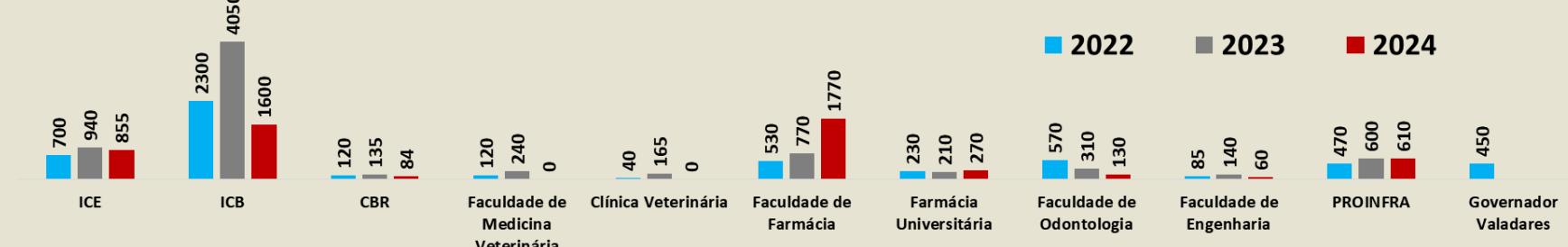


Papel



RESÍDUOS QUÍMICOS (kg)

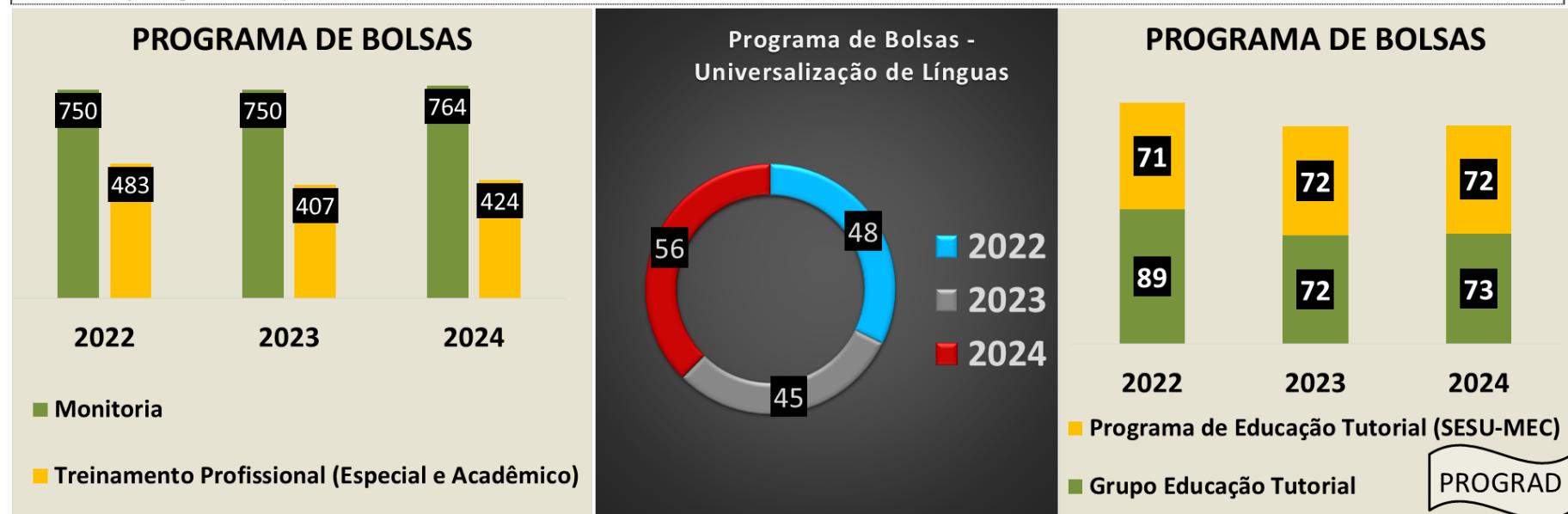
■ 2022 ■ 2023 ■ 2024



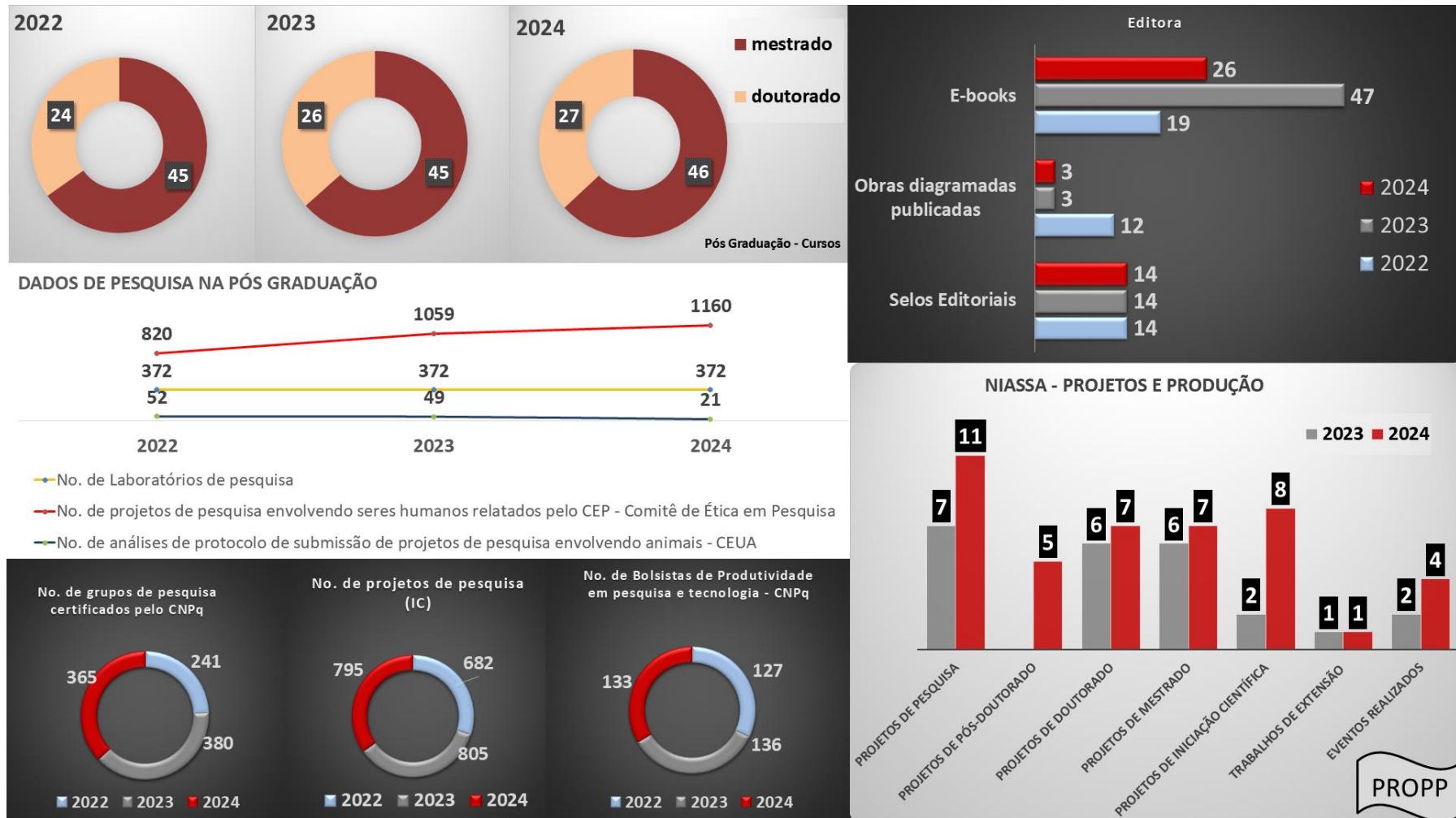
SUSTENTABILIDADE

Pró-reitoria de Graduação:

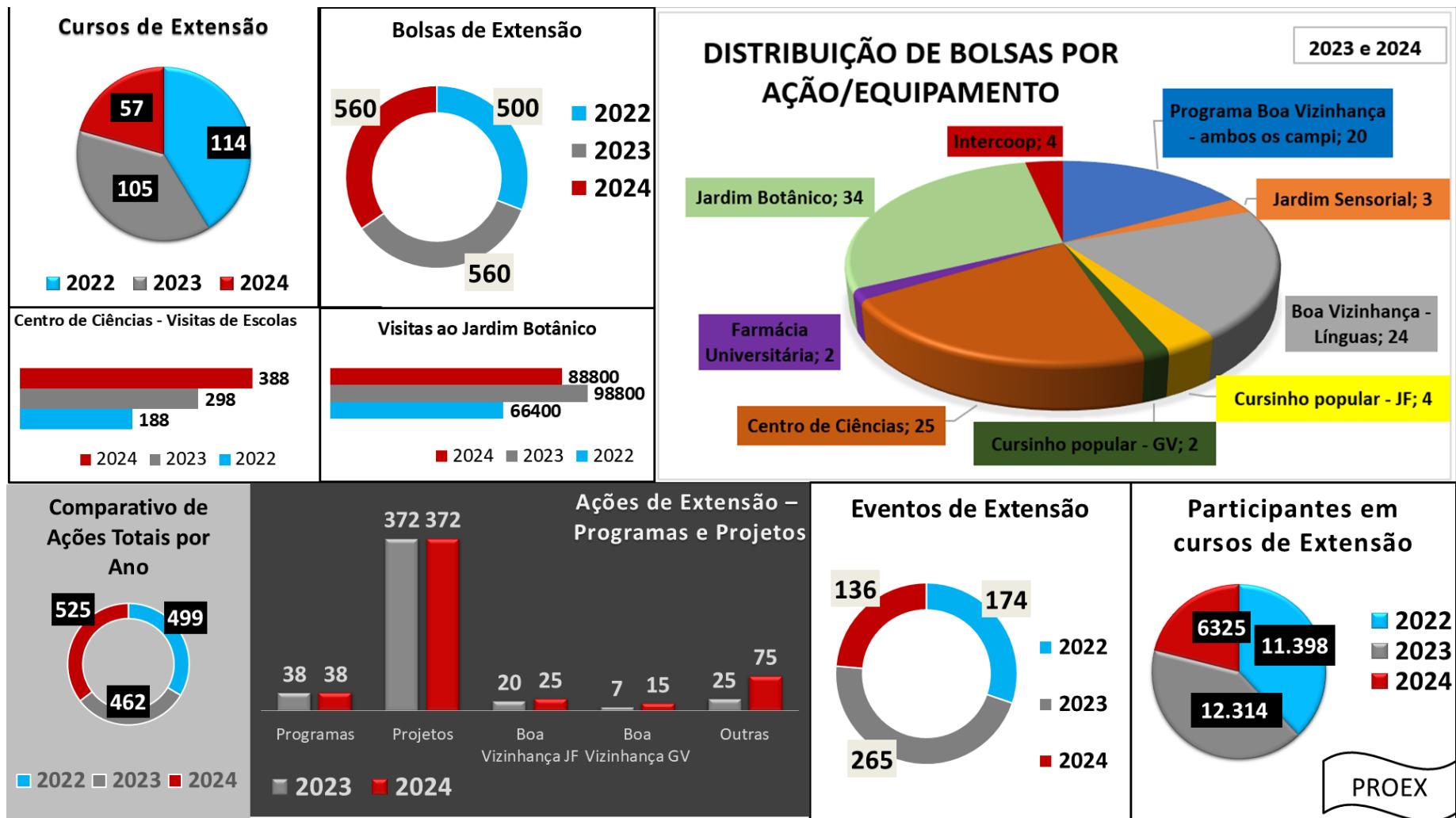
PROGRAD - ALUNOS MATRICULADOS: INGRESSANTES E CONCLUINTESES EM 2024															
SEMESTRE	2022					2023					2024				
	GV	JF	TOTAL												
CAMPUS															
MATRICULADOS	2359	17202	19561	1443	15265	16708	2381	17467	19848	1411	14314	15725	2430	19957	22.387
INGRESSANTES	263	2334	2597	189	1663	1852	237	2356	2593	187	1565	1752	316	2595	2911
CONCLUINTESES	214	942	1156	105	704	809	153	1034	1187	175	1344	1519	158	952	1110
*os cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia do Campus de Juiz de Fora e do curso de Odontologia do Campus de Governador Valadares estão com calendário letivo diferente do ano civil. Assim, os ingressantes estão aguardando regularização do calendário dos cursos (exceto Odontologia - Campus Governador Valadares) para iniciar as atividades. O Calendário referente ao segundo semestre de 2023 desses cursos (exceto Odontologia - Campus															
** o curso de Odontologia do Campus de Governador Valadares não teve ingressantes para o ano letivo 2023.															
*** somente colações de grau em data especial.															



Pró-reitoria de Pós Graduação:



Pró-reitoria de Extensão:



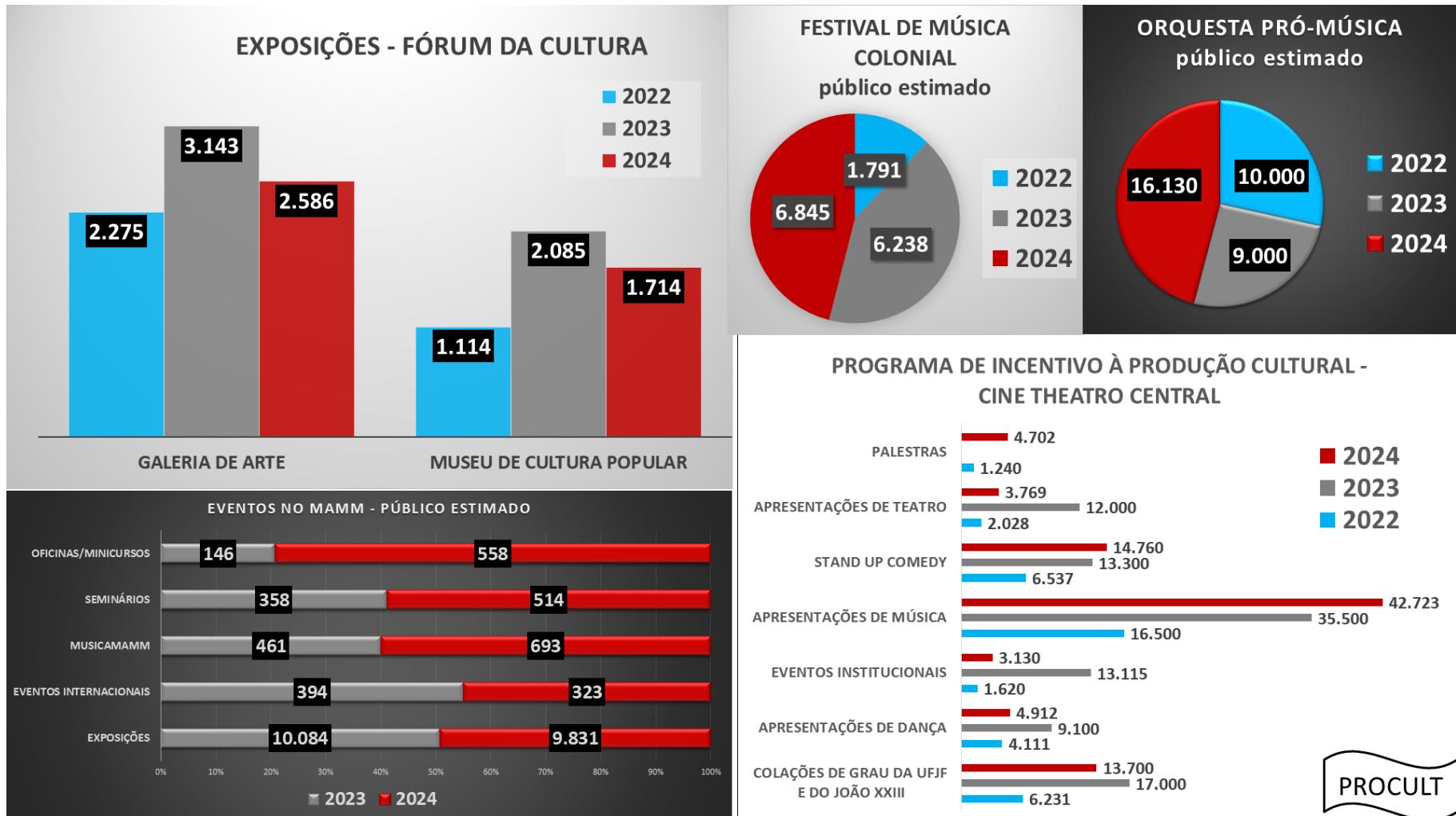
Pró-reitoria de Assistência Estudantil:

Tabela 1: Quantidade de discente atendidos pela Proae - 2024													
Bolsas	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL (MÉDIA)
AUXÍLIO CRECHE	13	12	13	13	13	13	13	13	13	14	14	13	14
AUXÍLIO MORADIA	507	506	516	514	513	513	512	522	529	536	537	529	520
AUXÍLIO TRANSPORTE	-	-	917	904	900	899	897	906	926	938	942	942	917
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	687	695	694	669	660	659	642	672	664	673	676	678	672
BOLSA PNAES	1273	1266	1263	1251	1251	1250	1250	1280	1315	1322	1323	1322	1281
BOLSA PERMANÊNCIA	4	4	4	4	4	4	4	4	4	8	8	8	5
Total	2480	2479	3403	3351	3337	3338	3318	3397	3451	3491	3500	3492	3409

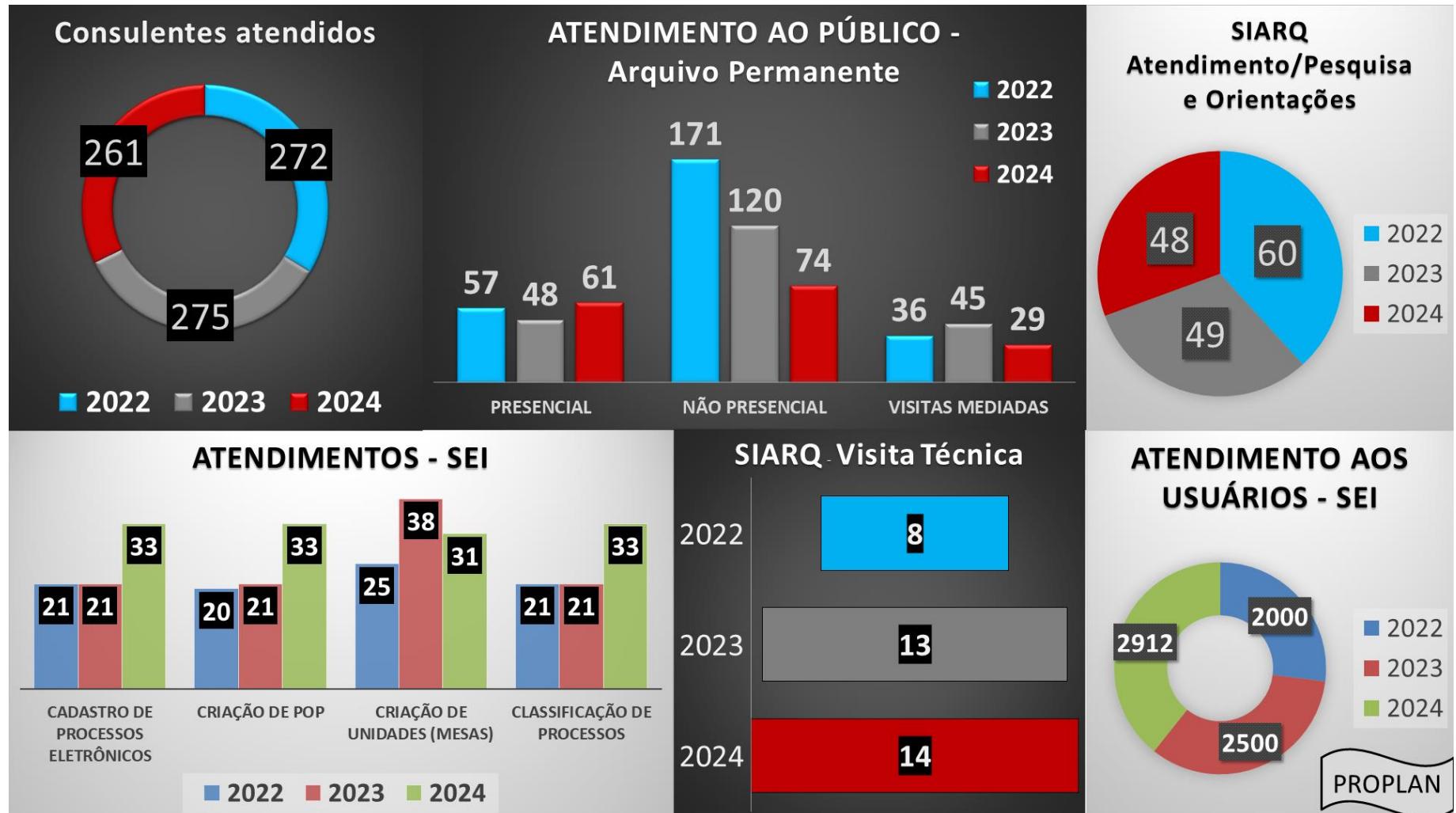


Tabela 2: Valores em reais (R\$) por modalidade de bolsa/auxílio - 2024													
Bolsas	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL (SOMA)
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 4.680,00	R\$ 4.320,00	R\$ 4.680,00	R\$ 5.040,00	R\$ 5.040,00	R\$ 4.680,00	R\$ 56.520,00						
AUXÍLIO MORADIA	R\$ 212.940,00	R\$ 212.520,00	R\$ 216.720,00	R\$ 215.880,00	R\$ 215.460,00	R\$ 215.460,00	R\$ 215.040,00	R\$ 219.240,00	R\$ 223.860,00	R\$ 225.120,00	R\$ 225.540,00	R\$ 222.180,00	R\$ 2.619.960,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	-	-	R\$ 160.785,80	R\$ 249.363,40	R\$ 225.964,20	R\$ 202.944,60	R\$ 258.800,60	R\$ 235.933,70	R\$ 245.316,60	R\$ 71.366,60	R\$ 212.577,60	R\$ 178.698,50	R\$ 2.041.751,60
BOLSA PNAES	R\$ 712.880,00	R\$ 708.690,00	R\$ 707.280,00	R\$ 700.560,00	R\$ 701.680,00	R\$ 701.120,00	R\$ 700.000,00	R\$ 717.360,00	R\$ 740.320,00	R\$ 741.440,00	R\$ 742.000,00	R\$ 741.440,00	R\$ 8.614.770,00
BOLSA PERMANÊNCIA	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ 5.600,00	R\$ 11.200,00	R\$ 11.200,00	R\$ 11.200,00	R\$ 84.000,00
Total	R\$ 936.100,00	R\$ 931.130,00	R\$ 1.095.065,80	R\$ 1.176.083,40	R\$ 1.153.384,20	R\$ 1.129.804,60	R\$ 1.184.120,60	R\$ 1.182.813,70	R\$ 1.219.776,60	R\$ 1.054.166,60	R\$ 1.196.357,60	R\$ 1.158.198,50	R\$ 13.417.001,60
<i>Auxílio Alimentação: oferece refeições no RU</i>													

Pró-reitoria de Cultura:



Pró-reitoria de Planejamento:



Pró-reitoria de Gestão de Pessoas:

SITUAÇÃO	Despesas com pessoal - Janeiro até Dezembro – Ano: 2024						Histórico de despesa com Pessoal Permanente		
	DOCENTE MAG. SUPERIOR	PROF. DO ENSINO BÁSICO	TAE - TEC. ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	OUTROS	Total Geral		2022	2023	2024
APOSENTADO	R\$ 133.267.691,82	R\$ 26.542.499,48	R\$ 87.897.348,69	R\$ 0,00	R\$ 247.707.539,99				
ATIVO PERMANENTE	R\$ 366.313.544,46	R\$ 25.110.589,68	R\$ 173.991.832,12	R\$ 0,00	R\$ 565.415.966,26				
CEDIDO	R\$ 2.560.053,66	R\$ 279.842,24	R\$ 3.952.447,24	R\$ 0,00	R\$ 6.792.343,14				
CONT.PROF.SUSTITUTO	R\$ 8.901.094,70	R\$ 763.240,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.664.335,06				
CONTR.PROF.VISITANTE	R\$ 1.604.899,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.604.899,93				
CONTRATO TEMPORARIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 27.582,15	R\$ 0,00	R\$ 27.582,15				
OUTROS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 371.879,76	R\$ 371.879,76				
PENSIONISTAS	R\$ 45.742.189,01	R\$ 3.366.876,09	R\$ 24.110.752,87	R\$ 0,00	R\$ 73.219.817,97				
Total Geral	R\$ 558.389.473,58	R\$ 56.063.047,85	R\$ 289.979.963,07	R\$ 371.879,76	R\$ 904.804.364,26				

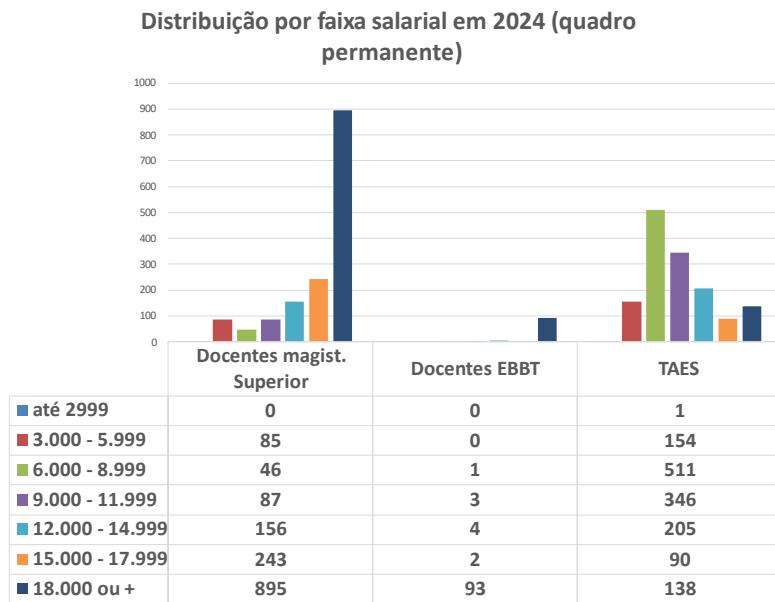
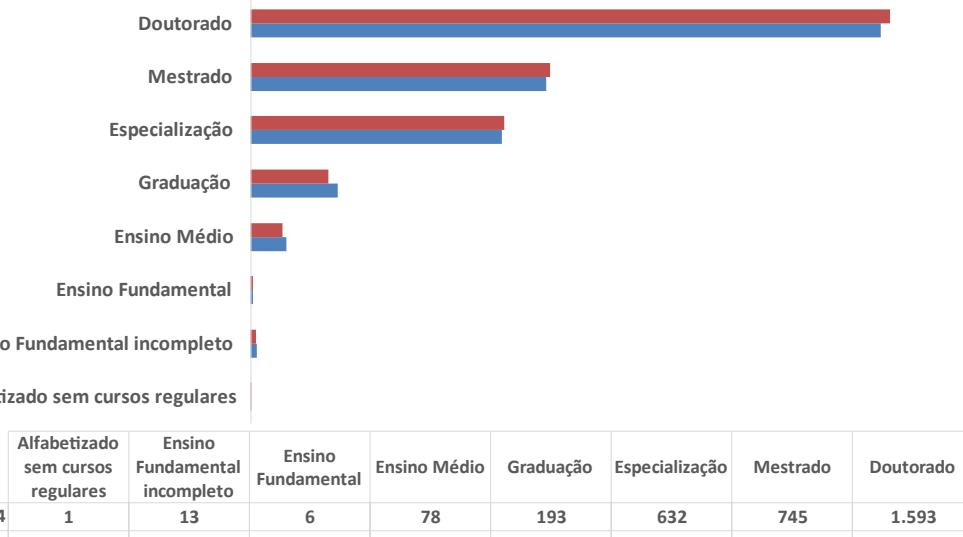
FONTE: Arquivos-Espelho SIAPE

	2022	2023	2024
Ativo Permanente	R\$ 536.265.342,25	R\$ 549.597.826,68	R\$ 572.208.309,40
Pensão	R\$ 48.772.552,64	R\$ 53.213.363,37	R\$ 73.219.817,97
Aposentadoria	R\$ 216.265.272,07	R\$ 234.427.613,08	R\$ 247.707.539,99
Total	R\$ 801.303.166,96	R\$ 837.238.803,13	R\$ 893.135.667,36

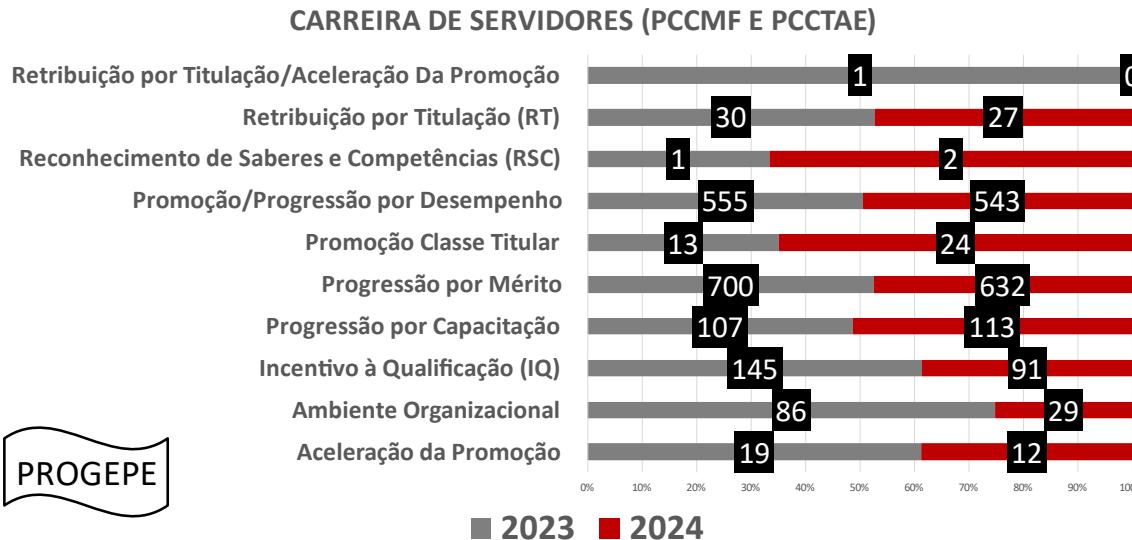
FONTE: Arquivos-Espelho SIAPE - janeiro a dezembro/2024



SERVIDORES POR ESCOLARIDADE

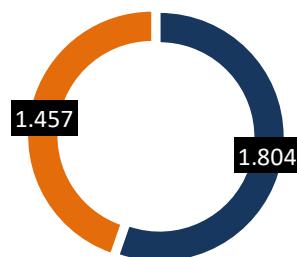


Pró-reitoria de Gestão de Pessoas:



SERVIDORES DOCENTES

SERVIDORES TÉCNICOS
ADMINISTRATIVOS:



DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR CARREIRA

■ 2023 ■ 2024

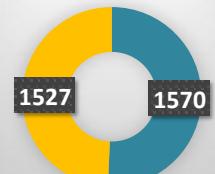
Avaliação da força de trabalho		
Tipo de Servidor	Situação	Servidores
Docente	ATIVO PERMANENTE	1.528
Docente	CEDIDO	11
Docente	CONT.PROF.SUBSTITUTO	143
Docente	CONTR.PROF.VISITANTE	10
Docente	EXCEDENTE A LOTACAO	0
Não se Aplica	COLAB PCCTAE E MAGIS	2
Não se Aplica	EXERC DESCENT CARREI	2
Não se Aplica	EXERC.§ 7º art. 93, Lei 8.112	12
Não se Aplica	EXERCICIO PROVISORIO	13
Não se Aplica	NOMEADO CARGO COMIS.	1
Não se Aplica	REQUISITADO	1
Plano de Carreira dos Cargos TAE-IFE	ATIVO PERMANENTE	1.431
Plano de Carreira dos Cargos TAE-IFE	CEDIDO	22
Plano de Carreira dos Cargos TAE-IFE	EXCEDENTE A LOTACAO	1
Professor do Ensino Básico	ATIVO PERMANENTE	103
Professor do Ensino Básico	CONT.PROF.SUBSTITUTO	9
Total		3.289

FONTE: Arquivo-Espelho SIAPE – Dezembro/2024

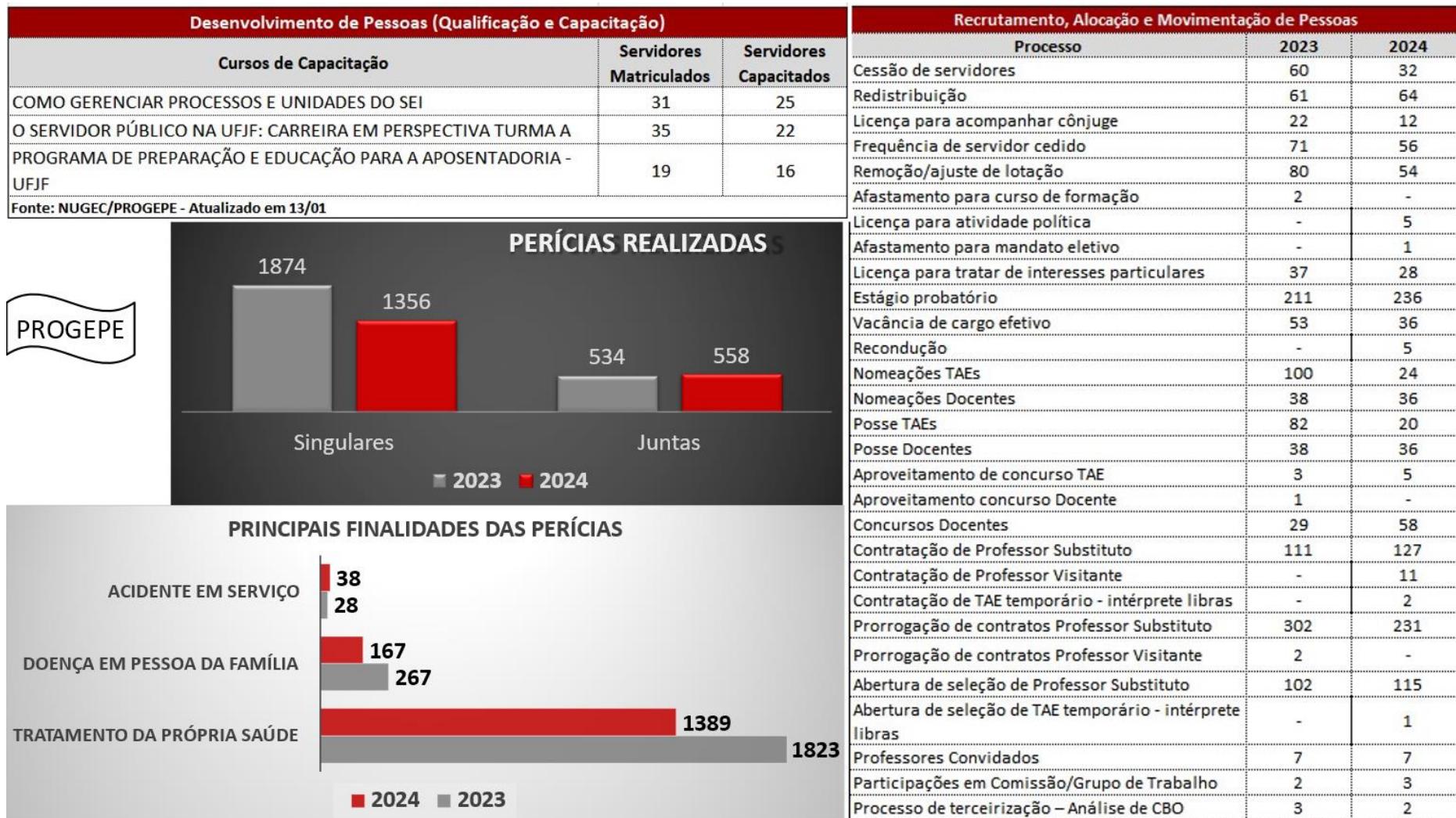
SERVIDORES APOSENTADOS POR GÊNERO



SERVIDORES POR GÊNERO

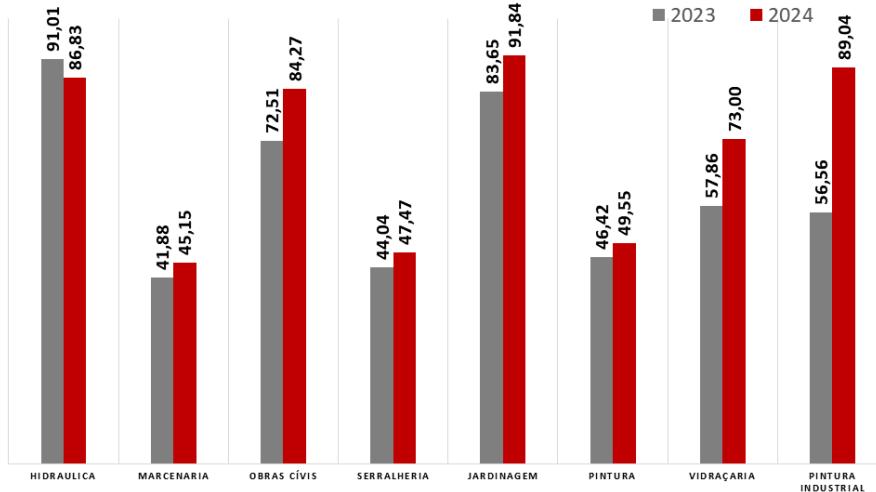


Pró-reitoria de Gestão de Pessoas:

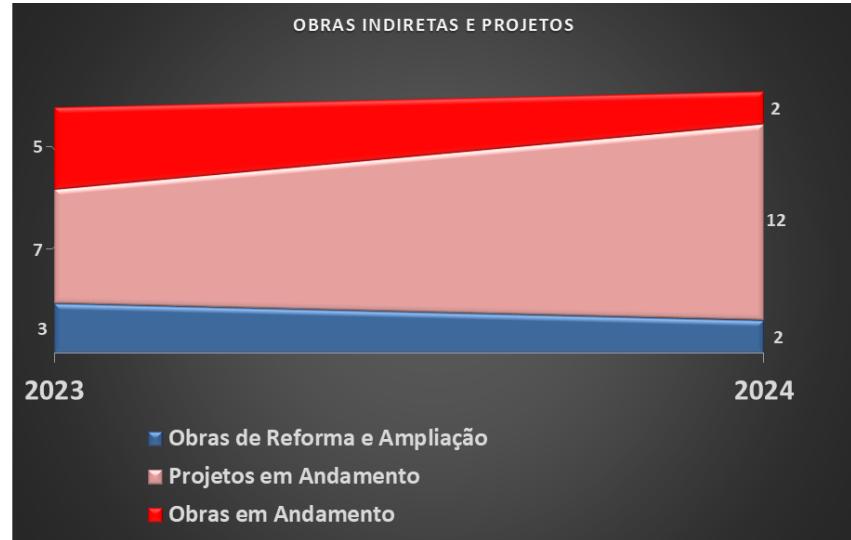


Pró-reitoria de Infraestrutura:

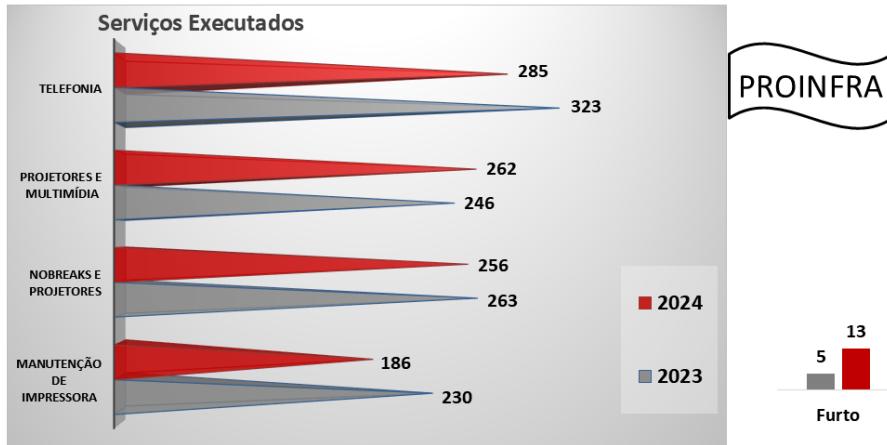
REQUISIÇÕES EXECUTADAS - MANUTENÇÃO CIVIL (EM %)



OBRAS INDIRETAS E PROJETOS



Serviços Executados



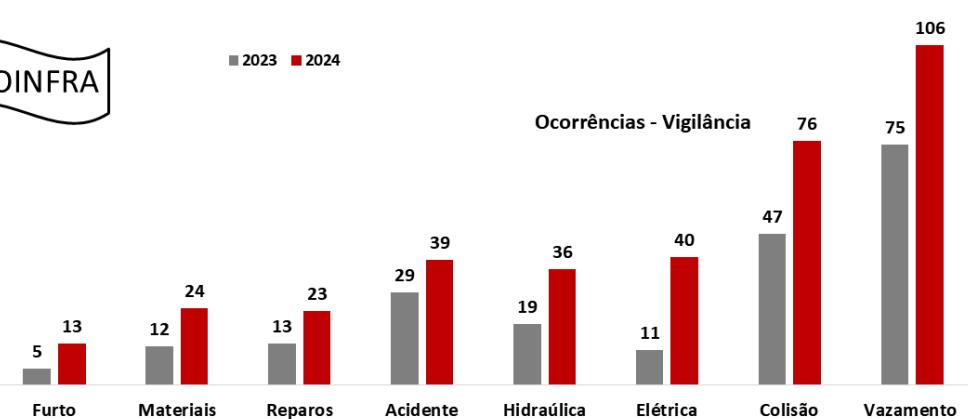
PROINFRA

■ 2024

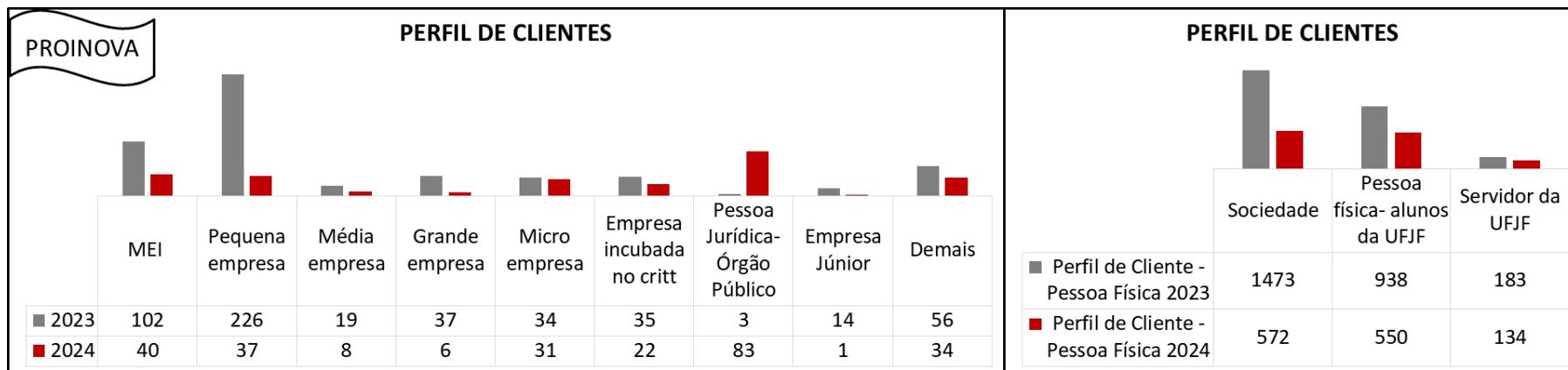
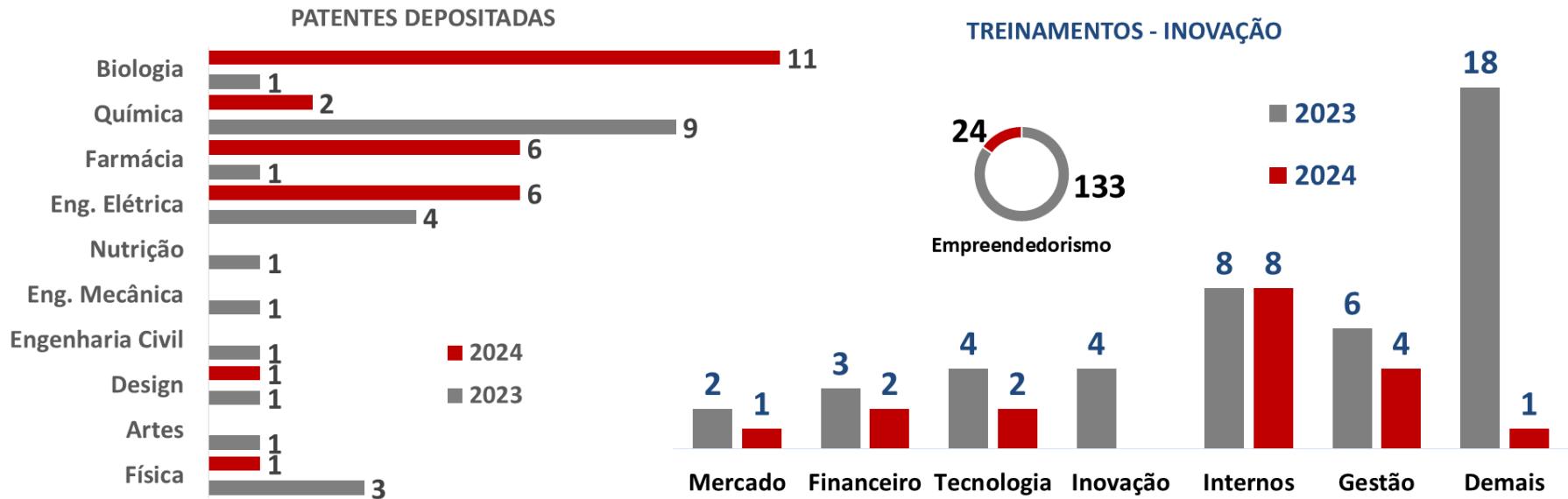
■ 2023

■ 2023 ■ 2024

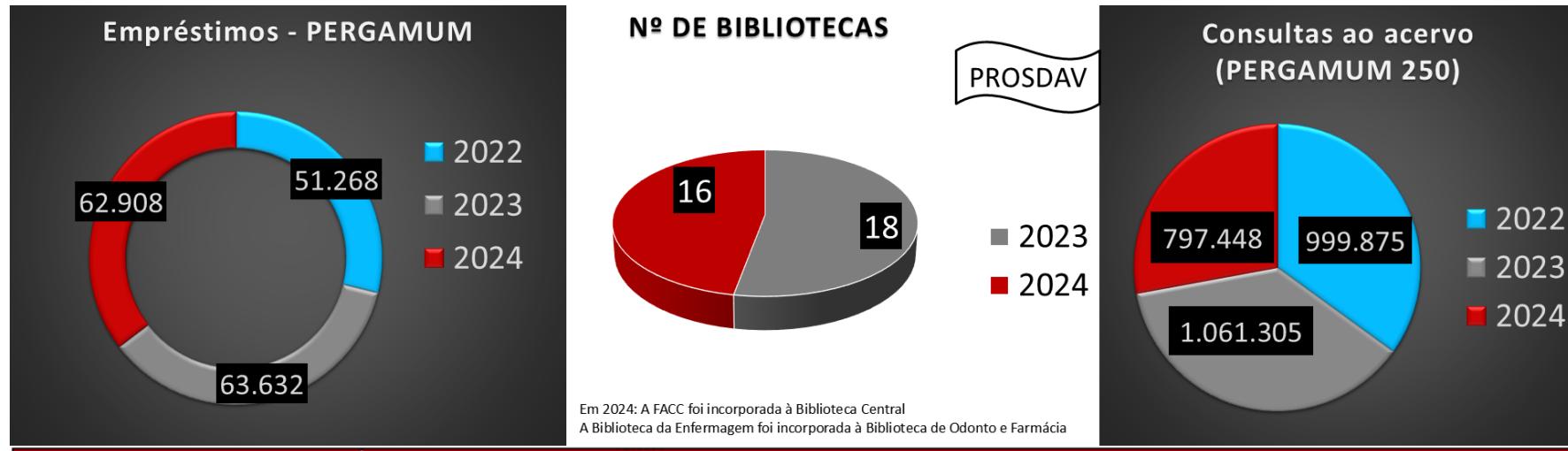
Ocorrências - Vigilância



Pró-reitoria de Inovação:



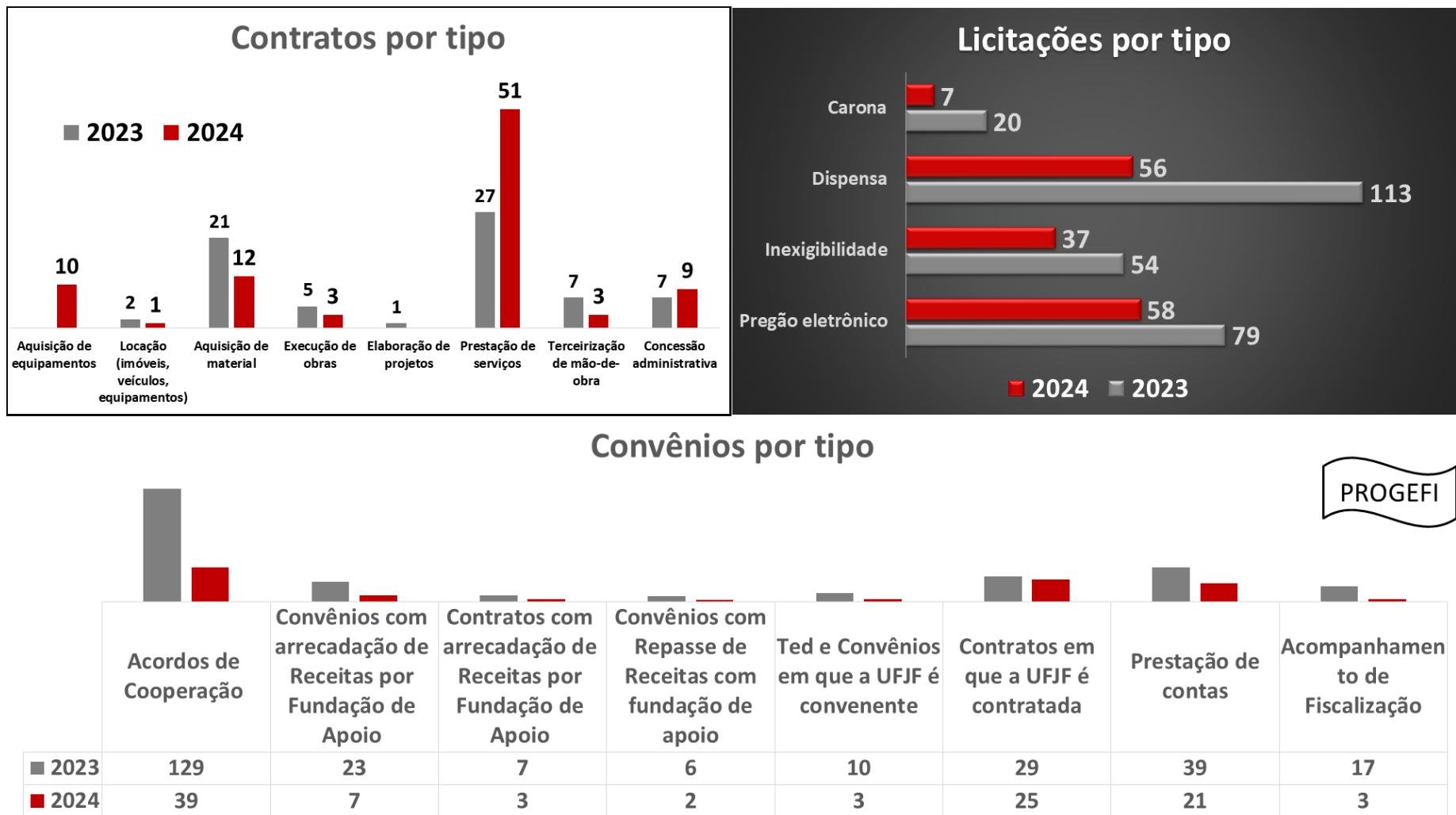
Pró-reitoria de Sistemas de Dados e Avaliação:



Área do Conhecimento (CNPQ)	2022		2023		2024*	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	8.711	24.278	8.806	24.382	8.478	24.132
Ciências Biológicas	4.043	12.613	4.096	12.669	3.966	13.785
Engenharias	5.592	15.137	5.630	15.173	5.508	17.867
Ciências da saúde	17.835	55.651	18.034	55.866	18.855	64.314
Ciências agrárias	1.258	4.182	1.261	4.185	1.337	5.256
Ciências sociais aplicadas	50.585	115.790	51.237	116.645	48.382	108.865
Ciências humanas	59.841	108.035	60.294	108.607	55.908	102.520
Linguísticas, Letras e Artes	34.990	58.918	35.769	59.759	37.191	60.838

* Dados finais após inventário em março de 2024

Pró-reitoria de Gestão e Finanças:



3.7 Indicadores de Desempenho TCU 408/2002

Os Indicadores de Desempenho foram fixados pela Decisão do TCU nº 408/2002 – Plenário e calculados pela UFJF conforme orientações do TCU ([Manual Indicadores TCU](#)).

Podem ser acessados em: <https://www2.ufjf.br/relatoriodegestao/indicadores-tcu/>

Obs.: Os dados finais para a apresentação dos indicadores apontados pelo TCU, relativos ao exercício 2024, estão em processo de fechamento, dadas as checagens relativas à conclusão do Censo da Educação. Em breve, serão disponibilizados no link indicado.

3.8 Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou, no início de 2024, a aplicação de novo relatório relativo à governança nas IFES com respeito a um conjunto de indicadores. O primeiro ocorreu a partir de acórdãos editados em 2018 e posteriormente em 2021. Agora, em 2024, foi aplicado novo questionário, mas que não reproduz os anteriores, o que causa dificuldade em comparabilidade, ainda que o mesmo tenha sido aprimorado. O padrão geral contempla Governança; Gestão de Pessoas; Gestão Orçamentária; Gestão de TI e Gestão de Contratações o que constitui o Índice Integrado de Governança e Gestão públicas (iGG) que, na versão a partir de 2024 recebe a denominação de Índice Integrado de Governança e Gestão Pública (IESGo).

Ainda que tenham ocorrido alterações, é possível comparar a evolução da UFJF entre 2021 e 2024, ainda que cuidadosamente. A introdução de novos indicadores representou uma sofisticação adicional, mas que promoveu uma importante remodelação no resultado final.

Observemos os indicadores na tabela abaixo:

Indicadores para Governança e gestão pública – TCU, vários anos, para a UFJF:

Indicadores	2018 (%)	2021 (%)	2024 (%)
iESGo	-	-	51,5
iES	-	-	65,4
iGG	31	45,3	40,5
iGovPub	36	42,7	53,9
iGovPessoas	28	42,5	66,4
iGestePessoas	21	42,9	60,8
iGovTI	43	39,4	29,8
iGestTI	46	37,6	19,8
iGovContrat	23	55	31,8
iGestContrat	22	54,5	25,9
iGovOrcament	-	50,7	44,2
iGestOrcament	-	49,6	39,6
iGovSustentAmb	-	-	66,6
iGovSustent Social	-	-	78

Fonte: Tribunal de Contas da União.

O resultado da UFJF é regular, observando desde avanços importantes nos indicadores coloridos em verde, mas com alertas para aqueles em cor vermelha no sentido da compreensão sobre o ocorrido. Os indicadores de TI, por exemplo, não puderam absorver uma série de incrementos feitos a partir do próprio ano de 2024 com relação à segurança da informação. Entretanto, a indicação sobre a área de “gestão de TI” merece uma investigação para identificar as falhas formais a serem sanadas. A piora no indicador sobre contratação também preocupa, porque o setor, mesmo tendo sucesso nos seus procedimentos, parece estar diante de uma falha formal referente ao conjunto de regramentos ordenadores que orientem as ações. Da mesma forma que em TI, merecem uma investigação mais sucinta, ainda que tenham sido iniciados procedimentos para melhorar fluxos e regramentos na área, cujos resultados deverão aparecer no próximo momento da coleta de dados.

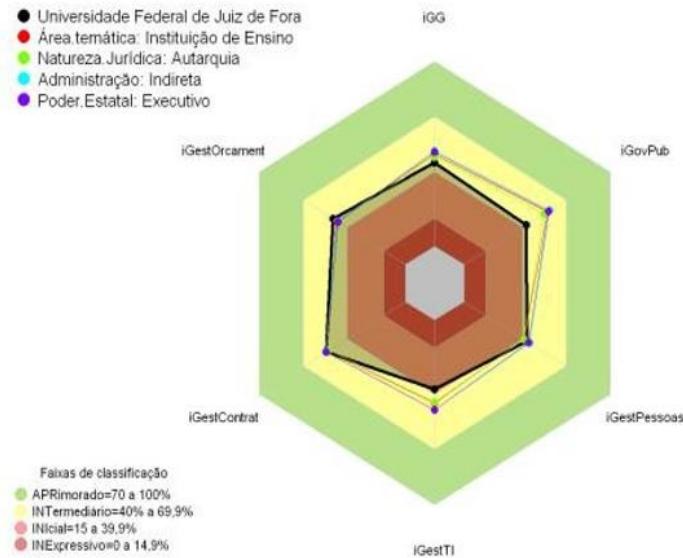
Por sua vez, os indicadores na cor laranja apontam para atenção e investigação quanto a uma queda em seus percentuais, particularmente na área orçamentária. Os procedimentos permaneceram basicamente sem mudanças, exceto procedimentais e acordadas no colegiado superior da instituição. A investigação exige

observar se isto ocorre por uma questão formal, de instituição de procedimentos regulatórios mais bem definidos.

A observação nos gráficos abaixo, ainda que apresentem dois índices diferentes, permitem comparabilidade menos entre eles, mas permitem observar a comparabilidade entre as instituições analisadas. No indicador de 2021, a UFJF encontrava-se atrás em três das seis dimensões analisadas e próximos em outras três, quando comparada com o setor educação e o setor público em geral. No novo indicador sintético, a instituição está agora à frente do índice integrado de sustentabilidade ambiental e social e mais atrás em duas áreas, denominadas “liderança” e “gestão pública”, estando relativamente alinhada com as demais áreas nas outras dimensões.

Ao que parece, o que há é um indicador em formação, que deverá levar ainda outra avaliação para se consolidar. Mas, há alguns alertas, como observado antes, que merecem investigação mais detalhada. Por outro lado, como toda metodologia, esta não é incontroversa. Trata-se da adoção de um padrão para análise de governança que permanece comparando todo o setor público, ainda que o articule em relação à área temática, a natureza como autárquica, a administração e ao poder executivo.

Índice Integrado de Governança e Gestão Pública (IGG) UFJF, 2021:



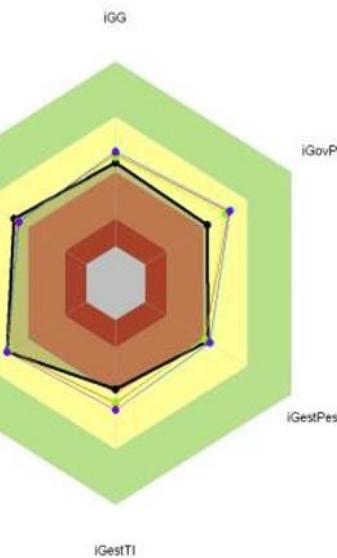
Legenda:

IGG – índice de Gestão Pública

iGovPub – Índice de GOvernnaça Pública

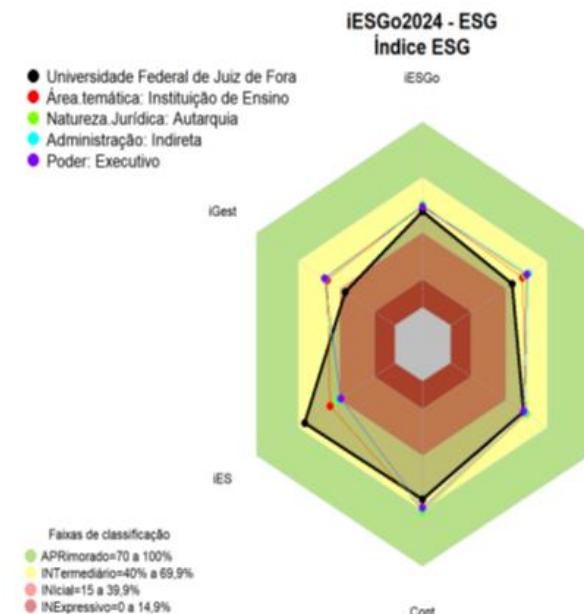
iGestPessoas – Índice de Gestão de Pessoas

iGest Orcament – Índice de Gestão Orçamentária



Observe o comparativo dos gráficos elaborados pelo TCU em 2021 e de 2024.

Índice de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas Organizações Públicas (iESGo), UFJF, TCU, 2024:



Legenda:

iESGo - Índice ESG

Lid - Capacidade em Liderança

Cont - Capacidade em Controle

iGest - Índice de Gestão Pública

Estr - Capacidade em Estratégia

iES - Índice Integrado de Sustentabilidade Ambiental e Social

Em 2023 foi apresentado um quadro onde ações foram propostas. Ele será reproduzido abaixo com sua atualização:

Ações propostas para melhoria de governança e processos na UFJF:

AÇÕES	2023	2024
Manter os sites institucionais atualizados com as publicações de dados, editais, mapeamentos de processos, relatórios de gestão, agenda pública, dentre outras informações de interesse público	EM ANDAMENTO	IMPLEMENTADO
Atualizar as Cartas de Serviços ao Usuário contendo informações claras e precisas em relação a cada serviço prestado	EM ANDAMENTO	A REVISÃO É PERIÓDICA, A ATUALIZAÇÃO SENDO CONCLUÍDA
Implementar processo no SEI para controle sobre eventuais conflitos de interesse	IMPLEMENTADO	-
Realizar mapeamento de perfis profissionais desejados para cada ocupação ou grupo de ocupações de gestão resultando na elaboração de um rol de perfis	IMPLEMENTADO	-
Definir novo planejamento de gestão de pessoas para o quadriênio 2024-2028; reformulação do PROADES e iniciar os projetos pilotos do PGD na UFJF	IMPLEMENTADO	-

Desenvolver campanhas visando uma Universidade acolhedora, flexível, acessível, inclusiva, diversa e solidária, com respeito à vida e aos valores éticos da convivência humana	IMPLEMENTADO	-
Criar comissão de acompanhamento e avaliação das Ações Afirmativas na Graduação e Pós Graduação e capacitar membros das bancas e comissão de heteroidentificação	EM ANDAMENTO	IMPLEMENTADO
Implementar sistema de gestão de riscos de forma unificada na UFJF	IMPLEMENTADO	-
Atualizar a organização dos procedimentos de trabalho para gestão de contratos	EM ANDAMENTO	-
Disponibilizar publicamente, por meio de links, todos os processos de contratação	IMPLEMENTADO	-
Aprimoramento dos processos de contratação	IMPLEMENTADO	-

Como pode ser observado, há progresso no quadro, mas a persistência de tarefas em andamento já indica a necessidade de avanços. A área de Ti, contratações e registros permanece com atividades a serem cumpridas, o que mostra, mesmo com tarefas em andamento, que a possibilidade em melhoria nos índices do TCU é palpável.

3.9 Principais ações de supervisão, controle e de correição

F - Principais ações adotadas para garantir a legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos:

ESCRITÓRIO DE PROCESSOS - Gestão da integridade

Com o intuito de buscar a promoção de condutas íntegras e éticas, a Universidade Federal de Juiz de Fora, por meio da Resolução CGRC nº 02 de 21 de junho de 2022 instituiu o seu Programa de Integridade que foi concebido como um conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta.

A integridade, princípio da boa governança pública, é requisito essencial para que se possa atingir os objetivos e cumprir a missão institucional de promover uma educação superior pública gratuita, inclusiva e de qualidade. Para isso, conta com uma estrutura

organizacional que engloba uma série de instâncias administrativas que vêm adotando medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos, governança e integridade no âmbito da UFJF, dentre elas destacam-se:

1. Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC).
2. Ouvidoria.
3. Comissão de Ética.
4. Comissão Permanente para Proteção de Dados Pessoais.
5. Auditoria Interna.
6. Órgãos correcionais.
7. Comissão Permanente de Pessoal Docente.
8. Comissão Interna de Supervisão de Plano de Carreira.
9. Comitê de Governança Digital.
10. Pró-reitoria de Gestão de Pessoas.

Nesse contexto, cada uma dessas instâncias se responsabiliza por ações e medidas de integridade pública em suas respectivas áreas de atuação, definidas no próprio Programa de Integridade da UFJF e operacionalizadas por meio do Plano de Integridade, cuja elaboração, implementação e desenvolvimento fica a cargo do EP.

AUDIN: Principais Atividades Executadas e seus resultados:

Como unidade de auditoria singular (Audin/UFJF), fazemos parte do conjunto de Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG), unidades responsáveis por essa atividade (auditoria) no âmbito daquele poder (executivo), atuando sob orientação normativa e supervisão técnica da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) da Controladoria-Geral da União (CGU), órgão central do sistema.

Para execução das atividades, anualmente é elaborado um Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT a ser executado no exercício posterior em cumprimento ao Estatuto da Auditoria Interna da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF e demais legislações, tendo por finalidade definir os trabalhos prioritários a serem realizados no período objeto do plano (https://www2.ufjf.br/auditoriainterna/instrumentos_de_trabalho/paint/).

Já ao final de cada exercício e início do seguinte, também é elaborado e apresentado ao Conselho Superior da UFJF o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN, cujo objetivo é informar resultados das atividades alcançados pela Auditoria Interna da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, também nos moldes

definidos pela Instrução Normativa CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021 e que são disponibilizados em nossa página na Internet (https://www2.ufjf.br/auditoriainterna/instrumentos_de_trabalho/rain/).

Conforme previsto em seu Estatuto aprovado pela Resolução nº 76, de 16 de Dezembro de 2022, Art. 1º, § 4º, *in verbis*:

A auditoria interna deve auxiliar a instituição a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

Dentre as diversas possibilidades apresentadas a cada ano como contingências para confecção do plano anual, e dentro de uma visão realista da capacidade em realizar as atividades definidas com a qualidade e celeridade necessárias, são considerados diversos critérios, entre os quais:

I – o planejamento estratégico e as expectativas da alta administração da unidade auditada e demais partes interessadas;

II – os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta e os seus processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos;

III – a complexidade do negócio, a estrutura e outros fatores da unidade auditada;

IV – a estrutura e os recursos humanos, logísticos e financeiros disponíveis na unidade de auditoria interna governamental.

Além desses aspectos, são também considerados os trabalhos realizados por outras entidades como o Tribunal de Contas da União-TCU, que elabora de tempos em tempos o iESGo – Governança, Sustentabilidade e Inovação. Para elaboração dos índices são utilizados questionários de autoavaliação.

O questionário iESGo 2024 aborda temas como Liderança, Estratégia, Controle, Gestão de Pessoas, Gestão de Tecnologia da Informação e da Segurança da Informação, Gestão de Contratações, Gestão Orçamentária, Sustentabilidade Ambiental e Sustentabilidade Social. Conforme será demonstrado a seguir, as atividades previstas para 2024 foram executadas em sua quase totalidade, sendo que a ocorrência de uma atividade não executada se deveu, no caso, à ausência de necessidade, conforme previsão legal.

Ressaltamos ainda os resultados da segunda Autoavaliação da Auditoria Interna utilizando o *Internal Audit Capability Model (IA-CM)*, que é uma ferramenta que identifica os fundamentos necessários para uma função de auditoria interna efetiva no setor público, descrevendo os níveis de maturidade da função de auditoria e destacando as principais áreas de atuação e seu desenvolvimento em

cada nível. Observou-se uma evolução significativa obtida entre as duas autoavaliações realizadas em 2022 e 2024, fruto do apoio da Alta Gestão e condição essencial para que a Auditoria Interna possa aprimorar suas atividades, tendo como consequência a adição de valores e melhoria das operações da UFJF, auxiliando desta forma na persecução dos seus objetivos.

Como resultado desta atividade, obteve-se o diagnóstico do nível de maturidade da atividade de auditoria interna desenvolvida pela Unidade de Auditoria Interna da UFJF, verificando-se que, no Nível 2 do IA-CM, **há 85% de institucionalização das atividades essenciais e 70% dos KPA's encontram-se institucionalizados**. Importante salientar que em 2022 também foi realizada pela Audin/UFJF a autoavaliação do Nível 2 do IA-CM, na qual foi obtida **73% de institucionalização das atividades essenciais e 50% dos KPA's encontravam-se institucionalizados**, demonstrando que houve significativa melhoria na avaliação realizada em 2024." (*grifo nosso*)

Atividades da Auditoria:

PAINT/2024	
Atividade/Trabalhos	Situação
1.1 Elaboração do Relatório Anual de Atividade de Auditoria Interna - RAIN/2023	CONCLUÍDO - Processo SEI nº 23071.902777/2024-58 - COMUNICAÇÃO - Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN/2023.
1.2 Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios	CONCLUÍDO - Processo SEI Nº 23071.901810/2024-22 - Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios - 2024.
1.3 Elaboração de parecer sobre a prestação de contas anual	CONCLUÍDO - Processo SEI nº 23071.902778/2024-01 - COMUNICAÇÃO - Elaboração do Parecer sobre a Prestação de Contas anual - Exercício 2023. “Após análises realizadas e demonstradas acima, a Auditoria Interna da Universidade Federal de Juiz de Fora é de opinião que a Prestação de Contas Anual da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, referente ao Exercício de 2023, pode ser considerada REGULAR COM RESSALVAS.”

1.4 Monitoramento das Recomendações	<p>CONCLUÍDO - Realizado via e-CGU (e-Aud) em conformidade com a PORTARIA/SEI Nº 1437, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2020 (0235442) que prevê a adoção do Sistema de Gestão da Atividade de Auditoria Interna Governamental (e-Aud) desenvolvido pela Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União (CGU) nas atividades da Auditoria-Geral. RESOLUÇÃO CGRC/UFJF Nº 1, DE 17 de janeiro de 2023 dispôs segundo Art. 6º, as recomendações constantes do Relatório de Auditoria Interna deverão ser encaminhadas exclusivamente pelo sistema e-Aud e direcionadas à Diretoria de Integridade e Controle Institucional - DICI.</p>
1.5 Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ	<p>CONCLUÍDO - Processo SEI nº 23071.934738/2024-10 - Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ/2024 - Realização do 2º Ciclo de Autoavaliação da Auditoria Interna utilizando o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM).</p> <p>Revisão do Plano Anual de Capacitação da AUDIN/UFJF em conformidade com a Portaria CGU nº 2.821 de 29 de agosto de 2024.</p>
1.6 Revisão Anual do Estatuto da Auditoria Interna – Audin/UFJF	<p>NÃO REALIZADO EM 2024 - INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 13, DE 6 DE MAIO DE 2020 - Segundo o Art. 5º., “O conselho de administração ou equivalente dos órgãos e das entidades do Poder Executivo Federal com unidade de auditoria interna deve revisar, uma vez ao ano, o estatuto da atividade de auditoria interna, para assegurar a conformidade do documento com o arcabouço normativo vigente.”</p>

	Foi avaliado e considerado pela Audin/UFJF “ em conformidade ” com o arcabouço normativo vigente não sendo necessária sua realização.
1.7 Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT/2025	CONCLUÍDO - 23071.923376/2024-31 - PAPÉIS DE TRABALHO - Elaboração do PAINT/2025 e 23071.923378/2024-21 - COMUNICAÇÃO - Elaboração do PAINT/2025. RESOLUÇÃO CONSU/UFJF Nº 147, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2024 e Anexo. Encaminhado à CGU para Supervisão Técnica em 20/12/2025 via e-CGU.
1.8 Elaboração do Orçamento Anual da Auditoria Interna	CONCLUÍDO - Processo SEI nº 23071.934779/2024-14 - PAPÉIS DE TRABALHO - Proposta de Orçamento Audin/UFJF 2025 e 23071.941077/2024-89 - COMUNICAÇÃO - Proposta de Orçamento Audin/UFJF 2025.
2.1- Gestão de Museus	CONCLUÍDO - Processo SEI nº 23071.901614/2024-58 - Gestão de Acervos dos Museus da Universidade Federal de Juiz de Fora - Relatório de Auditoria Interna nº 003.2024.10.2.1 (Gestão Museu).
2.2 Ementas/Planos de Ensino	CONCLUÍDO. Processo SEI nº 23071.901632/2024-30 - Atualização das Ementas/Planos de Ensino dos cursos ofertados pela UFJ. Relatório de Auditoria Interna nº 004.2024.11.10.2.2

2.3 Diploma Digital	CONCLUÍDO - Processo SEI nº 23071.901637/2024-62 - Avaliação da Emissão do Diploma Digital da UFJF Relatório de Auditoria Interna nº 005.2024.12.10.2.3.
2.4 Programa de Estágio	CONCLUÍDO - Processo SEI nº 23071.901644/2024-64 - Avaliação do Programa de Estágio da UFJF. Relatório de Auditoria Interna nº 008.2024.12.2.4.
2.5 Convênios	CONCLUÍDO - Processo SEI nº 23071.901651/2024-66 - Avaliar convênios firmados entre a UFJF e suas Fundações de Apoio. Relatório de Auditoria Interna nº 007.2024.12.10.2.5.
4.1 - ACÓRDÃO Nº 843/2023 - TCU – Plenário - Recomendações do Sistema de Controle Interno” nas Universidades Federais	CONCLUÍDO - Processo SEI nº 23071.902605/2024-84 - PAPÉIS DE TRABALHO - ACÓRDÃO Nº 843/2023 - TCU – Plenário - Recomendações do Sistema de Controle Interno nas Universidades Federais.

5.1 Autoavaliação da Auditoria Interna utilizando o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM)	<p>CONCLUÍDO - Processo SEI nº 23071.902593/2024-98 - Autoavaliação da Auditoria Interna utilizando o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM). Relatório de Auditoria Interna nº 001.2024.08.1.1.</p>
5.2 Auditoria Conjunta MG - Políticas do MEC	<p>CONCLUÍDO – Processo SEI nº 23071.901662/2024-46 - Avaliar a aderência do planejamento institucional das IFES às diretrizes, metas e objetivos estratégicos, bem como outras políticas estabelecidas em normativos editados pelo MEC. Relatório de Auditoria Interna nº 006.2024.12.10.5.2, encaminhado por meio do Ofício/SEI nº 92/2024/AUDIN.</p>

Não podemos ainda, deixar de ressaltar o esforço da Audin/UFJF no aprimoramento do PGMQ - Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade, com a elaboração e aprovação do Plano de Negócios da Auditoria Interna - 2024/2026, aprovado pela Resolução CONSU/UFJF nº 92, de 15 de Janeiro de 2024, documento que apresenta a estratégia geral que irá pautar as ações da Audin/UFJF no decorrer dos próximos três anos, servindo também como um importante instrumento de apoio para a gestão da unidade, bem como o desenvolvimento de diversas atividades pela equipe que extrapolaram o previsto para o exercício não previstas no PAINT/2024 tais como **2º Ciclo de Autoavaliação da Auditoria Interna** utilizando o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), revisão do **Plano Anual de Capacitação da AUDIN/UFJF** em conformidade com a Portaria CGU nº 2.821 de 29 de agosto de 2024, **implantação de servidor de backup**, em rede local, para cópia de segurança, via script PowerShell, de arquivos de trabalho das estações de trabalho dos servidores, incluindo também backup total do espaço no Google Drive da Unidade e **sistema de sorteio em VBA-Excel**, para sorteio aleatório e sem repetição de documentos a serem avaliados nos processos de auditoria, quando couber.

Uma das formas de entendermos os resultados dos trabalhos realizados pela Audin's está consubstanciada nas recomendações emitidas e que fazem parte dos relatórios apresentados ao término de cada trabalho.

As recomendações consistem em ações que a Auditoria Interna solicita às Unidades Auditadas que adotem, com a finalidade de corrigir falhas e aperfeiçoar processos. A recomendação deve ser passível de monitoramento, permitindo verificar se o que se pretendia com a recomendação foi alcançado. É essencial que a recomendação possa ser acompanhada e que sua efetividade possa ser medida posteriormente por meio de seus custos de implementação e benefícios à gestão proporcionados. Segue o quantitativo de recomendações e a situação em que se encontram:

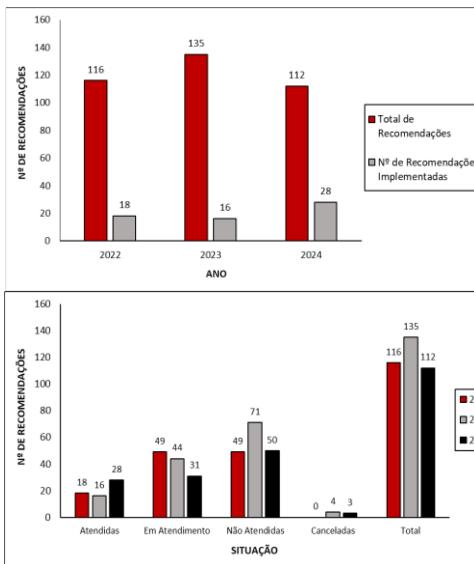


Figura 2 - Consolidação dos resultados da autoavaliação da Audin/UFJF referente às atividades essenciais do Nível 2 do IA-CM

Nível	KPA	Atividades Essenciais													
		KPA 2.1	2	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	3.6	3.7	4.1	4.2	4.3	4.4	5.1
	KPA 2.2	2	3	4	5	6									
	KPA 2.3	2	3	4	5	6									
	KPA 2.4	2	3	4	5	6	7	8	9						
	KPA 2.5	2	3	4	5	6	7	8	9						
	KPA 2.6	2	3	4	5	6	7								
	KPA 2.7	2	3	4	5										
	KPA 2.8	2	3	4	5	6	7								
	KPA 2.9	2	3	4	5	6	7								
	KPA 2.10	2	3	4	5	6	7								

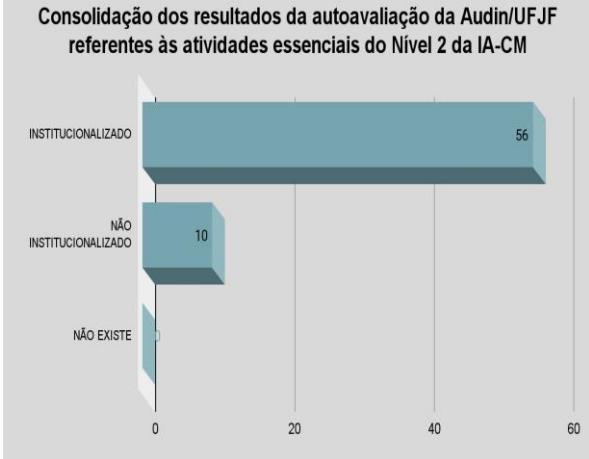
Elaborado pela Audin/UFJF

CONTABILIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS NÃO FINANCEIROS - 2024

Categorias	Quantidade
Benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Transversal	0
Benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Estratégica	12
Benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Tático/Operacional	0
Benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Transversal	2
Benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Estratégica	7
Benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Tático/Operacional	7
TOTAL	28

Elaborado pela Audin/UFJF

Outras informações podem ser encontradas no site da Audin/UFJF, disponível no endereço <https://www2.ufjf.br/auditoriainterna/>.



Consolidação dos resultados da autoavaliação da Audin/UFJF referente aos KPA's do Nível 2 do IA-CM

Nível	Serviços e Papel da AI	Gerenciamento de pessoas	Práticas profissionais	Gerenciamento do Desempenho e Accountability	Cultura e Relacionamento Organizacional	Struturas de Governação
Nível 5 Otimizado	Al reconhecida como agente-chave de mudança KPA 5.1	Melhoria contínua de práticas profissionais KPA 5.5	Resultado e valor alcançados para a organização KPA 5.6	Relações efetivas e permanentes KPA 5.7	Independência, poder e autoridade da Atividade de AI KPA 5.8	
	Projecção da força de trabalho - KPA 5.2	Planejamento estratégico da AI - KPA 5.4				
Nível 4 Gerenciado	Avaliação geral sobre governança, gestão de riscos e controles KPA 4.1	AI contribui para o desenvolvimento da gestão - KPA 4.4	Estratégia de auditoria avançada e gestão de risco da organização KPA 4.5	Integração de medidas de desempenhos qualitativas e quantitativas KPA 4.6	CAI aconselha e influencia a mais alta gerência KPA 4.7	Supervisão independente da Atividade de AI KPA 4.8
		A atividade de AI apoia classes profissionais - KPA 4.3				
		Planejamento da força de trabalho - KPA 4.2				
Nível 3 Integrado	Serviços de consultoria KPA 3.2	Criação de equipe e competência KPA 3.5	Estrutura de gestão da qualidade KPA 3.7	Medidas de desempenho KPA 3.10	Coordenação com outros grupos de nível - KPA 3.12 KPA 3.15	CAI informa à autoridade de mais alto nível KPA 3.12
Nível 2 Infraestrutura	Auditorias de desempenho / value-for-money KPA 3.1	Profissionais qualificados KPA 3.4	Informações de custos KPA 3.9	Componente essencial da equipe de gestão KPA 3.11	Supervisão e apoio gerencial para a Atividade de AI KPA 3.14	
		Plano de auditoria baseado em riscos KPA 3.6				
		Coordenação de força de trabalho - KPA 3.3	Relatórios de gestão de AI KPA 3.8			Mecanismos de financiamento KPA 3.13
Nível 1 Inicial	Auditoria de conformidade KPA 2.1	Desenvolvimento profissional individual - KPA 2.3	Estrutura de práticas profissionais e de processos - KPA 2.5	Orçamento operacional de AI KPA 2.7	Gerenciamento dentro da Atividade de AI KPA 2.8	Acesso pleno às informações, aos ativos e às pessoas da organização KPA 2.10
		Pessoas qualificadas identificadas e recrutadas KPA 2.2	Plano de auditoria baseado nas prioridades da gestão e das partes interessadas KPA 2.4	Plano de negócios de AI KPA 2.6		Fluxo de reporte de auditoria estabelecido KPA 2.9

Elaborado pela Audin/UFJF

Não existe
Não institucionalizado
Institucionalizado

COMISSÃO DE ÉTICA PÚBLICA

No exercício de 2024, a Comissão de Ética da Universidade Federal de Juiz de Fora procedeu à apuração de denúncias e representações sobre supostas condutas em desacordo com as normas éticas, praticadas por servidores da instituição. O presidente da Comissão representou a UFJF nos eventos organizados pela Comissão de Ética Pública. Além disso, a Comissão também promoveu a disseminação de conhecimento e reflexões sobre as normas de ética e disciplina, por meio da divulgação do "Minuto da Ética", por e-mail, aos servidores da instituição.

O Minuto da Ética trata-se material elaborado mensalmente pela Comissão de Ética Pública (CEP), repassado às Comissões Setoriais, que, por sua vez, realizam a divulgação interna em seus respectivos órgãos e entidades.



MINUTO DA ÉTICA

Boletim da Rede Ética do Poder Executivo Federal

Novembro 2024

Ambiente ético, trabalho harmonioso

O trabalho ocupa um papel central na vida humana, oferecendo não apenas sustento, mas também um senso profundo de propósito. Para os agentes públicos, esse significado ganha uma dimensão ainda mais ampla, pois seu ofício se volta ao bem comum. O trabalho, nesse contexto, é uma grande oportunidade de impactar positivamente a vida de muitos brasileiros.

No entanto, por vezes, o ambiente de trabalho pode se revelar um espaço de desafios. O psicólogo Marshall Rosenberg, em seu livro "Comunicação Não-Violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais", aborda que estruturas de poder autoritárias no ambiente laboral, falta de empatia e reconhecimento, desconexão entre líderes e colaboradores, entre outros aspectos, podem transformar o local de trabalho em um mar difícil de navegar.

Nesse cenário, o agente público frequentemente se depara com situações complexas, nas quais conciliar suas próprias expectativas e as demandas do serviço público pode parecer uma tarefa árdua. E é exatamente aqui que a conduta ética surge como uma ferramenta indispensável para que o ambiente de trabalho seja harmônico. A ética pública, baseada em princípios como dignidade, eficiência e compromisso com o bem comum, é a chave para transformar um cenário hostil em um espaço colaborativo e produtivo.

O comportamento ético regula as ações individuais e também inspira confiança e respeito entre colegas, facilitando a construção de uma esfera onde os desafios são superados em conjunto. Sobre esse aspecto da ética, veja o que fala o Código de Ética do Poder Executivo Federal:

XIII - O servidor que trabalha em harmonia com a estrutura organizacional, respeitando seus colegas e cada concidadão, colabora e de todos pode receber colaboração, pois sua atividade pública é a grande oportunidade para o crescimento e o engrandecimento da Nação.

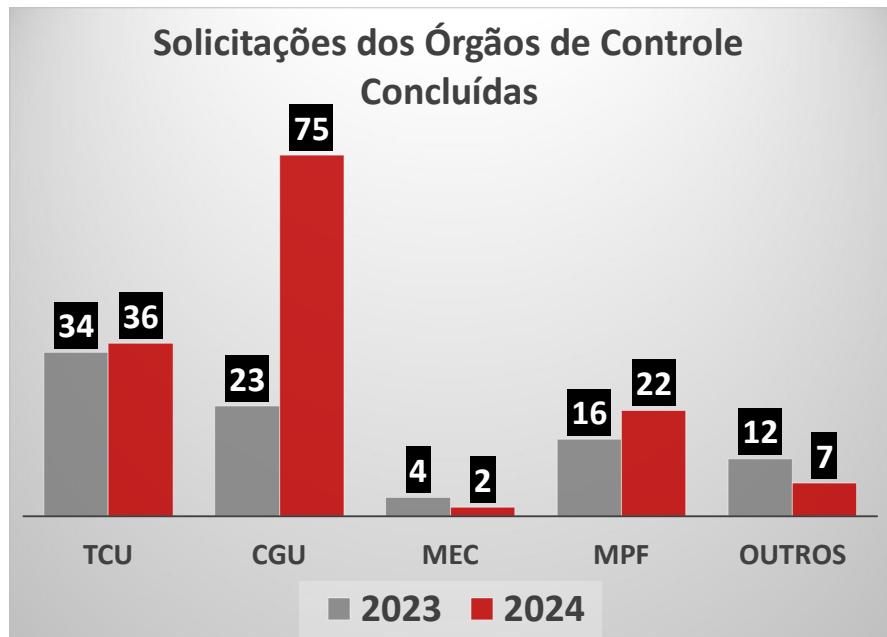
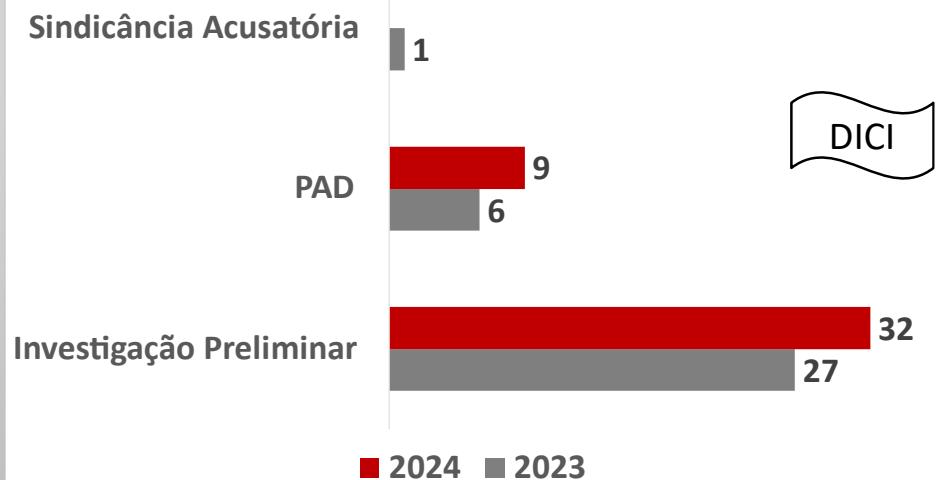
Portanto, para nós, a dimensão do trabalho vai além das tarefas cotidianas – ela abrange um compromisso com a ética, que, longe de ser um ideal inalcançável, é o caminho mais concreto para um espaço laboral mais justo e humano. Ao trilhar esse caminho, fortalecemos nosso objetivo enquanto servidores públicos, encontrando no trabalho fonte de sustento e ainda oportunidade de contribuir, diariamente, para o bem-estar da sociedade. E aí, vamos juntos?

(Minuto de Ética – Edição de novembro de 2024)

COMITÊ DE GOVERNANÇA, RISCOS E CONTROLE

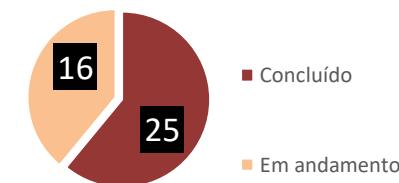
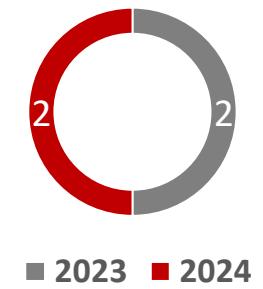
Segue quadro com as principais ações do CGRC e 2024, com destaque para a aprovação da Plano de Integridade:

Ações do Comitê de Governança, Riscos e Controle em 2024	
Em 02/04/2024	Pauta: - Proposta da minuta de resolução sobre a política de comunicação da UFJF;
Reunião do CGRC	- Planilha do Plano Estratégico 2024; - Formulários no âmbito da UFJF (Ouvidoria)
Em 09/09/2024	Pauta: - Desvinculação da autoridade certificadora CPADS;
Reunião do CGRC	- Minuta de Alteração do Regimento do CGRC; - Aprovação para que todos os formulários e os documentos institucionais tenham o campo "mãe/pai" alterado para "filiação"; - Plano de Integridade da UFJF - apresentação do Escritório de Processos, Riscos e Controles; - Apresentação e encaminhamento para a Política de Comunicação da UFJF, a ser encaminhado ao CONSU; - Minuta relativa à Regulamentação dos Espaços da UFJF.
Em 04/10/2024	Pauta: - Apresentação sobre segurança da Informação;
Reunião do CGRC	- Aprovação do Plano de Integridade da UFJF; - Minuta de proposta quanto à ocupação de espaços na UFJF.
Em 29/11/2024	Pauta: - Apresentação relatório da Comissão Permanente de Avaliação - Plano Estratégico 2025, diretrizes e prazo; Relatório de Gestão 2024; preenchimento Readmine final de 2024, - Processos da auditoria interna dirigidos, por recomendação, ao CGRC; - Minuta espaço físico UFJF, apresentação da comissão do CGRC. - Política de Comunicação - minuta a ser apresentada ao CGRC.

DIRETORIA DE CONTROLE**PROCEDIMENTOS INSTAURADOS**

PADs e IPSs	
Infração Investigada	2024
Acúmulo ilícito de cargos ou gestão de empresa privada	3
Assédio moral	8
Assédio sexual	3
Descumprimento de regra ou de dever funcional	12
Lesão ao patrimônio público	6
Tratamento desrespeitoso ou agressivo	9

Status dos procedimentos instaurados em 2024

**TACs celebrados**

4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1 Conformidade Legal

Conforme determina o artigo 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/2000), a escrituração das contas públicas deve ser efetuada de forma individualizada, utilizando o regime de competência, no que tange aos compromissos e o regime de caixa, quanto à arrecadação. Ademais, as demonstrações contábeis deverão compreender, isolada e conjuntamente, as transações e operações de cada órgão e estarem em consonância aos demais dispositivos da LRF; da Lei nº 4.320/1964; do Decreto-Lei nº 200/1967; do Decreto nº 93.872/1986; da NBC TSP Estrutura Conceitual; das NBC TSP 01 a 34; das instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP 10ª edição); da estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

4.2 Estrutura e composição do setor contábil

A Portaria GAB-REITOR/UFJF nº 404 altera a estrutura organizacional da UFJF (referendada pela Resolução CONSU/UFJF 132/2024) aprovada pela resolução 104/2024 CONSU/UFJF, criando a Coordenação Contábil, Tributária e de Custos como parte da estrutura da Pró-Reitoria de Gestão e Finanças - PROGEFI.

Atualmente a Coordenação é composta por sete servidores: Regina Celia Bitencourt Dias Baesso - contadora e responsável titular da contabilidade da UFJF; Anna Paola Esteves de Faria Pinto - contadora e responsável substituta da contabilidade da UFJF, Gilda Firmino Alvares Pereira - Contadora; Lucas Ramos do Carmo – Contador; Alynne da Silva Praxedes – Contadora, Brener Mateus Pelegrino da Silva Estrela – Contador e Maximila Fabiana da Silva – Técnica em Contabilidade.

4.3 Mecanismos de controle

[Mecanismos adotados para controle e garantia da confiabilidade, da regularidade e da completude, bem como abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização]

Mensalmente, a Coordenação de Contabilidade efetua a conformidade contábil dos atos e fatos contábeis, conforme Manual SIAFI 020315 - Conformidade Contábil, visando assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

4.4 Composição das Demonstrações Contábeis

A composição das Demonstrações Contábeis leva em conta as informações consolidadas da Universidade Federal de Juiz de Fora, tendo como base as unidades gestoras e administrativas do Hospital Universitário da UFJF e da própria UFJF.

4.5 Resultados Patrimonial, Financeiro e Orçamentário

Na Contabilidade Pública são apurados três tipos de resultados, o Patrimonial, o Financeiro e o Orçamentário.

- Resultado Patrimonial**

O Resultado Patrimonial refere-se à confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O

detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

Desta forma, ao término do exercício de 2024, o Resultado Patrimonial da UFJF foi deficitário em R\$ 38 milhões, conforme tabela a seguir:

<u>Variações Patrimoniais Aumentativas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>AH%</u>
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	164.870.767,71	176.313.142,07	(6,49)
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	8.947.308,69	9.281.823,69	(3,60)
Transferências e Delegações Recebidas	1.166.148.790,75	1.081.229.551,84	7,85
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Pa	9.346.472,50	17.632.938,55	(46,99)
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	813.027,96	1.747.971,46	(53,49)
Total	1.350.126.367,61	1.286.205.427,61	4,97

Fonte: SIAFI 2024 e 2023

<u>Nota 15</u>	<u>3.0.0.0.0.0.00</u>		
<u>Variações Patrimoniais Diminutivas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>AH%</u>
Pessoal e Encargos	660.507.726,44	634.614.102,83	4,08
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	298.855.657,80	282.579.265,12	5,76
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	185.722.378,79	163.722.297,43	13,44
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.081.769,79	19.517,56	5.442,55
Transferências e Delegações Concedidas	128.578.270,84	109.444.270,94	17,48
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Pass	60.085.160,35	30.111.481,49	99,54
Tributárias	8.633.535,54	8.298.382,17	4,04
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Pres	-	1.622,02	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	45.209.133,95	46.238.978,74	(2,23)
Total	1.388.673.633,50	1.275.029.918,30	8,91

Fonte: SIAFI 2024 e 2023

Tal resultado foi impactado principalmente pelas despesas com Pessoal e Encargos (principais rubricas de despesas das VPDs) bem como pela incorporação de passivos decorrente de repasses financeiros de TEDs. Além disso, houve um aumento na contratação de serviços prestados para universidade.

Verificou-se também uma diminuição (7%) na arrecadação das receitas provenientes de serviços prestadas pela UFJF.

● Resultado Financeiro

Já o Resultado Financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Este resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

Em 2024 o Resultado Financeiro obtido pela UFJF foi superavitário em cerca de

R\$ 6 milhões conforme tabela a seguir:

Resultado Financeiro - Geração Líquida de Caixa	31/12/2024	31/12/2023	AH%
Fluxos de caixa das Atividades das Operações	22.294.698,03	57.371.733,06	(61,14)
Fluxos de caixa das Atividades de Investimento	(16.038.782,53)	(5.036.676,71)	218,44
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	6.255.915,50	52.335.056,35	(88,05)

Fonte: SIAFI 2024 e 2023

Durante o exercício de 2024 houve geração de Caixa e seus Equivalentes no montante de R\$ 6.255.915,50 em função do Fluxo de Caixa das Atividades das Operações (que agrupam os ingressos das receitas de serviços, bem como dos desembolsos com pessoal e encargos sociais). No Fluxo de Caixa das Atividades das Operações houve ingressos no montante de R\$ 1.353.114.955,34 e desembolsos no valor de R\$ 1.330.820.257,31, gerando saldo positivo de R\$ 22.294.698,03. Já no Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos houve ingressos no valor de R\$ 827.797,40, enquanto os desembolsos somaram R\$ 16.866.579,93.

● Resultado Orçamentário

O Resultado Orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias próprias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 da Lei 4.320/1964. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário, sendo o déficit apresentado junto às receitas e o superávit junto às despesas, a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário. Sendo assim, o Resultado Orçamentário é confronto da receita própria

arrecadada versus a despesa empenhada. Conforme demonstrado na tabela abaixo, ao término do exercício de 2024, a UFJF apresentou déficit orçamentário de aproximadamente R\$ 1.145.119.406,41.

Categoria Econômica	Previsão / Fixação	Previsão / Fixação Atualizada	Realização / Execução	Real. / Exec. (%)
(+) Receitas Correntes	146.590.587,00	146.590.587,00	173.216.562,86	118,16
(+) Receitas de Capital	-	-	827.797,40	-
Total das Receitas	146.590.587,00	146.590.587,00	174.044.360,26	118,73
(-) Despesas Correntes	1.197.125.546,00	1.305.456.746,00	1.310.304.024,44	100,37
(-) Despesas de Capita	8.256.286,00	8.868.512,00	8.859.742,23	99,90
Total das Despesas	1.205.381.832,00	1.314.325.258,00	1.319.163.766,67	100,37
Superávit / (Déficit)	(1.058.791.245,00)	(1.167.734.671,00)	(1.145.119.406,41)	

Fonte: Siafi 2024

Isto ocorre, pois na metodologia de elaboração do Balanço Orçamentário definida pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, apenas as receitas próprias arrecadadas pela universidade são computadas no cálculo, excluindo assim os valores recebidos do MEC ou de outros órgãos, que são classificados como Transferências e Delegações Recebidas.

Endereço Eletrônico das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas

O Relatório Contábil contendo as Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas estão disponibilizadas no seguinte endereço:

<https://www2.ufjf.br/ccont/demonstracoes-contabeis/>

Principais desafios e ações futuras quanto contabilidade da UFJF

Conforme apontado na declaração do contador, presente nas notas explicativas de 2024, a UFJF necessita realizar inventário e reavaliação de seus bens móveis, reavaliação dos bens imóveis, para que os mesmos reflitam na contabilidade a real situação patrimonial da universidade.

Outro ponto, refere-se à amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida, que, espera-se, com a adoção do Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS (sistema estruturante do Governo Federal para controle de itens patrimoniais e estoques), tal situação seja sanada.

5 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

5.1 Relacionamento com Fundação de Apoio

A UFJF possui atualmente duas fundações de apoio credenciadas, com as quais pode celebrar contratos e convênios para execução de projetos de específicos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, a fim de se obter ganhos de eficiência na gestão desses projetos.

O relacionamento da UFJF com fundações de apoio é regulamentado, em atendimento ao disposto no art. 6º, caput, do Decreto 7.423/2010, pela Resolução CONSU 20/2018. Já o disciplinamento das hipóteses de concessão de bolsas, seus referenciais de valores, limite de carga horária para a participação de bolsistas, docentes/servidores e dos critérios e procedimentos fixados para autorização de participação remunerada de professores e servidores em projetos, em atendimento ao disposto no art. 7º, §1º, do Decreto 7.423/2010, é feito pela Resolução 101/2024 – Disciplina o

pagamento de Bolsas e Retribuição pecuniária para Servidores(as), Discentes e Colaboradores(as) Externos da Universidade Federal de Juiz de Fora envolvidos(as) em projetos de ensino, pesquisa, extensão, cultura e desenvolvimento institucional com interveniência da Fundação de Apoio e dá outras providências.

5.2 Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FADEPE)

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FADEPE é uma instituição de direito privado e sem fins lucrativos, criada com a finalidade de apoiar a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) na execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão bem como a promoção de parcerias com outras entidades públicas e privadas, na busca constante pela competência e ética nas relações institucionais.

A FADEPE iniciou suas atividades em Agosto de 1995 e, no decorrer de sua história, vem ampliando o portfólio de projetos graças a confiança depositada pelos pesquisadores, professores e cientistas

parceiros. Aliada ao profissionalismo e gestão administrativa e financeira, gerencia projetos de fomento público e privado concernentes a consultorias, assessorias, prestação de serviços, cursos, concursos, eventos, licitações, compras nacionais e internacionais, proporcionando suporte para a correta alocação dos recursos.

Associado a este esforço, os colaboradores esmeram para um atendimento personalizado e de qualidade que se adapta aos interesses das instituições parceiras no que tange ao avanço da inovação, ciência e tecnologia na concretização de projetos que aliem segurança, transparência e resultados exitosos.

Para acessar os documentos do Credenciamento da FADEPE como Fundação de Apoio, clique no link:

<https://www2.ufjf.br/convenio/relacionamento-com-fundacao-de-apoio/fadepe/credenciamento-da-fadepe/>

Informações adicionais a respeito dessa Fundação podem ser obtidas no site da FADEPE: <https://fadepe.org.br/>

5.3 Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da UFJF (CAEd)

A Fundação Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação – Fundação CAEd é uma fundação de apoio à Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), devidamente credenciada junto ao MEC/MCTI, sendo constituída como entidade privada, sem fins lucrativos, destinada a prestar apoio especializado à execução de projetos e serviços relacionados à avaliação educacional em larga escala e ao desenvolvimento de tecnologias de avaliação e gestão da educação pública.

A Fundação CAEd goza de autonomia administrativa e financeira, na forma da legislação, e foi constituída com o objetivo de apoiar a UFJF na consecução de seus objetivos vinculados à promoção da pesquisa científica e tecnológica no âmbito da gestão e avaliação educacional e o desenvolvimento profissional e institucional nas áreas de gestão, planejamento, políticas públicas e avaliação da educação.

Para verificar a documentação de credenciamento, clique nesse link:

<https://www2.ufjf.br/convenio/relacionamento-com-fundacao-de-apoio/fundacao-caed/credenciamento-fundacao-caed/>

Informações adicionais a respeito dessa Fundação podem ser obtidas no site do CAEd:

<https://fundacaocaed.org.br/#!/pagina-inicial>

